

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	61
Proposta de Orçamento de Capital	163

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	164
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	168

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

169

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
Total	166.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
Total	2.376

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Ordinária		0,02279
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Preferencial		0,02279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	1.600.637	1.535.722	1.531.043
1.01	Ativo Circulante	499.489	383.460	342.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.318	130.778	75.896
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.165	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.165	0	8.732
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	29.165	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	160.804	167.058	167.140
1.01.03.01	Clientes	160.804	167.058	167.140
1.01.04	Estoques	76.761	71.799	71.588
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.420	5.017	5.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.021	8.808	13.635
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	0	0
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.580	0	0
1.01.08.03	Outros	33.441	8.808	13.635
1.01.08.03.01	Outros Ativos	33.441	8.808	13.635
1.02	Ativo Não Circulante	1.101.148	1.152.262	1.188.295
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.370	53.649	64.350
1.02.01.04	Contas a Receber	3.500	4.868	4.725
1.02.01.04.01	Clientes	1.576	2.168	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.924	2.700	4.725
1.02.01.06	Ativos Biológicos	66.298	44.030	55.423
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77.572	4.751	4.202
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	76.911	3.793	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	661	958	2.135
1.02.02	Investimentos	154.327	229.680	255.959
1.02.02.01	Participações Societárias	132.593	210.149	222.354
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.734	19.531	33.605
1.02.03	Imobilizado	658.218	738.742	755.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	635.793	738.742	755.898
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.425	0	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.425	0	0
1.02.04	Intangível	141.233	130.191	112.088
1.02.04.01	Intangíveis	141.233	130.191	112.088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	1.600.637	1.535.722	1.531.043
2.01	Passivo Circulante	456.596	476.285	316.133
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.903	30.107	28.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.903	30.107	28.371
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	28.903	30.107	28.371
2.01.02	Fornecedores	117.560	118.983	96.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.647	22.053	17.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.474	15.679	9.336
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	6.877	6.493	0
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	6.597	9.186	9.336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.098	6.314	8.501
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	0	0	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.098	6.314	8.170
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	75	60	83
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	75	60	83
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	265.482	287.342	157.587
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.290	287.342	157.587
2.01.04.02	Debêntures	18.192	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	23.004	17.800	16.068
2.01.05.02	Outros	23.004	17.800	16.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.818	5.543	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.502	10.862	14.515
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	4.796	1.395	1.462
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	2.888	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	807.556	752.051	870.963
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	572.774	537.533	640.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.439	537.533	640.654
2.02.01.02	Debêntures	494.335	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02	Outras Obrigações	44.814	33.894	11.863
2.02.02.02	Outros	44.814	33.894	11.863
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	17.159	22.725	0
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	8.087	10.731	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	438	548
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.509	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	166.191	157.642	162.753
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.191	157.642	162.753
2.02.04	Provisões	23.777	22.982	55.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.777	22.982	55.693
2.03	Patrimônio Líquido	336.485	307.386	343.947
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	11.918	65.625	62.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	163.704	78.906	118.672

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	888.804	788.049	693.486
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-628.640	-525.078	-459.586
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	12.226	7.734	-1.333
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-640.866	-532.812	-458.253
3.03	Resultado Bruto	260.164	262.971	233.900
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.135	-133.565	-192.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.136	-71.495	-64.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.343	-54.540	-54.757
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-595	-1.316	-1.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	86.466	827	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-64.611
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.527	-7.041	-6.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	205.029	129.406	41.786
3.06	Resultado Financeiro	-234.669	-91.431	-97.289
3.06.01	Receitas Financeiras	77.247	25.444	19.984
3.06.02	Despesas Financeiras	-311.916	-116.875	-117.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.640	37.975	-55.503
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56.096	-10.764	-9.985
3.08.02	Diferido	56.096	-10.764	-9.985
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.456	27.211	-65.488
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-106.048	-27.434	-40.518
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-79.592	-223	-106.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,161	0,1656	-0,3985
3.99.01.02	PN	0,161	0,1656	-0,3985

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-79.592	-223	-106.006
4.02	Outros Resultados Abrangentes	108.691	-30.818	3.695
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	164.683	-46.694	5.598
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-55.992	15.876	-1.903
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.099	-31.041	-102.311

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.754	132.464	97.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	139.716	179.594	192.618
6.01.01.01	Prejuízo/(Lucros) Antes do IRPJ e CSLL (LAIR) das Op. Continuadas e Descontinuadas	-135.688	10.541	-96.021
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-12.226	-7.734	1.333
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	107.910	75.258	88.489
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	54.856	0	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-16.382	2.676	9.567
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.527	7.041	6.218
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	4.939	13.655	50.077
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	5.398	1.613	12.626
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	2.131	0	10.964
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	268.949	99.883	109.365
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	2.101	0	0
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-642	0	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-143.157	0	0
6.01.01.16	Receita de Venda de Ativo Biológico	0	-23.339	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.962	-47.130	-95.514
6.01.02.01	Contas a Receber	-707	-17.773	-26.122
6.01.02.02	Estoques	-7.370	-211	-4.713
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.398	-986	-199
6.01.02.04	Outros Ativos	1.415	19.010	-1.531
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	16.494	14.466	16.777
6.01.02.06	Fornecedores	-1.423	29.495	15.995
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-1.204	1.736	4.136
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	3.401	-67	107
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-8.616	-18.061	10.703
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-1.883	-4.772	-1.903
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-21.582	-69.967	-108.764

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.089	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.293	-50.876	45.736
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-48.709	-65.968	-33.986
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-11.765	-5.943	-4.999
6.02.03	Aquisição de Intangível	-17.011	-16.359	-1.696
6.02.05	Redução de Capital em Controlada	0	0	4.281
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	28.715	13.119	-2.094
6.02.07	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-9.000	0	-1.280
6.02.08	Aporte de Capital	0	-2.200	-70
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	0	17.743	0
6.02.12	Banco Conta Vinculada	-28.523	8.732	85.580
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.921	-26.706	-149.788
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-3.725	-68	-4.143
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-3.893	0	0
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	493.609	0	0
6.03.04	Empréstimos Captados	200.512	108.282	141.200
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-763.424	-134.920	-286.845
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.460	54.882	-6.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	130.778	75.896	82.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.318	130.778	75.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.699	84.798	29.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.592	0	-79.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	23.893	84.798	108.691
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	23.893	-23.893	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	108.691	108.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-53.707	53.707	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-2.502	2.502	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-8.047	8.047	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	-176	176	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-42.982	42.982	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.520	0	-5.520
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.520	0	-5.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.725	-39.766	-31.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-223	0	-223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.948	-39.766	-30.818
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	8.948	-8.948	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-30.818	-30.818
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.205	-3.205	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-12.772	12.772	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-590	590	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	151	-151	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	16.416	-16.416	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	155.896	0	127.507	446.258
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	155.896	0	127.507	446.258
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-93.476	-8.835	-102.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.006	0	-106.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.530	-8.835	3.695
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	12.530	-12.530	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	3.695	3.695
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93.476	93.476	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-13.354	13.354	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-518	518	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-79.604	79.604	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	1.428.078	1.219.371	1.150.919
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.228.952	1.175.112	1.100.285
7.01.02	Outras Receitas	204.524	45.872	63.260
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-5.398	-1.613	-12.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-769.124	-684.903	-695.143
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-449.511	-600.460	-478.613
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-319.613	-84.443	-205.566
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-10.964
7.03	Valor Adicionado Bruto	658.954	534.468	455.776
7.04	Retenções	-95.684	-67.524	-89.822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107.910	-75.258	-88.489
7.04.02	Outras	12.226	7.734	-1.333
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	12.226	7.734	-1.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	563.270	466.944	365.954
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.399	19.166	14.867
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.527	-7.041	-6.218
7.06.02	Receitas Financeiras	83.926	26.207	21.085
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	645.669	486.110	380.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	645.669	486.110	380.821
7.08.01	Pessoal	177.885	168.249	160.592
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.389	130.152	124.885
7.08.01.02	Benefícios	32.226	30.253	28.013
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.270	7.844	7.694
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.448	154.043	157.872
7.08.02.01	Federais	104.648	100.516	104.733
7.08.02.02	Estaduais	55.191	51.727	51.693
7.08.02.03	Municipais	2.609	1.800	1.446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.486	141.731	141.961

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.01	Juros	343.898	130.091	131.404
7.08.03.02	Aluguéis	6.588	11.640	10.557
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.150	22.087	-79.604
7.08.04.02	Dividendos	0	5.520	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.150	16.567	-79.604

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	1.579.546	1.526.664	1.548.070
1.01	Ativo Circulante	503.864	386.646	345.461
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.822	132.219	76.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.165	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.165	0	8.732
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	29.165	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	162.252	168.705	168.124
1.01.03.01	Clientes	162.252	168.705	168.124
1.01.04	Estoques	76.845	71.859	72.152
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.421	5.018	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.359	8.845	13.746
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	0	0
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.580	0	0
1.01.08.03	Outros	33.779	8.845	13.746
1.01.08.03.01	Outros Ativos	33.779	8.845	13.746
1.02	Ativo Não Circulante	1.075.682	1.140.018	1.202.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.908	196.541	246.298
1.02.01.04	Contas a Receber	3.527	4.895	4.751
1.02.01.04.01	Clientes	1.576	2.168	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.951	2.727	4.751
1.02.01.06	Ativos Biológicos	154.518	186.600	237.027
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77.863	5.046	4.520
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	76.911	3.793	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	952	1.253	2.453
1.02.02	Investimentos	5.575	3.398	17.470
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.575	3.398	17.470
1.02.03	Imobilizado	692.210	809.353	826.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	669.785	809.353	826.218

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.425	0	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.425	0	0
1.02.04	Intangível	141.989	130.726	112.623
1.02.04.01	Intangíveis	141.989	130.726	112.623

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	1.579.546	1.526.664	1.548.070
2.01	Passivo Circulante	430.506	453.941	306.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.649	30.583	28.895
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.649	30.583	28.895
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	29.649	30.583	28.895
2.01.02	Fornecedores	89.820	95.085	82.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.155	22.892	18.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.950	16.481	10.076
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	6.877	6.493	0
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	7.073	9.988	10.076
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.125	6.339	8.523
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	0	0	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.125	6.339	8.192
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	72	93
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	80	72	93
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	265.508	287.378	159.194
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.316	287.378	159.194
2.01.04.02	Debêntures	18.192	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	23.374	18.003	16.316
2.01.05.02	Outros	23.374	18.003	16.316
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.818	5.543	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.808	11.061	14.759
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	4.860	1.399	1.466
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	2.888	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	812.549	765.329	898.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	572.802	537.588	654.121
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.467	537.588	654.121
2.02.01.02	Debêntures	494.335	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02	Outras Obrigações	44.814	33.894	11.863
2.02.02.02	Outros	44.814	33.894	11.863
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	17.159	22.725	0
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	8.087	10.731	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	438	548
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.509	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	170.253	170.541	175.986
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170.253	170.541	175.986
2.02.04	Provisões	24.680	23.306	56.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.680	23.306	56.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	336.491	307.394	343.955
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	11.918	65.625	62.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	163.704	78.906	118.672
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	8	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	898.779	799.159	701.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-630.379	-532.513	-470.919
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	7.970	1.244	-8.133
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-638.349	-533.757	-462.786
3.03	Resultado Bruto	268.400	266.646	230.667
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.278	-136.206	-187.676
3.04.01	Despesas com Vendas	-83.270	-71.495	-64.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.905	-56.090	-56.547
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-595	-1.316	-1.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.492	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-7.305	-64.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	205.122	130.440	42.991
3.06	Resultado Financeiro	-234.647	-92.392	-98.378
3.06.01	Receitas Financeiras	77.285	25.482	20.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-311.932	-117.874	-119.219
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.525	38.048	-55.387
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55.981	-10.837	-10.101
3.08.01	Corrente	-299	-406	-525
3.08.02	Diferido	56.280	-10.431	-9.576
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.456	27.211	-65.488
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-106.048	-27.434	-40.518
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-79.592	-223	-106.006
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-79.592	-223	-106.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,161	0,1656	-0,3985
3.99.01.02	PN	0,161	0,1656	-0,3985

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-79.592	-223	-106.006
4.02	Outros Resultados Abrangentes	108.691	-30.818	3.695
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	164.683	-46.694	5.598
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-55.992	15.876	-1.903
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.099	-31.041	-102.311
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.099	-31.041	-102.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.829	136.666	86.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.239	208.847	209.575
6.01.01.01	Prejuízo/(Lucros) Antes do IRPJ e CSLL (LAIR) das Op. Continuadas e Descontinuadas	-135.573	10.614	-95.905
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-7.970	-1.244	8.133
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	122.184	117.677	102.364
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	54.856	0	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-16.211	3.026	9.585
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	9.165	13.620	50.481
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	5.398	1.613	12.676
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	2.131	0	10.964
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	268.957	100.870	111.277
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	2.101	0	0
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-642	0	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-143.157	0	0
6.01.01.16	Receita de Venda de Ativo Biológico	0	-37.329	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.410	-72.181	-122.837
6.01.02.01	Contas a Receber	-508	-18.436	-26.573
6.01.02.02	Estoques	-7.394	293	-5.101
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.398	-986	-136
6.01.02.04	Outros Ativos	-224	21.179	4.910
6.01.02.06	Fornecedores	-5.265	18.148	2.008
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-934	1.688	4.176
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	3.461	-67	93
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-7.824	-16.993	11.206
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-4.231	-4.862	-1.882
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-21.582	-70.740	-110.647
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.089	0	0
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-1.422	-1.405	-891

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.260	-53.483	39.634
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-48.652	-66.278	-34.095
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-16.587	-10.440	-8.059
6.02.03	Aquisição de Intangível	-17.232	-16.359	-1.696
6.02.04	Redução de Capital de Não Controladores	-2	0	-2
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	28.736	13.119	-2.094
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	0	17.743	0
6.02.12	Banco Conta Vinculada	-28.523	8.732	85.580
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.966	-27.913	-153.308
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-3.725	-68	-4.143
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-3.893	0	0
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	493.609	0	0
6.03.04	Empréstimos Captados	200.512	108.395	141.200
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-763.469	-136.240	-290.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.397	55.270	-26.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	132.219	76.949	103.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.822	132.219	76.949

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.699	84.798	29.099	0	29.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.592	0	-79.592	0	-79.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	23.893	84.798	108.691	0	108.691
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	23.893	-23.893	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	108.691	108.691	0	108.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-53.707	53.707	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-2.502	2.502	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-8.047	8.047	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	-176	176	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-42.982	42.982	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947	8	343.955
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947	8	343.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.520	0	-5.520	0	-5.520
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.520	0	-5.520	0	-5.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.725	-39.766	-31.041	0	-31.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-223	0	-223	0	-223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.948	-39.766	-30.818	0	-30.818
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	8.948	-8.948	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-30.818	-30.818	0	-30.818
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.205	-3.205	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-12.772	12.772	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-590	590	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	151	-151	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	16.416	-16.416	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	155.896	0	127.507	446.258	10	446.268
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	155.896	0	127.507	446.258	10	446.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-93.476	-8.835	-102.311	0	-102.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.006	0	-106.006	0	-106.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.530	-8.835	3.695	0	3.695
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	12.530	-12.530	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	3.695	3.695	0	3.695
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93.476	93.476	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-13.354	13.354	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-518	518	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-79.604	79.604	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	62.420	0	118.672	343.947	8	343.955

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	1.438.658	1.245.579	1.159.895
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.239.482	1.187.106	1.109.231
7.01.02	Outras Receitas	204.574	60.086	63.340
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.398	-1.613	-12.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-745.246	-654.855	-675.853
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-417.209	-570.031	-455.718
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-328.037	-84.824	-209.171
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-10.964
7.03	Valor Adicionado Bruto	693.412	590.724	484.042
7.04	Retenções	-114.214	-116.433	-110.497
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.184	-117.677	-102.364
7.04.02	Outras	7.970	1.244	-8.133
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	7.970	1.244	-8.133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	579.198	474.291	373.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.964	26.245	21.942
7.06.02	Receitas Financeiras	83.964	26.245	21.942
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	663.162	500.536	395.487
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	663.162	500.536	395.487
7.08.01	Pessoal	191.085	177.233	169.480
7.08.01.01	Remuneração Direta	145.598	136.007	130.887
7.08.01.02	Benefícios	37.819	32.989	30.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.668	8.237	8.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.716	158.475	161.640
7.08.02.01	Federais	108.529	104.547	108.182
7.08.02.02	Estaduais	55.298	51.962	51.848
7.08.02.03	Municipais	2.889	1.966	1.610
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.511	142.741	143.971
7.08.03.01	Juros	343.912	131.090	133.350

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.02	Aluguéis	6.599	11.651	10.621
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.150	22.087	-79.604
7.08.04.02	Dividendos	0	5.520	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.150	16.567	-79.604

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa.

Destaques de 2019

A economia mundial seguiu sua trajetória de crescimento, embora em ritmo mais moderado, característica de um estágio mais avançado do ciclo econômico. O maior ciclo de expansão econômica dos EUA da era moderna gera natural incerteza sobre o momento de uma reversão da tendência. A inflação segue baixa nos Países desenvolvidos e os bancos centrais continuam estimulando a atividade econômica com juros baixos. As incertezas do *trade war* foram se dissipando ao longo do ano e a tendência é de continuação do crescimento econômico moderado.

O Brasil, que está na fase inicial de um novo ciclo econômico, teve importantes avanços

estruturais em 2019. O principal e mais emblemático avanço foi a aprovação da reforma da previdência, um sinal inequívoco do compromisso do governo com a responsabilidade fiscal. A edição da “Declaração de Direitos de Liberdade Econômica” também foi uma demonstração do País com os compromissos liberais na economia. Outros importantes movimentos rumo a uma economia mais liberal também foram implementados, como privatizações e as inúmeras medidas microeconômicas visando melhorar o ambiente de negócios. A inflação seguiu baixa, assim como no restante do mundo, o que permitiu ao Banco Central do Brasil encerrar o ano de 2019 com os menores juros da história, a 4,50% a.a. Os

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

juros em níveis tão baixos viabilizam projetos na economia real e a consequente geração de emprego e renda. O Brasil encerrou o ano de 2019 na cabeceira da pista para decolar.

De acordo com Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2019 registrou crescimento de 1,6% na comparação com 2018 e atingiu seu novo pico histórico, em 3,602 milhões de toneladas.

A receita líquida da Irani em 2019 teve crescimento de 12,5% no comparativo com 2018, reflexo, da melhor performance de vendas no mercado interno nos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado. O mercado doméstico

representou 81% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 19%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2019 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 38% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%.

Em 2019 foram realizadas várias medidas para melhorar o perfil da dívida e acelerar a desalavancagem financeira da empresa, tais como a emissão de debêntures verdes no montante de R\$ 505 milhões, o fechamento da fábrica de Embalagem SP – Vila Maria e a venda de ativos não estratégicos. A Irani encerrou o ano com 3,40x de alavancagem financeira, com R\$ 110 milhões em caixa e com 68% da dívida no longo prazo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T19	3T19	4T18	Var. 4T19/3T19	Var. 4T19/4T18	2019	2018	Var. 2019/2018
Econômico e Financeiro (R\$ mil)¹								
Receita Operacional Líquida	232.972	238.913	210.116	-2,5%	10,9%	898.779	799.159	12,5%
Mercado Interno	203.866	193.295	165.196	5,5%	23,4%	730.046	629.048	16,1%
Mercado Externo	29.106	45.618	44.920	-36,2%	-35,2%	168.733	170.111	-0,8%
Lucro Bruto (incluso *)	65.546	72.762	52.917	-9,9%	23,9%	268.400	266.646	0,7%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	676	5.956	(10.451)	-88,7%	-	7.970	1.244	540,7%
Margem Bruta	28,1%	30,5%	25,2%	-2,4p.p.	2,9p.p.	29,9%	33,4%	-3,5p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(48.028)	18.606	(11.295)	-358,1%	325,2%	(29.525)	38.048	-177,6%
Margem Operacional	-20,6%	7,8%	-5,4%	-28,4p.p.	15,2p.p.	-3,3%	4,8%	-8,1p.p.
Resultado Líquido	14.154	15.312	(11.906)	-7,6%	-	26.456	27.211	-2,8%
Margem Líquida	6,1%	6,4%	-5,7%	-0,3p.p.	11,8p.p.	2,9%	3,4%	-0,5p.p.
EBITDA Ajustado operação continuada ²	80.647	50.412	46.005	60,0%	75,3%	228.244	234.957	-2,9%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	34,6%	21,1%	21,9%	13,5p.p.	12,7p.p.	25,4%	29,4%	-4,0p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	728,3	771,6	692,7	-5,6%	5,1%	728,3	692,7	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,40	4,22	3,88	-19,4%	-12,4%	3,40	3,88	-12,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ³	2,28	-	-	-	-	2,28	-	-
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	39.142	42.786	45.380	-8,5%	-13,7%	165.078	182.310	-9,5%
Papel para Embalagens								
Produção	73.902	73.172	71.599	1,0%	3,2%	292.628	279.110	4,8%
Vendas	32.979	32.057	26.451	2,9%	24,7%	121.351	95.959	26,5%
Florestal RS e Resinas								
Produção	2.779	3.522	2.727	-21,1%	1,9%	13.680	13.472	1,5%
Vendas	3.063	3.401	3.053	-9,9%	0,3%	13.503	13.155	2,6%

¹ Excluindo operação descontinuada² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.³ Excluindo da dívida líquida operações realizadas no exercício cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$143.157 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 24.975 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

OBS: As informações Econômico e Financeiro dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações anteriormente divulgadas. As informações Econômico e Financeiro de 2018 estão sendo reapresentadas e diferem das informações anteriormente divulgadas.

- A Companhia divulgou através de Fato Relevante em 20 de janeiro de 2020, que está estudando a possibilidade de realização de uma eventual oferta pública de distribuição primária de ações.
- Em 03 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração autorizou o início dos trabalhos preparatórios para migração da Companhia para o Novo Mercado da B3.
- Para melhor refletir as atividades preponderantes realizadas pela Companhia (fabricação de papel para embalagem e embalagens de papel), a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2020 aprovou a alteração da denominação da sociedade para “IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.”.
- A receita líquida no 4T19 registrou crescimento de 10,9% quando comparada ao 4T18 e redução de 2,5% comparada ao 3T19. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 12,5% em 2019 em relação a 2018 e atingiu R\$ 898,8 milhões, reflexo da melhor performance no mercado interno.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 9,5% quando comparado a 2018, e totalizou 165,1 mil toneladas em 2019, devido ao encerramento das

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

atividades na Embalagem SP Vila Maria e consequente depuração da carteira realizada no segmento. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 26,5% e totalizou 121,3 mil toneladas devido a maior disponibilidade de papel para venda em função do encerramento das atividades na Embalagem SP Vila Maria. O segmento de Resinas aumentou 2,6%, alcançando 13,5 mil toneladas, crescimento devido a maior produtividade na operação do segmento.

- O lucro bruto do 4T19 apresentou aumento de 23,9% em comparação ao 4T18 e redução de 9,9% quando comparado ao 3T19. Em comparação a 2018 apresentou estabilidade e alcançou R\$ 268,4 milhões.
- As despesas com vendas em 2019 (incluindo as perdas por *impairment* de contas a receber) totalizaram R\$ 83,9 milhões, aumento de 15,2% em relação a de 2018 e representaram 9,3% da receita líquida consolidada, acima dos 9,1% registrados em 2018. As despesas administrativas em 2019 totalizaram R\$ 61,9 milhões e ficaram 10,4% superiores ao realizado em 2018 no montante de R\$ 56,1 milhões, representando 6,9% da receita líquida consolidada, inferior a 2018 quando representou 7,0%.
- O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 14,1 milhões de lucro no 4T19, em comparação a negativos R\$ 11,9 milhões no 4T18 e R\$ 15,3 milhões de lucro no 3T19. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 26,4 milhões de lucro em 2019 frente aos R\$ 27,2 milhões de lucro em 2018. O resultado das operações continuadas exclui o resultado e o *impairment* da fábrica de Embalagem SP Vila Maria, encerrada no 3T19 e que tinha performance inferior as demais unidades. O resultado de 2019 também foi impactado positivamente: i) pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função do trânsito em julgado de decisão judicial favorável a Companhia no montante de R\$ 143,1 milhões, ii) pela venda de ativos florestais e de terras não estratégicos no montante de R\$ 92,0 milhões, iii) pelo reconhecimento de IRPJ/CSLL sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 34,5 milhões; e foi impactado negativamente pela i) realização de *hedge accounting* em função do pagamento de dívidas denominadas em dólar no montante de R\$ 161,7 milhões e ii) por custos de pré-pagamento de dívidas em função da reestruturação das dívidas da Companhia no montante de R\$ 42,1 milhões. Considerando-se o resultado líquido negativo da operação descontinuada o resultado líquido da Companhia em 2019 foi negativo R\$ 79,6 milhões.
- O EBITDA Ajustado da operação continuada no 4T19 foi apurado em R\$ 80,6 milhões com margem de 34,6%. Em 2019 o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 228,2 milhões, redução de 2,9% em relação a 2018, e com margem de 25,4%, 4,0 pontos percentuais inferior a 2018, o qual foi impactado positivamente pelo reconhecimento de venda de florestas motivado pela reapresentação das

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

demonstrações financeiras daquele ano. O EBITDA de 2019 foi impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39,0 milhões. Considerando-se o EBITDA negativo da operação descontinuada o EBITDA Ajustado da Companhia em 2019 foi de R\$ 214,5 milhões.

- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,40 vezes em dezembro de 2019, contra 3,12 vezes do final de 2018. A variação se deve a redução do EBITDA Ajustado frente ao aumento da dívida líquida. O EBITDA de 2018 foi impactado positivamente pelo reconhecimento de venda de florestas motivado pela reapresentação das demonstrações financeiras daquele ano. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referente a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 25,0 milhões; iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida Proforma de R\$ 520,0 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada de R\$ 228,2 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,28 vezes.
- A posição de caixa ao fim do ano de 2019 foi de R\$ 110,0 milhões e 68% da dívida está a longo prazo.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integradas de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais, sendo: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

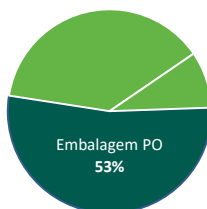
A Irani Papel e Embalagem S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 6,0 mil hectares, dos quais 4,0 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase pré-operacional, de avaliação de projetos eólicos;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1. Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 2019



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou aumento no 4T19 de 4,6% na comparação com o 4T18, quando no Mercado Irani reduziu 13,7%, totalizando 39.142 toneladas. Na comparação com o 3T19, o Mercado ABPO aumentou 1,0%, quando o Mercado Irani registrou redução de 8,5%. No ano

de 2019 o Mercado ABPO aumentou 1,6% em relação a 2018, atingindo seu pico histórico, e o Mercado Irani reduziu 9,5%. A redução do volume de vendas em toneladas deveu-se ao encerramento das atividades da unidade Embalagem SP Vila Maria, que possuía performance operacional ineficiente e deficitária, e consequente depuração de carteira realizada no segmento.

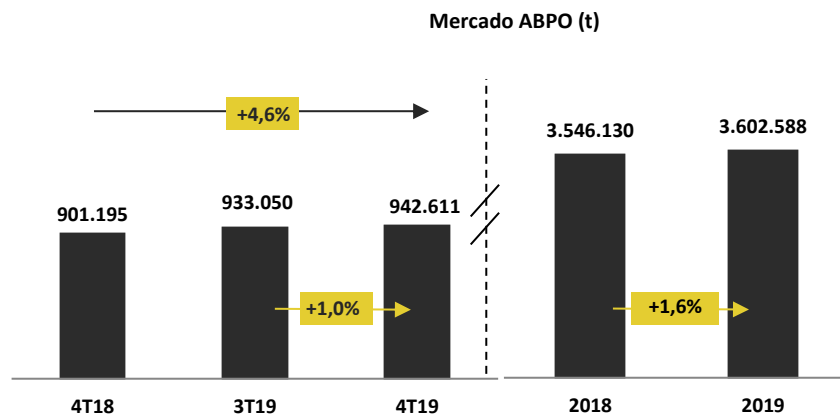
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em toneladas, a participação de mercado da Irani neste trimestre foi 4,1%, inferior em relação aos 5,0% registrados no 4T18 e inferior quando comparado aos 4,6% do 3T19. Em 2019 a participação de mercado da Irani foi de 4,6%, quando em 2018 foi de 5,1%.

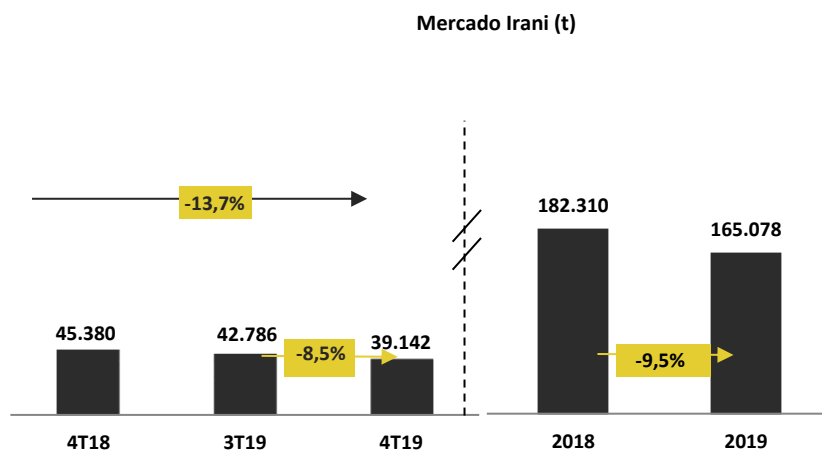
O desempenho das vendas de caixas em 2019, no Mercado Irani teve redução de 5,2% em comparação a um aumento de 1,9% do Mercado ABPO. Já as vendas de chapas do Mercado Irani reduziram 19,9% em comparação à estabilidade do Mercado ABPO. A redução do Mercado Irani frente ao Mercado ABPO de Caixas e Chapas deve-se principalmente pelo encerramento das atividades na Embalagem SP Vila Maria e a consequente revisão na carteira de clientes e produtos na busca por melhores margens e performance no segmento.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria responderam respectivamente por 50%, 37% e 13% do total vendido em 2019 de papelão ondulado, sendo sua venda voltada inteiramente ao mercado interno.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO



Fonte: Irani

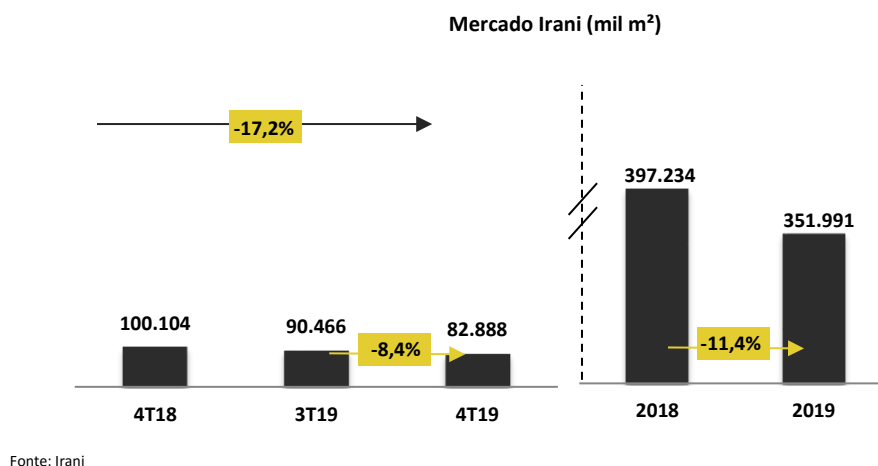
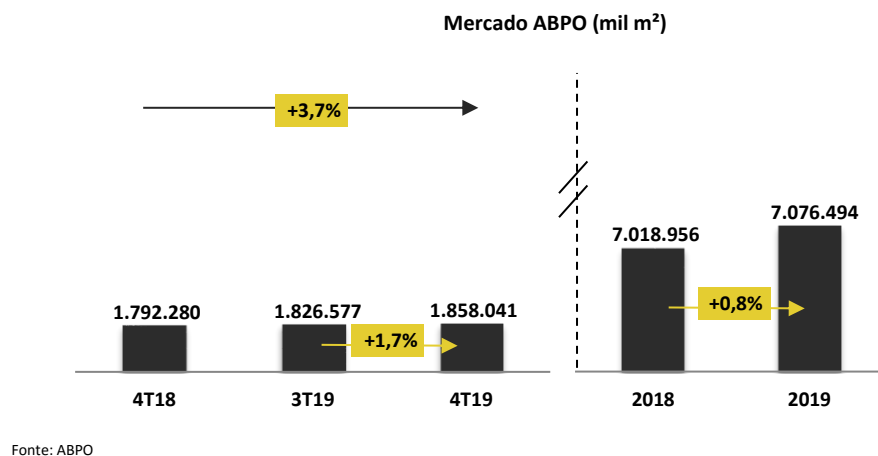
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado cresceu 3,7% no 4T19 Mercado ABPO quando comparado ao 4T18 e aumentou 1,7% quando comparado ao 3T19. No comparativo do ano de 2019 com 2018 registrou estabilidade. Já o mercado Irani, no 4T19 comparado ao 4T18 reduziu 17,2% no período. Comparativamente ao 3T19, o Mercado Irani reduziu 8,4%. No ano de 2019 a Irani registrou redução de 11,4% na comparação com 2018. Da mesma forma, a redução do volume de vendas em metros quadrados deveu-se ao encerramento das atividades na unidade Embalagem SP Vila Maria ocorrido no segundo semestre de 2019.

Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 4,4% no 4T19, inferior em relação aos 5,6% registrado no 4T18 e quando comparado a participação de 4,9% no 3T19. O volume de vendas pela Irani em 2019 acumulou 351.991 mil m² atingindo uma participação de mercado de 5,0% no ano.

Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2019, no Mercado Irani teve redução de 7,6% em comparação a um aumento de 1,1% do Mercado ABPO. Já as vendas de chapas do Mercado Irani registraram redução de 21,3% em comparação a estabilidade do Mercado ABPO.

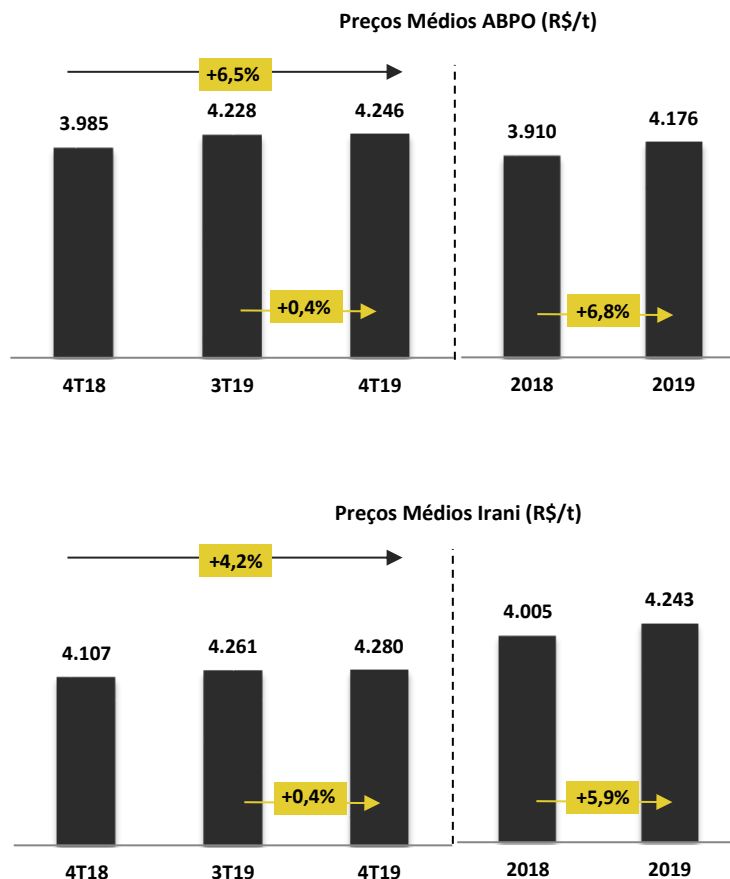
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 61.731 toneladas de caixas e 20.592 toneladas de chapas em 2019 (face á 53.698 toneladas de caixas e 22.040 toneladas de chapas em 2018). A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 50.369 toneladas de caixas e 10.570 toneladas de chapas em 2019 (ante 46.853 toneladas de caixas e 11.568 toneladas de chapas em 2018). A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de 11.029 toneladas de caixas e 10.787 toneladas de chapas em 2019 (ante 29.295 toneladas de caixas e 18.857 toneladas de chapas em 2018).

O preço médio ABPO por tonelada no 4T19 foi 6,5% superior quando comparado ao do 4T18, assim como o preço médio Irani (CIF) que registrou aumento de 4,2% no 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2019 o Mercado ABPO ficou estável assim como o Mercado Irani. No ano, a variação nos preços no mercado ABPO ficou 6,8% superior, quando o Mercado Irani registrou crescimento de 5,9%.

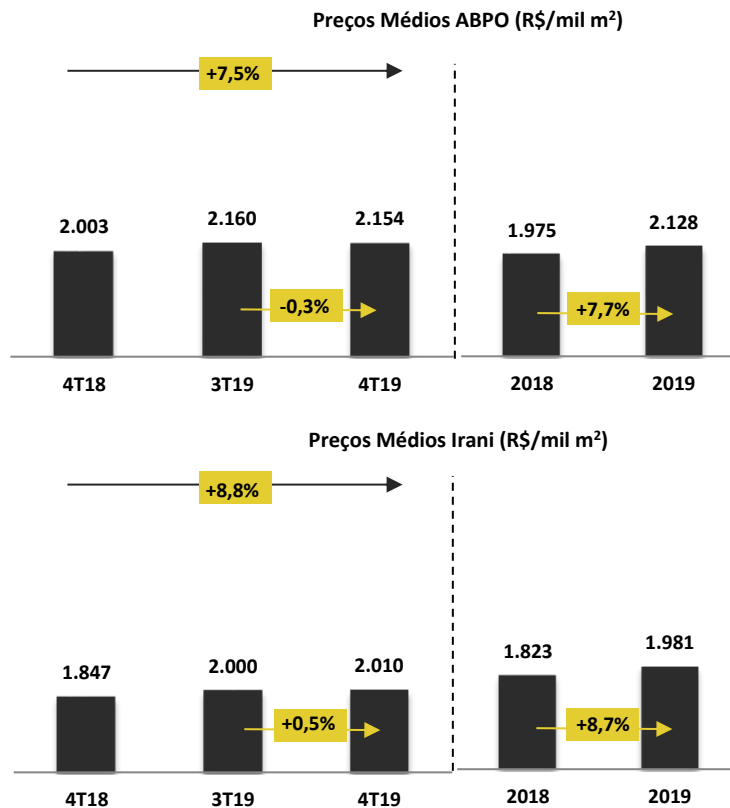


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio ABPO por m² no 4T19 foi 7,5% superior quando comparado ao do 4T18, assim como o preço médio Irani (CIF) que registrou aumento de 8,8% no 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2019 o Mercado ABPO ficou estável assim como o Mercado Irani. No ano, a variação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nos preços no mercado ABPO ficou 7,7% superior, quando o Mercado Irani registrou crescimento de 8,7%.

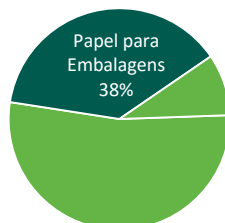


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 2019



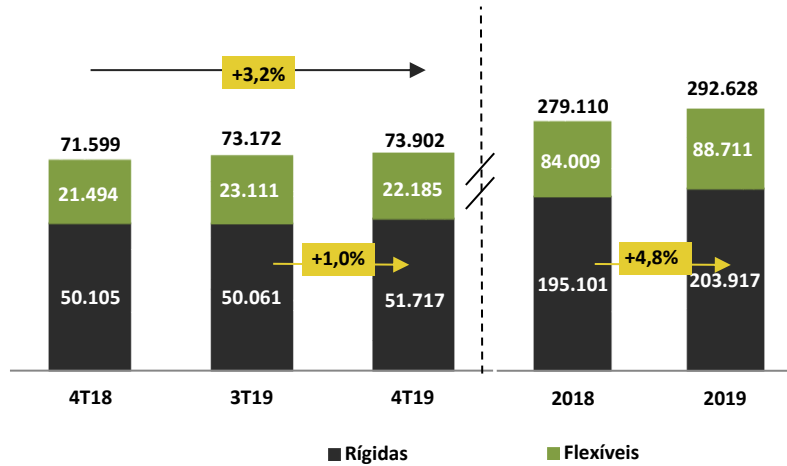
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papel para papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (papel para sacos).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no 4T19 foi 3,2% superior à produção do 4T18 e 1,0% em relação ao 3T19. As vendas

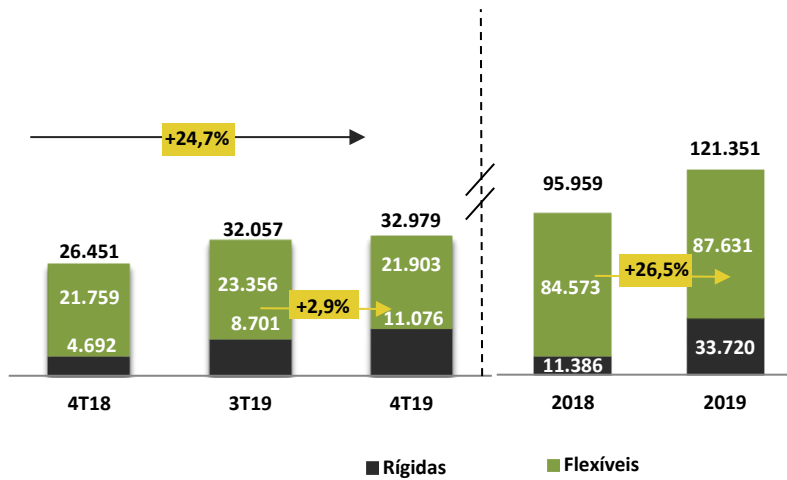
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

apresentaram aumento de 24,7% e de 2,9%, respectivamente, em relação ao 4T18 e ao 3T19. No acumulado do ano, a produção totalizou 292.628 toneladas, apresentando aumento de 4,8% sobre 2018 e as vendas totalizaram 121.351 toneladas, crescimento de 26,5% em relação ao ano anterior.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)

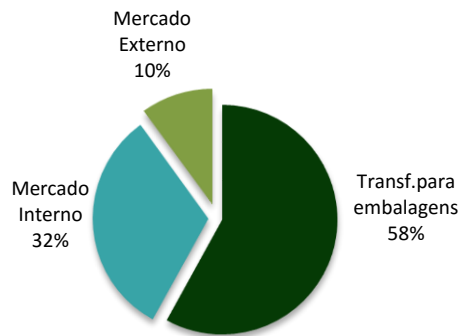


Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Expedição/Faturamento de Papel em 2019 (%)



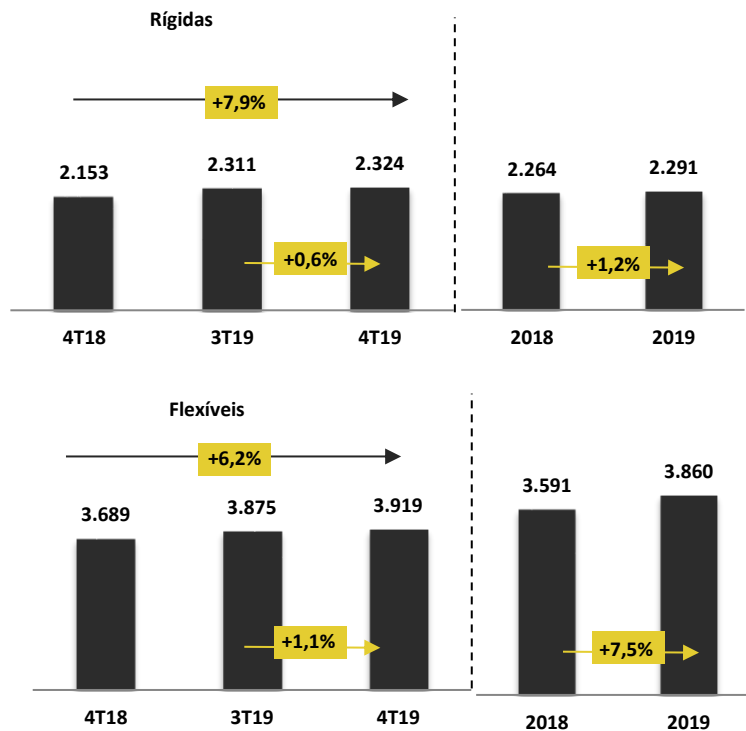
No 4T19, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 40.106 toneladas (43.482t no 4T18 e 41.187t no 3T19), sendo que, para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 20.778 toneladas (17.378t no 4T18 e 22.217t no 3T19); para a fábrica Embalagem SP Vila Maria não ocorreu transferência, pois de acordo com o comunicado no 3T19 a Companhia encerrou as atividades da unidade (11.021t no 4T18 e 2.881t no 3T19); e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 19.328 toneladas no 4T19 (15.083t no 4T18 e 16.089t no 3T19). No ano de 2019, as transferências totalizaram 169.872 toneladas (182.153t em 2018), sendo 80.343t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2019 (69.692t em 2018), 21.724t para a fábrica Embalagem SP Vila Maria (50.741t em 2018) e 67.805t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (61.720t em 2018).

Do total das transferências internas em 2019, 47% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 13% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria, e 40% para a Embalagem SC Campina da Alegria, enquanto em 2018 foram 38%, 28% e 34% respectivamente.

Os papéis para embalagens rígidas tiveram aumento de preço no 4T19 de 7,9% quando comparados aos preços praticados no 4T18 e estabilidade quando comparado ao 3T19. Em 2019 aumentou 1,2% em relação a 2018 e seguiram tendência de aumento verificada no mercado para o período. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 6,2% quando comparado ao do 4T18, e 1,1% quando comparado com o 3T19. No comparativo dos anos o aumento registrado foi de 7,5% entre 2019 e 2018. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele entrega, e têm tido uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel.

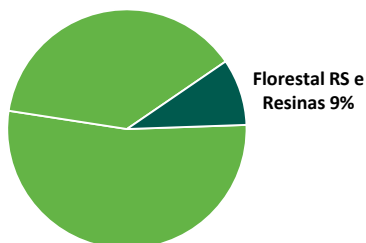
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



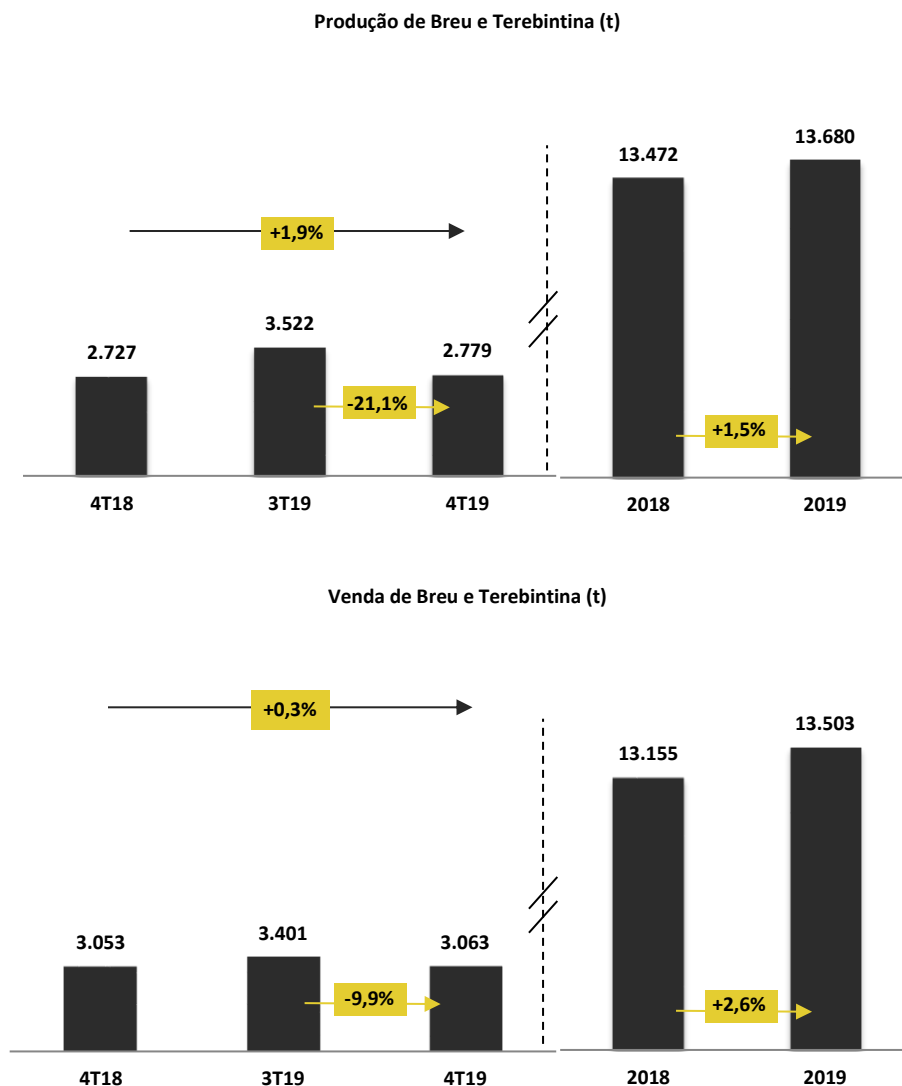
1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

Contribuição na Receita 2019



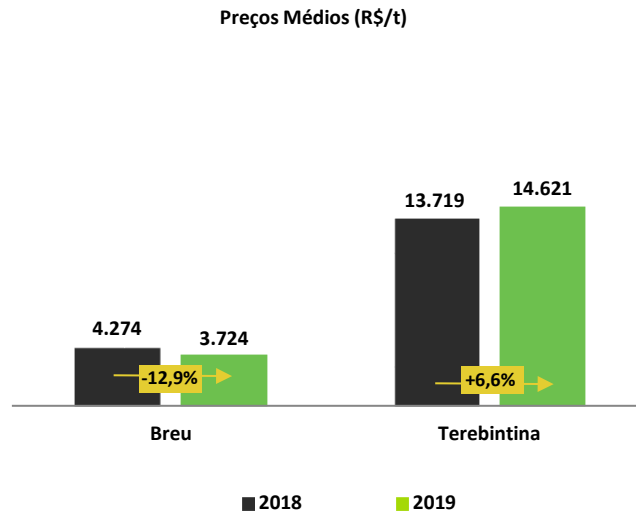
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul, através da controlada Habitasul Florestal S.A., produziu e comercializou em 2019, 76 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (110 mil metros cúbicos em 2018) e forneceu 4.223 toneladas de resinas *in natura* à controladora Irani Papel e Embalagem S.A. (3.391 toneladas em 2018) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

Os volumes de produção e vendas de breu e terebintina na unidade Resina RS Balneário Pinhal apresentou aumento de 1,9% na produção e estabilidade nas vendas no 4T19 quando comparados ao do 4T18. Seu desempenho de produção e vendas quando comparado aos volumes do 3T19, foi inferior em 21,1% e 9,9%, respectivamente. No acumulado do ano os volumes de produção e vendas alcançaram 13.680 e 13.503 toneladas, aumento de 1,5% e 2,6%, quando comparado a 2018, respectivamente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2019, o preço de venda médio bruto do Breu foi 12,9% inferior a 2018 quando a Terebintina registrou preço médio superior de 6,6% em relação 2018. Os preços destes produtos seguem tendência do mercado internacional e do câmbio, motivo pelo qual ocorreram as variações no período.

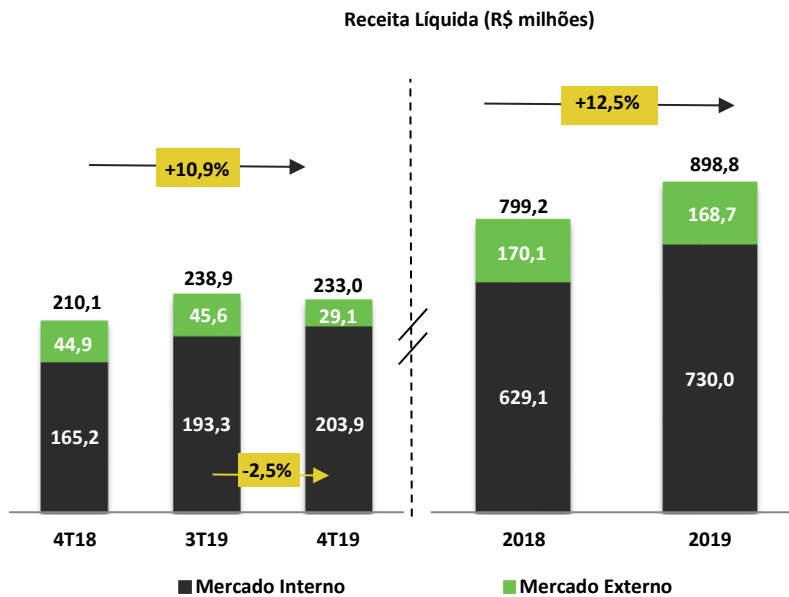
Em 2019 foram vendidos aproximadamente 10,3 mil ha de terras e 4,3 mil ha de florestas deste segmento, seguindo a estratégia de venda de ativos não estratégicos e aceleração da desalavancagem financeira da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****2.1 Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas**

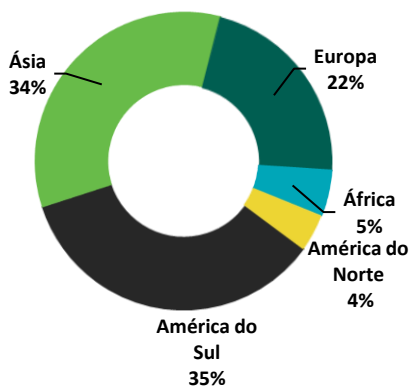
A receita operacional líquida do 4T19 foi de R\$ 232.972 mil, crescimento de 10,9% em relação ao 4T18 e redução de 2,5% quando comparado à do 3T19. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 898.779 mil, crescimento de 12,5% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 203.866 mil no 4T19 aumento de 23,4% quando comparado ao 4T18 e 5,5% quando comparado ao 3T19. No ano de 2019, a receita operacional líquida deste mercado somou R\$ 730.046 mil, elevação de 16,1% se comparado a 2018. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da Irani em 2019.

As exportações no 4T19 atingiram R\$ 29.106 mil, 35,2% inferior ao do 4T18 e redução de 36,2% em relação ao 3T19, principalmente devido a menor preço e exportação de breu e terebintina. No ano de 2019, totalizaram R\$ 168.733 mil, estável quando comparado a 2018, representando 19% da receita operacional líquida total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 35% da receita do mercado externo, seguida pela Ásia com 34%. Os demais mercados compreendem: Europa (22%), África (5%) e América do Norte (4%).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

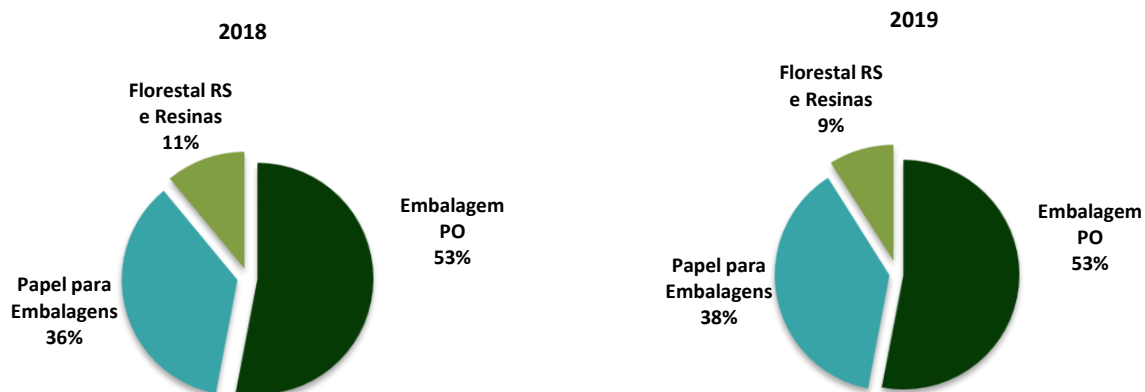
Receita Líquida Mercado Externo por Região
2019



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada em 2019, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 38%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

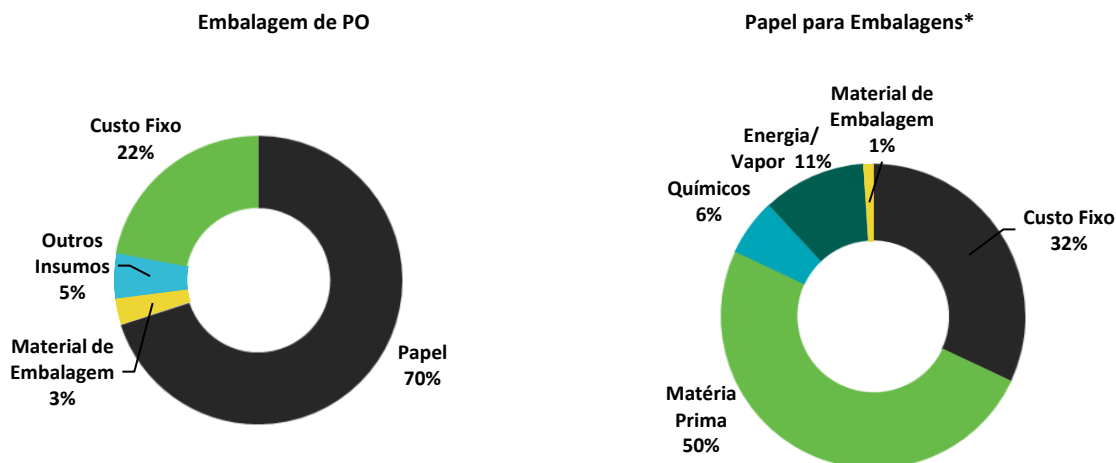
Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos das Operações Continuadas

O custo dos produtos vendidos em 2019 foi de R\$ 638.349 mil, 19,6% superior a 2018, em função do maior volume de produção e venda. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2019 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2.3 Despesas e Receitas Operacionais das Operações Continuadas**

As despesas com vendas em 2019 (incluídas as perdas por *impairment* de contas a receber) totalizaram R\$ 83.865 mil, 15,2% superior em relação a 2018 e representaram 9,3% da receita líquida consolidada, acima dos 9,1% registrados em 2018.

As despesas administrativas em 2019 foram 10,4% superiores em relação a 2018, e totalizaram R\$ 61.905 mil, representando 6,9% da receita líquida consolidada, inferior quando comparado a 2018 quando representou 7,0%, principalmente em função dos programas de gestão de custos aplicados pela Companhia.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 82.492 mil em 2019, contra uma despesa de R\$ 7.305 mil de 2018. O crescimento de outras receitas deveu-se principalmente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de decisão judicial transitada em julgado favorável à Companhia, e pela venda de ativos florestas e terras do estado do Rio Grande do Sul realizados pela Companhia no período.

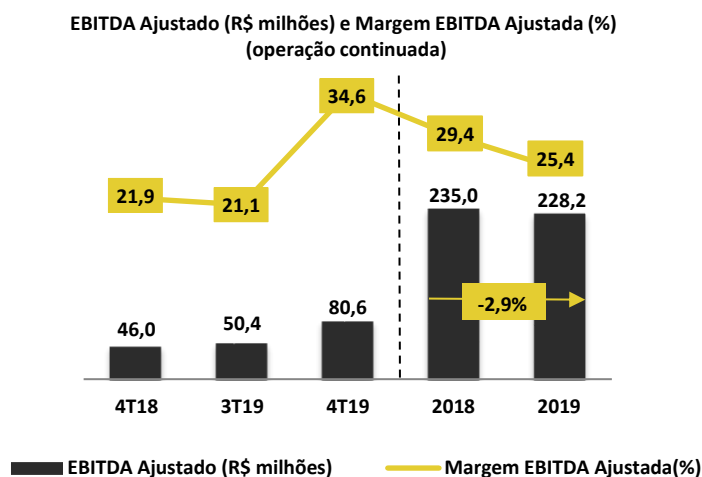
3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T19	3T19	4T18	Var. 4T19/3T19	Var. 4T19/4T18	2019	2018	Var. 2019/2018
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(48.028)	18.606	(11.295)	-358,1%	325,2%	(29.525)	38.048	-177,6%
Exaustão	45.614	4.126	4.981	1005,5%	815,8%	56.789	65.431	-13,2%
Depreciação e Amortização	14.651	14.326	12.344	2,3%	18,7%	60.520	46.624	29,8%
Resultado Financeiro	85.179	89.434	26.994	-4,8%	215,5%	234.647	92.392	154,0%
EBITDA da operação continuada	97.416	126.492	33.024	-23,0%	195,0%	322.431	242.495	33,0%
Margem EBITDA da operação continuada	41,8%	52,9%	15,7%	-11,1p.p.	26,1p.p.	35,9%	30,3%	5,6p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(676)	(5.956)	10.451	-88,7%	-106,5%	(7.970)	(1.244)	540,7%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(16.093)	(70.124)	2.530	-77,1%	-736,1%	(86.217)	(6.294)	1269,8%
EBITDA Ajustado Operação continuada	80.647	50.412	46.005	60,0%	75,3%	228.244	234.957	-2,9%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	34,6%	21,1%	21,9%	13,5p.p.	12,7p.p.	25,4%	29,4%	-4,0p.p.
EBITDA Ajustado Operação descontinuada	(5.072)	(3.175)	(2.686)	59,7%	88,8%	(13.760)	(12.745)	8,0%
EBITDA Ajustado	75.575	47.237	43.319	60,0%	74,5%	214.484	222.212	-3,5%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 86.217 mil) (2019) refere-se a provisão não recorrente referente ao crédito de PIS e COFINS no valor de (R\$ 74.124 mil), provisão para contingências não recorrentes no valor de R\$ 4.000 mil, e resultado da venda de terras no valor de (R\$ 16.093 mil).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou no ano de 2019 R\$ 228.244 mil, com margem de 25,4% e 2,9% inferior a 2018, apurado em R\$ 234.957 mil. A redução de 4,0 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente pelo reconhecimento de venda de florestas motivado pela reapresentação das demonstrações financeiras no ano de 2018. O EBITDA 2019 por sua vez teve impacto positivo por: i) exclusão do EBITDA negativo da operação descontinuada; ii) melhor performance de receita e de custos no período, e iii) ao EBITDA gerado pela venda das florestas da Companhia no Estado do Rio Grande do Sul.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Considerando-se o EBITDA da operação descontinuada o EBITDA Ajustado da Companhia em 2019 foi de R\$ 214.484 mil.

4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T19	3T19	4T18	2019	2018
Receitas Financeiras	5.977	61.814	5.898	77.285	25.482
Despesas Financeiras	(91.156)	(151.248)	(32.892)	(311.932)	(117.874)
Resultado Financeiro	(85.179)	(89.434)	(26.994)	(234.647)	(92.392)

O resultado financeiro do ano de 2019 foi impactado por várias medidas de reestruturação financeira, tais como baixa contábil de *hedge accounting* e despesas de pré-pagamento de operações.

O resultado financeiro foi de R\$ 85.179 mil negativos no 4T19, representando aumento de 215,5% em comparação ao do 4T18 e redução de 4,8% quando comparado ao 3T19, devido à realização da variação cambial do *hedge accounting* pela liquidação de operações financeiras denominadas em dólar. No ano de 2019 o resultado financeiro foi de R\$ 234.647 mil negativos, o que representa aumento de 154,0% em comparação a 2018 que totalizou R\$ 92.392 mil negativos.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ mil	4T19	3T19	4T18	2019	2018
Variação cambial ativa	3.713	4.224	3.845	15.245	19.272
Variação cambial passiva	(57.740)	(92.554)	(8.788)	(174.716)	(22.948)
Variação cambial líquida	(54.027)	(88.330)	(4.943)	(159.471)	(3.676)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 54.027 mil no 4T19 e R\$ 159.471 mil no ano de 2019, explicada principalmente pelo reconhecimento contábil do *hedge accounting* no resultado no montante de R\$ 54.843 mil no 4T19 e de R\$ 161.757 no ano de 2019, devido à liquidação de operações financeiras denominadas em dólar para as quais a Companhia adotava este procedimento de reconhecimento.

A variação cambial das operações em moeda estrangeira (dólar) atreladas às exportações estava sendo reconhecida mensalmente no Patrimônio Líquido e era registrada no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). Devido a liquidação dos compromissos em moeda estrangeira não há saldos de *hedge accounting* em 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantinha apenas 2,8% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro, eliminando assim a volatilidade que a marcação a mercado desse tipo de dívida trazia para os resultados.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T19	3T18	4T18	2019	2018
Receitas Financeiras sem variação cambial	2.264	57.590	2.053	62.040	6.210
Despesas Financeiras sem variação cambial	(33.416)	(58.694)	(24.104)	(137.216)	(94.926)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(31.152)	(1.104)	(22.051)	(75.176)	(88.716)

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 31.152 mil no 4T19 contra R\$ 22.051 mil negativos no 4T18. No ano de 2019, excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro foi negativo de R\$ 75.176 mil contra R\$ 88.716 mil negativos de 2018, uma melhora de 15,3%. Em 2019 o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo de R\$ 61.875 mil referente atualização de créditos de PIS e COFINS, e impacto negativo de R\$ 42.151 mil referente a despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras ocorridas nesse exercício.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Câmbio**

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,87/US\$ em 31 de dezembro de 2018, ficou 4,13% superior ao fim de dezembro de 2019, e chegou a R\$ 4,03/US\$. A taxa de câmbio média do 4º trimestre de 2019 foi de R\$ 4,11/US\$, 3,53% superior à do 3T19 e 7,87% superior a do mesmo período de 2018. No ano de 2019 a taxa de câmbio média apresentou valorização de 8,22% chegando a R\$ 3,95/US\$.

R\$ mil	4T19	3T19	4T18	$\Delta 4T19/3T19$	$\Delta 4T19/4T18$	2019	2018	$\Delta 2019/2018$
Dólar médio	4,11	3,97	3,81	+3,53%	+7,87%	3,95	3,65	+8,22%
Dólar final	4,03	4,16	3,87	-3,13%	+4,13%	4,03	3,87	+4,13%

Fonte: Bacen

Endividamento

Durante o ano de 2019 foram tomadas diversas ações para alongar o perfil do endividamento e para reduzir a alavancagem financeira, adequando a estrutura de capital da Companhia para gerar retorno aos acionistas acima do custo de capital e preparando-a para o novo ciclo de expansão econômica do País. As principais ações foram a emissão de debêntures verdes com prazo final de 6 anos e 4 anos de carência, a venda de ativos não estratégicos e o encerramento da unidade de Embalagem SP Vila Maria, que possuía níveis de rentabilidade inadequados. Além disso, a Companhia obteve o trânsito em julgado a seu favor no processo judicial de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,1 milhões. A maior parte dos recursos destas ações ingressarão no caixa durante o ano de 2020.

O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 838,3 milhões, comparado a R\$ 825,0 milhões em 31 de dezembro de 2018. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações e liquidações durante o ano, com destaque para a captação da 3ª emissão pública de debêntures verdes no montante de R\$ 505 milhões. O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2019 era de 32% com vencimento no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.

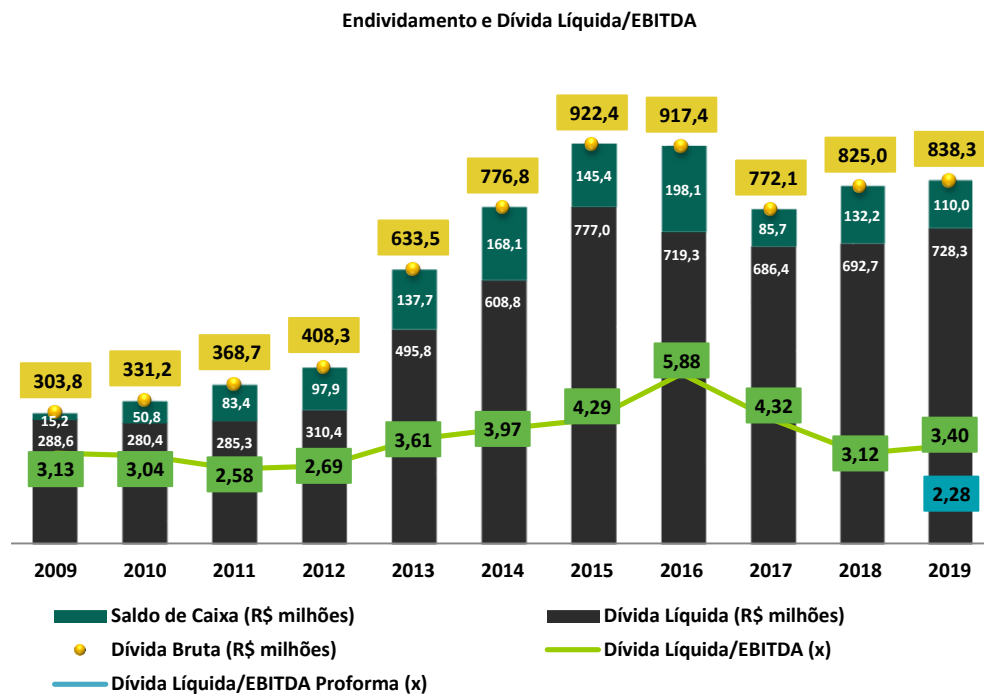
O saldo de caixa consolidado em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 110,0 milhões, comparado a R\$ 132,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 (incluso o saldo de bancos conta vinculada nos dois exercícios). O impacto no caixa ocorreu principalmente devido as liquidações de operações financeiras em maior volume do que as captações e execução de investimentos frente à geração de caixa e venda dos ativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

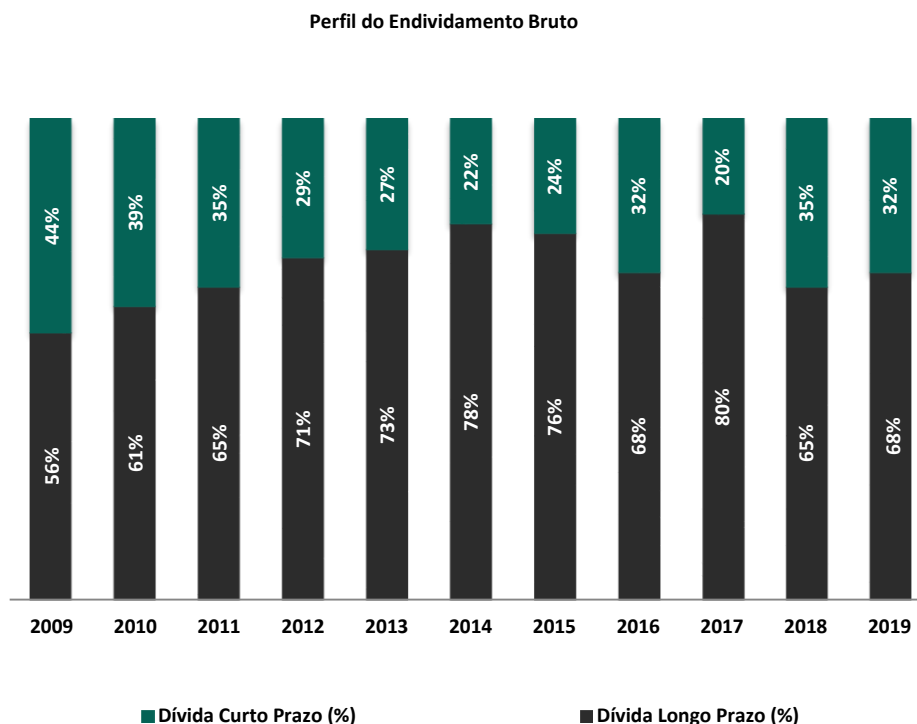
O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 728,3 milhões, comparado a R\$ 692,7 milhões em 31 de dezembro de 2018.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,40 vezes em dezembro de 2019, contra 3,12 vezes do final de 2018. A variação se deve a redução do EBITDA Ajustado frente ao aumento da dívida líquida. O EBITDA de 2018 foi impactado positivamente pelo reconhecimento de venda de florestas motivado pela reapresentação das demonstrações financeiras daquele ano.

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referente a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 25,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida Proforma de R\$ 520,0 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada de R\$ 228,2 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,28 vezes.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos		
R\$ mil	2019	2018
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7.970	1.244
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(12.252)	(15.314)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2019, devido principalmente ao aumento de preços de madeira e das resinas apresentado no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T19 foi de R\$ 48.028 mil negativo ante R\$ 11.295 mil negativo no 4T18 e R\$ 18.606 mil positivo no 3T19. Em 2019 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 29.525 mil negativo, inferior em comparação a 2018 registrado em R\$ 38.048 mil de lucro.

7. RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS

No 4T19, o resultado líquido foi de R\$ 14.154 mil de lucro em comparação a negativos R\$ 11.906 mil no 4T18 e R\$ 15.312 mil de lucro no 3T19. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 26.456 mil de lucro comparado aos R\$ 27.211 mil de lucro apurados em 2018. Os principais fatores foram o aumento da receita no período comparativo a 2018 e a melhor performance em custos e despesas. Também, como visto, o resultado foi impactado negativamente pela realização da Variação Cambial do *hedge accounting* de operações liquidadas no período, e positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de decisão judicial transitada em julgado favorável à Companhia, pela venda de ativos florestais e terras da Companhia no estado do Rio Grande do Sul e, ainda, pelo reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre o prejuízo fiscal do período e acumulado de períodos anteriores. Considerando-se o resultado líquido negativo da operação descontinuada o resultado líquido da Companhia em 2019 foi negativo R\$ 79.592 mil.

8. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste ano de 2019 somaram R\$ 85.053 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos, melhoria das estruturas físicas da Companhia e reflorestamento.

Também em 2019, foi realizado investimento da segunda onda de implantação do sistema SAP S/4HANA, onde foram implementadas soluções complementares que tem por objetivo habilitar a Companhia para a jornada de transformação digital.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ mil	4T19	2019
Terrenos	-	2.456
Prédios	118	127
Equipamentos	14.811	48.501
Intangível	3.700	17.232
Reflorestamento	5.585	16.737
Total	24.214	85.053

9. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2019, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 4,00 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 4,30.

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Por meio de Fato relevante a Companhia divulgou em 20 de janeiro de 2020 que estuda a possibilidade de realização de uma eventual oferta pública de distribuição primária de ações. Para tanto, a Companhia engajou o Banco BTG Pactual S.A., o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A. para a prestação de serviços de coordenação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2020, foi autorizado o início dos trabalhos preparatórios para migração da Companhia para o Novo Mercado da B3, que incluirá a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, além da elaboração e implementação das políticas, códigos e regimentos internos exigidos pela B3 para ingresso no segmento, devendo uma nova reunião do Conselho de Administração ser convocada oportunamente para a efetiva aprovação da proposta de migração, a qual também dependerá de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral e pela B3. O início dos trabalhos preparatórios de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 foi também aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2020.

Foi ainda aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2020, a alteração da denominação da sociedade que passa a ser “IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.”, e a correlata alteração do Artigo 1º do Estatuto Social. A alteração visa melhor refletir as atividades preponderantes realizadas pela Companhia: a fabricação de papel para embalagem e embalagens de papel.

11. SUSTENTABILIDADE – (ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

A Irani adota um modelo de gestão integrado, incorporando à sua estratégia o equilíbrio dos desempenhos econômico e socioambiental e uma robusta governança em todos os níveis. Ao assumir o compromisso com a sustentabilidade, promove um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento social e inovação, confirmando sua responsabilidade em ser uma empresa ambientalmente adequada, socialmente justa e economicamente viável.

Conta, desde abril de 2018, com um Comitê de Sustentabilidade composto pela Diretoria Executiva, gerentes industriais, gestores corporativos indicados e analistas de sustentabilidade com as atribuições de assegurar a evolução do tema alinhado ao planejamento estratégico da Companhia e dar diretrizes para a tratativa das iniciativas atreladas ao tema. Ao longo de 2019, este Comitê discutiu acerca de avaliações e monitoramento de impactos socioambientais, projetos socioambientais, políticas corporativas e aprovou conteúdo do relatório de sustentabilidade.

No primeiro semestre de cada ano é publicado o Relatório de Sustentabilidade. Alinhado às diretrizes da [Global Reporting Initiative](#) (GRI) e inspirado nas orientações para o relato integrado do [International Integrated Reporting Council](#) (IIRC), o documento está disponível para consulta em www.relatorioanualirani.com.br.

11.1 Prêmios e Reconhecimentos

A Companhia recebeu, em 2019, os seguintes reconhecimentos:

- **Melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina:** elencada entre as melhores empresas para trabalhar no estado em 2019, segundo a consultoria *Great Place to Work* (GPTW), autoridade global em clima organizacional. A Companhia conquistou o 12º lugar na categoria “Grande Porte”.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Prêmio Top Ser Humano:** recebeu, pela terceira vez, este reconhecimento da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS), que valoriza boas práticas na área de Gestão de Pessoas. Neste ano, a Companhia foi reconhecida pelo trabalho desenvolvido por meio do Programa Supera, que abriga uma série de ações estruturadas para a avaliação de desempenho dos colaboradores.
- **Troféu Onda Verde do 26º Prêmio Expressão de Ecologia:** reconhecida na categoria “Resíduos Sólidos” por desenvolver diversas iniciativas em favor da economia circular, um modelo inovador que reaproveita, transforma e recicla materiais excedentes do processo produtivo, impedindo o descarte de toneladas de resíduos em aterro industrial e a emissão de gases de efeito estufa.
- **9ª Certificação de Responsabilidade Social e Troféu Destaque SC:** conquistou, pela sexta vez, o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, concedido pela Assembleia Legislativa e entidades parceiras. Instituído por lei, o certificado tem por finalidade reconhecer e valorizar instituições que tenham ações socioambientais incluídas em suas políticas de gestão. Neste ano, além do Certificado, a Companhia também recebeu a distinção “*Laelia purpurata*”, uma homenagem especial às empresas que conquistaram o Troféu Destaque em cinco edições.
- **Prêmio Impact Awards 2019: concedido pela ASUG Brasil (Associação de Usuários SAP):** a implementação do novo sistema de gestão da Companhia, o SAP S/4HANA, foi reconhecida como um dos melhores cases do último ano por especialistas na área de TI, conquistando o terceiro lugar. A premiação, considerada a mais tradicional da comunidade SAP no país, utiliza critérios como originalidade, melhores práticas, inovação, alinhamento estratégico, escopo e planejamento, com ênfase na descrição dos ganhos de produtividade e eficiência.
- **33º Troféu “O Equilibrista”:** O diretor de Administração, Finanças e RI da Irani, Odivan Carlos Cargnin, foi eleito o Executivo de Finanças do Ano pela seccional do Rio Grande do Sul do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF-RS), considerado o principal prêmio do setor. O processo de escolha dos indicados avaliou o currículo, a postura de liderança e a forma como o profissional contornou situações adversas. Por meio da entrega do troféu, o IBEF-RS homenageia também a empresa na qual o profissional atua, que permitiu um ambiente propício às suas realizações, além dos membros da sua equipe, reconhecendo em cada um as virtudes que completam o perfil do executivo.

11.2 Gestão do Desempenho Ambiental

A política ambiental da Irani está alinhada com a Norma ISO 14001:2015 e reflete o comprometimento com as partes interessadas através do atendimento aos requisitos legais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aplicáveis, prevenção da poluição, preservação do meio ambiente, redução de impactos ambientais e melhoria contínua com o objetivo de aumentar o desempenho, conduzindo suas atividades de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental.

A Companhia mantém monitoramentos constantes, como monitoramento da qualidade da água, qualidade do ar, lençol freático, resíduos, efluentes, emissões atmosféricas, entre outros, para garantir o atendimento à legislação ambiental vigente.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas. As unidades da Companhia são certificadas pela ISO 14064. A Irani é a primeira empresa brasileira a certificar um Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de acordo com a ISO 14064:2006. Essa certificação comprova que é uma empresa carbono neutro, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões da Companhia.

As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação FSC® - Forest Stewardship Council® de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e nossas fábricas de celulose e papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947), sendo que as Unidades de Embalagens são certificadas também pela ISO 14001, demonstrando comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade, além de consolidar a credibilidade da organização junto aos *stakeholders*.

A Certificação FSC® funciona como um atestado de origem do produto. Mostra que a matéria-prima utilizada pela Companhia é manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Possui ainda, a Certificação de Manejo florestal e a Certificação de Cadeia de Custódia, que possibilita a fabricação de produtos com o selo FSC®. A certificação vem sendo um instrumento de mercado, voluntário e independente, para as empresas garantirem aos consumidores informação confiável sobre a origem das matérias primas utilizadas nos seus produtos.

A Irani Papel e Embalagem S.A. mantém suas Unidades devidamente licenciadas, sendo que todas as licenças necessárias para exercer as atividades são solicitadas junto aos órgãos competentes e renovadas de forma sistemática antes do término da sua validade. Todas as condicionantes são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais conforme periodicidade estipulada na própria licença.

Diversas medidas são adotadas a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades. De forma pioneira e inovadora a Irani implantou o projeto para recuperação de plástico

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão) gerando um novo subproduto chamado de apara mista de plástico, matéria-prima utilizada pela indústria do plástico para confecção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma nova cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental evitando a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Através de parcerias sustentáveis que visam ações com benefícios sociais, ambientais e econômicos a Irani em conjunto com empresas parceiras desenvolveu projetos visando à destinação adequada do carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira da Irani. O carvão oriundo desse processo era destinado ao aterro industrial, contribuindo para redução da vida útil do mesmo e gerando gases de efeito estufa oriundo da sua degradação. As empresas parceiras utilizam este resíduo de formas diversas, sendo que a GTNH Indústria e Comércio de Carvão Ltda processa o mesmo e transforma em carvão vegetal para churrasco e lareiras, o qual é nomeado como Carvão Ecomais.

12 INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

12.1 Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2019 com 2.120 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Foram investidos no ano de 2019 R\$ 35.498 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.514 mil em capacitação e aprimoramento pessoal, R\$ 4.865 mil no Programa de Participação nos Resultados – PPR e R\$ 4.643 mil no programa de SUPERA.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional faz parte da estratégia. Este estímulo e desenvolvimento é oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA.

O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. Assim, acompanhando todo o ciclo do vínculo profissional, esperando que o desenvolvimento das pessoas seja reconhecido como mérito de ambas as partes. O Programa CRESCE atua como parceira das lideranças, buscando entender a realidade de cada unidade e áreas de apoio. Também inspirados pelo Planejamento Estratégico da Companhia, será trabalhado ainda

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mais no objetivo de fortalecer a cultura de aprendizagem e oferecer melhores soluções para ajudar as lideranças a promoverem um ambiente estimulante para equipes de alta performance. Nesse sentido, busca-se trazer um novo significado para os métodos de aprendizagem a partir do desenvolvimento estruturado da Educação Corporativa com três escolas internas: ITEC (Técnica), DNA (Cultura) e LIDERA (Liderança). O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e maior acultramento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança. Pelo Programa MOTIVA a Empresa trabalha o clima organizacional através de práticas de gestão de pessoas. A atuação das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio a gestão do clima, assim como a pesquisa e a monitoria de clima, são os meios utilizados para se criar um dos melhores ambientes para trabalhar. Já o Programa SUPERA é um programa de avaliação anual com base em competências e de gestão de resultados com o objetivo de oportunizar o autoconhecimento, o desenvolvimento das pessoas, o fortalecimento da cultura de *feedback*, a identificação de talentos e o reconhecimento dos colaboradores.

12.2. Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia.

Para isso, busca estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura e esporte. Em 2019, foram investidos R\$ 183 mil em projetos como:

- Parceria com a Associação Junior Achievement nos estados de SC, SP, RS e MG, beneficiando mais de 350 jovens em idade escolar.
- Projeto Aluno Destaque, que objetiva incentivar os cinco melhores alunos da E.E.B. Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC) a continuarem seus estudos de forma excelente e prepararem-se para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares por meio de orientação pedagógica e da concessão de bolsas de estudos.
- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), atendendo, em média, 300 alunos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Programa Sesi Atleta do Futuro em parceria com o Sesi SP e Prefeitura de Indaiatuba (SP) para o desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva, atendendo quase 1.200 crianças entre 6 e 12 anos.
- Escola de Esportes Sesi, em parceria com o Sesi MG, para a oferta gratuita de aulas de futebol de campo para 60 crianças e jovens de 06 a 17 anos.
- Projeto Broto do Galho, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na comunidade de Campina da Alegria por meio de um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais, estimulando a integração social e a geração de renda extra aos participantes.
- Doações pontuais são avaliadas por comitês de investimento social local e contribuem com ações culturais e socioambientais das comunidades no entorno. Em 2019, as doações realizadas totalizaram R\$ 24 mil.

13 SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R\$ 599 mil.

A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

14 PERSPECTIVAS

O cenário internacional para 2020 traz incertezas em relação ao estágio avançado do ciclo econômico em que a maioria dos Países desenvolvidos se encontram e a consequente redução da taxa de crescimento. A volatilidade típica de um ano eleitoral nos Estados Unidos também é um fator a ser observado. A inflação no mundo segue baixa e controlada o que permite que os juros praticados pelos Bancos Centrais também sejam mantidos em níveis baixos.

O Brasil pela primeira vez se alinha aos níveis de juros baixos praticados mundialmente e está no início de um novo ciclo econômico. A queda dos juros ao patamar de 4,25% a.a., como registrado neste início de 2020, tem potencial transformador para a economia real. Muitos projetos com taxa de retornos acima deste nível, adicionado os devidos prêmios de risco, se tornam viáveis, o que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

certamente deve ativar a economia como um todo. Já é possível verificar os sinais da aceleração da economia nos dados do PIB e na queda do desemprego, o que traz uma percepção bastante positiva para o ano.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da Irani durante o ano de 2019.

Porto Alegre, março de 2020.

A Diretoria.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.16
			Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado, não auditado*
CIRCULANTE							
5	Caixa e equivalentes de caixa	78.318	130.778	75.896	80.822	132.219	103.885
9	Bancos conta vinculada	29.165	-	8.732	29.165	-	94.198
6	Contas a receber de clientes	160.804	167.058	167.140	162.252	168.705	154.227
7	Estoques	76.761	71.799	71.588	76.845	71.859	67.051
8	Tributos a recuperar	79.420	5.017	5.757	79.421	5.018	5.297
	Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
10	Outros ativos	33.441	8.808	13.635	33.779	8.845	19.629
11	Ativos não circulantes mantidos para venda	41.580	-	-	41.580	-	-
	Total do ativo circulante	499.489	383.460	342.748	503.864	386.646	444.287
NÃO CIRCULANTE							
6	Contas a receber de clientes	1.576	2.168	-	1.576	2.168	-
8	Tributos a recuperar	76.911	3.793	2.067	76.911	3.793	2.392
	Depósitos judiciais	661	958	2.135	952	1.253	1.947
10	Outros ativos	1.924	2.700	4.725	1.951	2.727	15.248
	Total do ativo realizável a longo prazo	81.072	9.619	8.927	81.390	9.941	19.587
Investimentos em controladas							
13	Investimentos em controladas	132.593	210.149	222.354	-	-	-
14	Propriedade para investimento	21.734	19.531	33.605	5.575	3.398	18.644
16	Ativo biológico	66.298	44.030	55.423	154.518	186.600	237.027
15 a	Imobilizado	635.793	738.742	755.898	669.785	809.353	826.218
34	Direito de uso de ativos	22.425	-	-	22.425	-	-
15 b	Intangível	141.233	130.191	112.088	141.989	130.726	112.623
	Total do ativo não circulante	1.101.148	1.152.262	1.188.295	1.075.682	1.140.018	1.285.969
	TOTAL DO ATIVO	1.600.637	1.535.722	1.531.043	1.579.546	1.526.664	1.730.256

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Reapresentado	Reapresentado,*	Reapresentado	Reapresentado,*	Reapresentado,*
CIRCULANTE				não auditado*		não auditado*	não auditado*
Empréstimos e financiamentos	17	247.290	287.342	157.587	247.316	159.194	820.470
Debêntures	18	18.192	-	-	18.192	-	40.466
Passivo de arrendamento	34	2.888	-	-	2.888	-	-
Fornecedores	19	117.560	118.983	96.187	89.820	82.951	79.849
Obrigações sociais e previdenciárias		28.903	30.107	28.371	29.649	28.895	24.719
Obrigações tributárias		14.770	15.560	17.589	15.004	18.065	18.106
IR e CSLL a pagar		-	-	-	274	296	344
Parcelamentos tributários	21	6.877	6.493	331	6.877	331	2.011
Adiantamento de clientes		4.796	1.395	1.462	4.860	1.466	1.373
Dividendos a pagar		1.818	5.543	91	1.818	91	4.234
Outras contas a pagar		13.502	10.862	14.515	13.808	14.759	16.701
Total do passivo circulante		456.596	476.285	316.133	430.506	306.048	1.008.273
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	17	78.439	537.533	640.654	78.467	654.121	106.398
Debêntures	18	494.335	-	-	494.335	-	-
Passivo de arrendamento	34	19.509	-	-	19.509	-	-
Outras contas a pagar		59	438	548	59	548	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	23.777	22.982	55.693	24.680	56.097	6.104
Parcelamentos tributários	21	17.159	22.725	-	17.159	-	204
Obrigações tributárias		8.087	10.731	11.315	8.087	11.315	10.538
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	166.191	157.642	162.753	170.253	175.986	152.471
Total do passivo não circulante		807.556	752.051	870.963	812.549	898.067	275.715
TOTAL DO PASSIVO		1.264.152	1.228.336	1.187.096	1.243.055	1.204.115	1.283.988
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	23.a	161.895	161.895	161.895	161.895	161.895	161.895
Reserva de capital		960	960	960	960	960	960
Reservas de lucros	23.d	11.918	65.625	62.420	11.918	62.420	155.896
Ajustes de avaliação patrimonial	23.f	163.704	78.906	118.672	163.704	118.672	127.507
Prejuízos acumulados	23.e	(1.992)	-	-	(1.992)	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		336.485	307.386	343.947	336.485	343.947	446.258
Participação dos não controladores		-	-	-	6	8	10
Total do patrimônio líquido		336.485	307.386	343.947	336.491	343.955	446.268
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.600.637	1.535.722	1.531.043	1.579.546	1.548.070	1.730.256

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Operações continuadas			Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado, não auditado*
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	888.804	788.049	693.486	799.159	701.586	638.830
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16, 26	12.226	7.734	(1.333)	1.244	(8.133)	31.085
Custo dos produtos vendidos	26	(640.866)	(532.812)	(458.253)	(533.757)	(462.786)	(454.277)
LUCRO BRUTO		260.164	262.971	233.900	266.646	230.667	215.638
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS							
Com vendas	26	(80.136)	(71.495)	(64.852)	(71.495)	(64.852)	(62.191)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	6	(595)	(1.316)	(1.676)	(1.316)	(1.676)	(2.650)
Gerais e administrativas	26	(59.343)	(54.540)	(54.757)	(56.090)	(56.547)	(50.546)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	27	86.466	827	(64.611)	(7.305)	(64.601)	(6.869)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(1.527)	(7.041)	(6.218)	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		205.029	129.406	41.786	130.440	42.991	93.382
(Despesas) financeiras, líquidas	28	(234.669)	(91.431)	(97.289)	(92.392)	(98.378)	(94.089)
Receitas financeiras		77.247	25.444	19.984	25.482	20.841	34.841
Despesas financeiras		(311.916)	(116.875)	(117.273)	(117.874)	(119.219)	(128.930)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(29.640)	37.975	(55.503)	38.048	(55.387)	(707)
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	-	-	-	(406)	(525)	(1.348)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	56.096	(10.764)	(9.985)	(10.431)	(9.576)	26.399
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		26.456	27.211	(65.488)	27.211	(65.488)	24.344
Operações descontinuadas							
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	37	(106.048)	(27.434)	(40.518)	(106.048)	(40.518)	(34.059)
(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(79.592)	(223)	(106.006)	(79.592)	(106.006)	(9.715)
Prejuízo atribuível a:							
Acionistas controladores		(79.592)	(223)	(106.006)	(79.592)	(106.006)	(9.715)
		(79.592)	(223)	(106.006)	(79.592)	(106.006)	(9.715)
Operações continuadas							
LUCRO/(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO ON - R\$	24	0,1610	0,1656	(0,3985)	0,1610	0,1656	0,1481
LUCRO/(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO PN - R\$	24	0,1610	0,1656	(0,3985)	0,1610	0,1656	0,1481
Operações descontinuadas							
(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO ON - R\$	24	(0,6453)	(0,1669)	(0,2465)	(0,1669)	(0,2465)	(0,2072)
(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO PN - R\$	24	(0,6453)	(0,1669)	(0,2465)	(0,1669)	(0,2465)	(0,2072)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado, não auditado*
Prejuízo do exercício	(79.592)	(223)	(106.006)	(79.592)	(106.006)	(9.715)
Itens a serem posteriormente reclassificados no resultado	108.691	(30.818)	3.695	108.691	3.695	63.425
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	164.683	(46.694)	5.598	164.683	(46.694)	96.099
IR e CSLL <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(55.992)	15.876	(1.903)	(55.992)	(1.903)	(32.674)
Outros resultados abrangentes	108.691	(30.818)	3.695	108.691	3.695	63.425
Atribuível a acionistas controladores	29.099	(31.041)	(102.311)	29.099	(102.311)	53.710
Resultado abrangente do exercício	29.099	(31.041)	(102.311)	29.099	(102.311)	53.710

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação atribuível aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais					
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2016	161.895	(6.834)	960	25	56.230	106.320	4.990	73.029	-	396.615	13	396.628
Total do resultado abrangente do exercício												
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.715)	(9.715)	-	(9.715)
<i>Hydro accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	63.425	-	63.425	-	63.425
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(8.947)	8.947	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	(4.298)	-	-	-	4.298	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	-	-	-	-	(387)	-	-	-	387	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(4.685)	-	-	54.478	3.917	53.710	-	53.710
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas												
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.067)	(4.067)	-	(4.067)
Dividendos	-	-	-	-	-	(150)	-	-	150	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(150)	-	-	(3.917)	(4.067)	(3)	(4.070)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Reapresentado, não audiado*)	161.895	(6.834)	960	25	51.545	106.170	4.990	127.507	-	446.258	10	446.268
Total do resultado abrangente do exercício												
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.006)	(106.006)	-	(106.006)
<i>Hydro accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	3.695	-	3.695	-	3.695
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(12.530)	12.530	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	(13.354)	-	-	-	13.354	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	-	-	-	-	(518)	-	-	-	518	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(13.872)	-	-	(8.835)	(79.604)	(102.311)	-	(102.311)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas												
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	(79.604)	-	-	79.604	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(79.604)	-	-	79.604	-	(2)	(2)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reapresentado, não audiado*)	161.895	(6.834)	960	25	37.673	26.566	4.990	118.672	-	343.947	8	343.955

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras
*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros			Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação atribuída aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros							
	161.895	(6.834)	960	25	37.673	26.566	4.990	-	118.672	-	343.947	8	343.955
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018 (Reapresentado, não auditado)													
Total do resultado abrangente do exercício													
23 e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(223)	(223)	-	(223)
23 f	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.818)	-	(30.818)	-	(30.818)
23 f	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.948)	8.948	-	-	-
23 d	-	-	-	-	(12.772)	-	-	-	-	12.772	-	-	-
23 d	-	-	-	-	(590)	-	-	-	-	590	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício													
-	-	-	-	-	(13.362)	-	-	-	(39.766)	22.087	(31.041)	-	(31.041)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas													
Destinações propostas													
23 d	-	-	-	151	-	-	-	-	-	(151)	-	-	-
23 e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.520)	(5.520)	-	(5.520)
23 d	-	-	-	-	-	16.416	-	-	-	(16.416)	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas													
-	-	-	-	151	-	16.416	-	-	-	(22.087)	(5.520)	-	(5.520)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Reapresentado)													
161.895	(6.834)	960	176	24.311	42.982	4.990	-	-	78.906	-	307.386	8	307.394
Total do resultado abrangente do exercício													
23 e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.592)	(79.592)	-	(79.592)
23 f	-	-	-	-	-	-	-	-	108.691	-	108.691	-	108.691
23 f	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.893)	23.893	-	-	-
23 d	-	-	-	-	(2.502)	-	-	-	-	2.502	-	-	-
23 d	-	-	-	-	(8.047)	-	-	-	-	8.047	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício													
-	-	-	-	-	(10.549)	-	-	-	84.798	(45.150)	29.099	-	29.099
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas													
Diluição de não controladores													
Destinações propostas													
23 d	-	-	-	(176)	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
23 e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	-
23 d	-	-	-	-	-	1.774	-	-	(1.774)	-	-	-	-
23 d	-	-	-	-	-	(44.756)	-	-	-	44.756	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas													
23 e	-	-	-	-	-	(218)	-	-	-	218	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas													
-	-	-	-	(176)	-	(42.982)	-	-	(1.992)	45.150	-	(2)	(2)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019													
161.895	(6.834)	960	-	13.762	-	4.990	-	(1.992)	163.704	-	336.485	6	336.491

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			
	Explicativa	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
			Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado, não auditado*
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo)/Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das Operações					
Continuadas e Descontinuadas		(135.688)	10.541	(96.021)	(36.830)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16.a	(12.226)	(7.734)	1.333	(1.621)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15,16	107.910	75.258	88.489	68.452
Receita de venda de ativo biológico		-	(23.339)	-	-
Impairment sobre ativo imobilizado	15.e	54.856	-	-	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(16.382)	2.676	9.567	(4.335)
Equivalência patrimonial	13	1.527	7.041	6.218	(37.598)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	4.939	13.655	50.077	(10.920)
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	5.398	1.613	12.626	2.879
Provisão para perdas de outros ativos	6, 7,14	2.131	-	10.964	1.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	36	268.949	99.883	109.365	121.812
Juros sobre passivo de arrendamento	34,36	2.101	-	-	-
Juros sobre aplicação conta vinculada		(642)	-	-	-
Reversão ao valor realizável líquido		-	-	-	(287)
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	8	(143.157)	-	-	-
		139.716	179.594	192.618	102.910
Aumento (diminuição) de ativos:					
Contas a receber		(707)	(17.773)	(26.122)	(21.246)
Estoques		(7.370)	(211)	(4.713)	531
Impostos a recuperar		(5.398)	(986)	(199)	4.686
Outros ativos		1.415	19.010	(1.531)	3.212
Dividendos recebidos		16.494	14.466	16.777	3.897
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(1.423)	29.495	15.995	12.743
Obrigações sociais e previdenciárias		(1.204)	1.736	4.136	(16.539)
Adiantamentos de clientes		3.401	(67)	107	158
Obrigações tributárias		(8.616)	(18.061)	10.703	(2.651)
Outras contas a pagar		(1.883)	(4.772)	(1.903)	(12.059)
Caixa gerado nas operações		134.425	202.431	205.868	75.642
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures					
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(21.582)	(69.967)	(108.764)	(88.431)
		(2.089)	-	-	-
Caixa líquido obtido das (usado nas) atividades operacionais		110.754	132.464	97.104	(12.789)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado		(48.709)	(65.968)	(33.986)	(39.145)
Aquisição de ativo biológico		(11.765)	(5.943)	(4.999)	(5.745)
Aquisição de intangível		(17.011)	(16.359)	(1.696)	(3.314)
Redução de capital em controladas	13	-	-	4.281	43.797
Aporte de capital		-	(2.200)	(70)	(90)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado		28.715	13.119	(2.094)	5.772
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	(9.000)	-	(1.280)	-
Ressarcimento de partes relacionadas		-	17.743	-	-
Bancos conta vinculada		(28.523)	8.732	85.580	(79.139)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento		(86.293)	(50.876)	45.736	(77.864)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(3.725)	(68)	(4.143)	(312)
Passivo de arrendamento pagos		(3.893)	-	-	-
Empréstimos captados		200.512	108.282	141.200	297.199
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)		493.609	-	-	-
Empréstimos e debêntures pagos		(763.424)	(134.920)	(286.845)	(203.469)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento		(76.921)	(26.706)	(149.788)	93.418
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO					
		(52.460)	54.882	(6.948)	2.765
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	130.778	75.896	82.844	80.079
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	78.318	130.778	75.896	82.844

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
	Explicativa	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
			Reapresentado	Reapresentado, não auditado*	Reapresentado, não auditado*
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo)/Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das Operações					
Continuadas e Descontinuadas		(135.573)	10.614	(95.905)	(34.766)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16.a	(7.970)	(1.244)	8.133	(31.085)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15,16	122.184	117.677	102.364	78.188
Receita de venda de ativo biológico		-	(37.329)	-	-
Impairment sobre ativo imobilizado	15.e	54.856	-	-	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(16.211)	3.026	9.585	(4.335)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	9.165	13.620	50.481	(11.004)
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	5.398	1.613	12.676	2.879
Provisão para perdas de outros ativos	6, 7,14	2.131	-	10.964	1.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	36	268.957	100.870	111.277	123.830
Juros sobre passivo de arrendamento	34,36	2.101	-	-	-
Juros sobre aplicação conta vinculada		(642)	-	-	-
Reversão ao valor realizável líquido		-	-	-	(287)
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	8	(143.157)	-	-	-
		161.239	208.847	209.575	124.778
Aumento (diminuição) de ativos:					
Contas a receber		(508)	(18.436)	(26.573)	(21.252)
Estoques		(7.394)	293	(5.101)	455
Impostos a recuperar		(5.398)	(986)	(136)	4.622
Outros ativos		(224)	21.179	4.910	7.444
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(5.265)	18.148	2.008	(2.396)
Obrigações sociais e previdenciárias		(934)	1.688	4.176	(16.433)
Adiantamentos de clientes		3.461	(67)	93	155
Obrigações tributárias		(7.824)	(16.993)	11.206	(3.084)
Outras contas a pagar		(4.231)	(4.862)	(1.882)	(12.052)
Caixa gerado nas operações		132.922	208.811	198.276	82.237
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures					
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(21.582)	(70.740)	(110.647)	(90.449)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(2.089)	-	-	-
		(1.422)	(1.405)	(891)	(1.563)
Caixa líquido obtido das (usado nas) atividades operacionais		107.829	136.666	86.738	(9.775)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado		(48.652)	(66.278)	(34.095)	(39.204)
Aquisição de ativo biológico		(16.587)	(10.440)	(8.059)	(8.167)
Aquisição de intangível		(17.232)	(16.359)	(1.696)	(3.314)
Redução de capital de não controladores		(2)	-	(2)	(3)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado		28.736	13.119	(2.094)	5.772
Ressarcimento de partes relacionadas		-	17.743	-	-
Bancos conta vinculada		(28.523)	8.732	85.580	(79.139)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento		(82.260)	(53.483)	39.634	(124.055)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(3.725)	(68)	(4.143)	(312)
Passivo de arrendamento pagos		(3.893)	-	-	-
Empréstimos captados		200.512	108.395	141.200	317.999
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)		493.609	-	-	-
Empréstimos e debêntures pagos		(763.469)	(136.240)	(290.365)	(205.704)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento		(76.966)	(27.913)	(153.308)	111.983
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO					
		(51.397)	55.270	(26.936)	(21.847)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	132.219	76.949	103.885	125.732
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	80.822	132.219	76.949	103.885

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	Reapresentado	31.12.17	Reapresentado, não auditado*	31.12.16
1. RECEITAS						
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.428.078	1.219.371	1.150.919	1.022.190	1.029.947	1.013.158
1.2) Outras receitas	1.228.952	1.175.112	1.100.285	1.005.422	1.187.106	1.013.158
1.3) Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber - constituição	204.524	45.872	63.260	19.647	60.086	19.668
	(5.398)	(1.613)	(12.626)	(2.879)	(1.613)	(2.879)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	769.124	684.903	695.143	574.092	654.855	551.531
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	449.511	600.460	478.613	490.338	570.031	465.231
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	319.613	84.443	205.566	82.683	84.824	85.229
	-	-	10.964	1.071	-	1.071
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	658.954	534.468	455.776	448.098	590.724	478.416
4. DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	107.910	75.258	88.489	68.452	117.677	78.188
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(12.226)	(7.734)	1.333	(1.621)	(1.244)	(31.085)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	563.270	466.944	365.954	381.267	474.291	431.313
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	82.399	19.166	14.867	74.135	26.245	39.932
7.2) Receitas financeiras	(1.527)	(7.041)	(6.218)	37.598	-	-
	83.926	26.207	21.085	36.537	26.245	39.932
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	645.669	486.110	380.821	455.402	500.536	471.245
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
9.1) Pessoal	645.669	486.110	380.821	455.402	500.536	471.245
9.1.1 - Remuneração direta	177.885	168.249	160.592	147.888	177.233	156.575
9.1.2 - Benefícios	138.389	130.152	124.885	114.632	136.007	120.618
9.1.3 - F.G.T.S.	32.226	30.253	28.013	25.957	32.989	28.213
9.2) Impostos, taxas e contribuições	7.270	7.844	7.694	7.299	8.237	7.744
9.2.1 - Federais	162.448	154.043	157.872	141.527	158.475	146.387
9.2.2 - Estaduais	104.648	100.516	104.733	93.645	104.547	98.088
9.2.3 - Municipais	55.191	51.727	51.693	46.435	51.962	46.720
9.3) Remuneração de capital de terceiros	2.609	1.800	1.446	1.447	1.966	1.579
9.3.1 - Juros	350.486	141.731	141.961	162.070	142.741	164.366
9.3.2 - Aluguéis	343.898	130.091	131.404	150.323	131.090	152.363
9.4) Remuneração de capitais próprios	6.588	11.640	10.557	11.747	11.651	12.003
9.4.1 - Dividendos	(45.150)	22.087	(79.604)	3.917	22.087	3.917
9.4.2 - Lucros/(Prejuízos) do exercício retidos	-	5.520	-	4.067	5.520	4.067
	(45.150)	16.567	(79.604)	(150)	16.567	(150)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados na nota 2.3.

Notas Explicativas**IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA
38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Celulose Irani S.A., é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de março de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *Internacional Financial Reporting*), emitidas pelo IASB – *Internacional Accounting Standards Board*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 16 e nº 31, respectivamente.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2.2.

Notas Explicativas

2.1. Novos pronunciamentos ainda não vigentes:

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As mesmas serão aplicáveis para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 13/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB e pelo CPC, que entrou em vigor e foi adotada efetivamente a partir 1º de janeiro de 2019.

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil): A nova norma substituiu o CPC 06(R1)/IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determinando que os arrendatários passem a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros “passivos de arrendamentos” e o direito de uso do ativo arrendado “direito de uso dos ativos” para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Expedientes práticos estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuaram a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 / CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada inicialmente em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente.

Notas Explicativas

i) Transição

Anteriormente, a Companhia classificava arrendamentos de imóveis como operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável. Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA. Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada também a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019. No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Em particular:

- i) não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; e
- ii) não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI).

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é entre de 12,06% a 14,43%.

Notas Explicativas

<i>Em milhares de reais</i>	1º de janeiro de 2019
Contratos de arrendamento operacional em 31 de dezembro de 2018, divulgado conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 nas demonstrações financeiras consolidadas	56.900
Efeito de atualização dos fluxos de caixa futuro, por indicador de inflação, conforme apresentado de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17	(12.193)
Isenção de reconhecimento de arrendamentos que possuem o prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos, na transição	(2.938)
Descontado usando a taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2019	(16.147)
Passivos de arrendamento reconhecidos em 1º de janeiro de 2019	25.622

A adoção inicial e o impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão divulgadas na nota explicativa 34.

2.3. Reapresentação de exercícios anteriores por retificação de erro e operação descontinuada

2.3.1 – Operação descontinuada

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP, conforme apresentado na nota explicativa nº 37. A Companhia apresenta abaixo os efeitos da reclassificação da operação descontinuada desde o último período apresentado nestas demonstrações financeiras, sendo que tal reclassificação não refere-se à reapresentação devido a retificação de erro.

2.3.2 – Retificação de erro - venda de ativo biológico

Em abril de 2016, a Companhia e sua subsidiária Iraflor Comércio de Madeiras Ltda celebraram com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. (“Global”), Contrato de Compra e Venda de Florestas, por meio do qual a Companhia vendeu 4.644 hectares de florestas, pelo valor de R\$ 55.500, de forma que a Global exploraria as florestas ao longo do prazo de 11 anos.

Em decorrência da Operação, a Global e a Companhia também celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas.

O contrato de compra e venda abrangia a outorga de opções de compra anuais em favor da controladora da Companhia (Irani Participações S.A.) e suas controladas, em relação

Notas Explicativas

ao volume de madeira das florestas, exercíveis pelo período de 11 (onze) anos a partir de 2016, com preço de exercício fixo determinado em contrato, corrigido pelo IPCA.

A Companhia exerceu as opções de compra de 2016 a 2018, sendo que estas somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas. Em 21 de junho de 2018, as demais opções de compra foram rescindidas, inclusive a opção exercida de 2018, não permanecendo nenhuma opção de compra válida a partir desta data.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu esse contrato como receita de alienação de florestas (outras receitas e despesas operacionais) no montante de R\$ 55.500 e custo das florestas alienadas (outras receitas e despesas operacionais) no montante de R\$ 51.845 referentes à baixa das respectivas florestas (classificadas anteriormente como ativo biológico).

Em 06 de fevereiro de 2020, a Companhia obteve da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), através do Ofício nº 11/2020/CVM/SEP/GEA-5, referente ao Processo Administrativo SEI nº 19957.005258/2018-69 instaurado no respectivo órgão, a solicitação de reapresentação da respectiva transação, tendo em vista que a operação não atendeu aos critérios para reconhecimento da receita, conforme estabelecidos pela norma contábil vigente na data da transação (CPC 30(R1)/IAS 18).

No referido Ofício, o órgão regulador destaca, que a transação não atendeu aos critérios de reconhecimento da receita, tendo em vista que a receita deveria ser reconhecida quando houvesse a transferência dos riscos e benefícios substanciais inerentes à propriedade dos bens, ausência de envolvimento continuado relacionado à propriedade e ausência de efetivo controle pelo adquirente sobre o bem objeto da transação de venda. A conclusão da CVM, conforme Ofício nº 11/2020/CVM/SEP/GEA-5, foi de que na essência, a transação deveria ter sido considerada desde sua origem como uma transação financeira com os ativos dados em garantia. Desta forma, a CVM solicitou à Companhia o ajuste retrospectivo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, reapresentando as demonstrações financeiras dos exercícios findos de 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018 devido a retificação de erro, em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo atual.

A Companhia demonstra abaixo os ajustes relacionados nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, nas demonstrações dos fluxos de caixa e nas demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018, apresentados de forma comparativa às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

i) Balanços patrimoniais

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Investimentos em controladas (c)	255.357	6.721	262.078	-	-	-
Ativo biológico (a)	69.696	25.019	94.715	235.407	50.305	285.712
Outros	1.371.886	-	1.371.886	1.444.544	-	1.444.544
TOTAL DO ATIVO	1.696.939	31.740	1.728.679	1.679.951	50.305	1.730.256
Empréstimos e financiamentos (b)	876.909	31.394	908.303	876.909	49.959	926.868
Empréstimos e financiamentos curto prazo	266.926	551.758	818.684	266.926	553.544	820.470
Empréstimos e financiamentos longo prazo	609.983	(520.364)	89.619	609.983	(503.585)	106.398
Debêntures (b)	40.466	-	40.466	40.466	-	40.466
Debêntures curto prazo	31.114	9.352	40.466	31.114	9.352	40.466
Debêntures longo prazo	9.352	(9.352)	-	9.352	(9.352)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.548	(721)	138.827	153.192	(721)	152.471
Outros	194.825	-	194.825	164.183	-	164.183
TOTAL DO PASSIVO	1.251.748	30.673	1.282.421	1.234.750	49.238	1.283.988
Reservas de lucros	154.829	1.067	155.896	154.829	1.067	155.896
Outros	290.362	-	290.362	290.372	-	290.372
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	445.191	1.067	446.258	445.201	1.067	446.268
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.696.939	31.740	1.728.679	1.679.951	50.305	1.730.256

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Investimentos em controladas (c)	212.909	9.445	222.354	-	-	-
Ativo biológico (a)	33.711	21.712	55.423	190.796	46.231	237.027
Outros	1.253.266	-	1.253.266	1.311.043	-	1.311.043
TOTAL DO ATIVO	1.499.886	31.157	1.531.043	1.501.839	46.231	1.548.070
Empréstimos e financiamentos (b)	772.096	26.145	798.241	772.096	41.219	813.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160.975	1.778	162.753	174.208	1.778	175.986
Outros	226.102	-	226.102	214.814	-	214.814
TOTAL DO PASSIVO	1.159.173	27.923	1.187.096	1.161.118	42.997	1.204.115
Reservas de lucros	59.186	3.234	62.420	59.186	3.234	62.420
Outros	281.527	-	281.527	281.535	-	281.535
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	340.713	3.234	343.947	340.721	3.234	343.955
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.499.886	31.157	1.531.043	1.501.839	46.231	1.548.070

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Investimentos em controladas (c)	210.149	-	210.149	-	-	-
Ativo biológico (a)	44.030	-	44.030	186.600	-	186.600
Outros	1.281.543	-	1.281.543	1.340.064	-	1.340.064
TOTAL DO ATIVO	1.535.722	-	1.535.722	1.526.664	-	1.526.664
Empréstimos e financiamentos (b)	824.875	-	824.875	824.966	-	824.966
Dividendos a pagar (d)	3.769	1.774	5.543	3.769	1.774	5.543
Imposto de renda e contribuição social diferidos	157.642	-	157.642	170.541	-	170.541
Outros	240.276	-	240.276	218.220	-	218.220
TOTAL DO PASSIVO	1.226.562	1.774	1.228.336	1.217.496	1.774	1.219.270
Reservas de lucros	67.399	(1.774)	65.625	67.399	(1.774)	65.625
Outros	241.761	-	241.761	241.769	-	241.769
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	309.160	(1.774)	307.386	309.168	(1.774)	307.394
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.535.722	-	1.535.722	1.526.664	-	1.526.664

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

Notas Explicativas

ii) Demonstrações do resultado e resultado abrangente

Demonstrações do resultado para exercício findo:	Impactos da retificação de erros controladora e reclassificação da operação descontinuada				Impactos da retificação de erros consolidado e reclassificação da operação descontinuada			
	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16
	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada, não auditado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada, não auditado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Receita líquida de vendas (b)	769.805	(137.542)	(423)	631.840	776.795	(137.542)	(423)	638.830
Variação do valor justo dos ativos biológicos (a)	1.938	-	(317)	1.621	27.394	-	3.691	31.085
Custo dos produtos vendidos	(596.872)	132.837	6.586	(457.449)	(593.422)	132.837	6.308	(454.277)
Com vendas	(83.703)	21.512	-	(62.191)	(83.703)	21.512	-	(62.191)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	-	(2.650)	-	(2.650)	-	(2.650)	-	(2.650)
Gerais e administrativas	(51.320)	2.096	-	(49.224)	(52.642)	2.096	-	(50.546)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.735)	(536)	(4.601)	(6.872)	(2.488)	(536)	(3.845)	(6.869)
Outras receitas operacionais (b)	40.714	(835)	(34.700)	5.179	61.536	(835)	(55.500)	5.201
Outras despesas operacionais (a)	(42.449)	299	30.099	(12.051)	(64.024)	299	51.655	(12.070)
Resultado da equivalência patrimonial (c)	35.130	-	2.468	37.598	-	-	-	-
Receitas financeiras	36.537	(5.091)	-	31.446	39.932	(5.091)	-	34.841
Despesas financeiras (b)	(146.956)	23.433	(3.367)	(126.890)	(146.978)	23.433	(5.385)	(128.930)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	(37.176)	34.059	346	(2.771)	(35.112)	34.059	346	(707)
Imposto de renda e contribuição social corrente	2	-	-	2	(1.348)	-	-	(1.348)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.392	-	721	27.113	25.678	-	721	26.399
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(34.059)	-	(34.059)	-	(34.059)	-	(34.059)
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	(10.782)	-	1.067	(9.715)	(10.782)	-	1.067	(9.715)
Total do resultado abrangente	52.643	-	1.067	53.710	52.643	-	1.067	53.710

Demonstrações do resultado para exercício findo:	Impactos da retificação de erros controladora e reclassificação da operação descontinuada				Impactos da retificação de erros consolidado e reclassificação da operação descontinuada			
	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17
	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada, não auditado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada, não auditado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Receita líquida de vendas (b)	851.069	(157.009)	(574)	693.486	859.169	(157.009)	(574)	701.586
Variação do valor justo dos ativos biológicos (a)	(1.030)	-	(303)	(1.333)	(10.847)	-	2.714	(8.133)
Custo dos produtos vendidos	(621.676)	152.011	11.412	(458.253)	(622.425)	152.011	7.628	(462.786)
Com vendas	(87.365)	22.513	-	(64.852)	(87.365)	22.513	-	(64.852)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	-	(1.676)	-	(1.676)	-	(1.676)	-	(1.676)
Gerais e administrativas	(56.954)	2.197	-	(54.757)	(58.744)	2.197	-	(56.547)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(74.063)	9.452	-	(64.611)	(74.053)	9.452	-	(64.601)
Outras receitas operacionais (b)	36.857	(906)	-	35.951	36.937	(906)	-	36.031
Outras despesas operacionais (a)	(110.920)	10.358	-	(100.562)	(110.990)	10.358	-	(100.632)
Resultado da equivalência patrimonial (c)	(3.539)	-	(2.679)	(6.218)	-	-	-	-
Receitas financeiras	21.085	(1.101)	-	19.984	21.942	(1.101)	-	20.841
Despesas financeiras (b)	(128.214)	14.131	(3.190)	(117.273)	(128.248)	14.131	(5.102)	(119.219)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	(100.687)	40.518	4.666	(55.503)	(100.571)	40.518	4.666	(55.387)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(525)	-	-	(525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.486)	-	(2.499)	(9.985)	(7.077)	-	(2.499)	(9.576)
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(40.518)	-	(40.518)	-	(40.518)	-	(40.518)
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	(108.173)	-	2.167	(106.006)	(108.173)	-	2.167	(106.006)
Total do resultado abrangente	(104.478)	-	2.167	(102.311)	(104.478)	-	2.167	(102.311)

Demonstrações do resultado para exercício findo:	Impactos da retificação de erros controladora e reclassificação da operação descontinuada				Impactos da retificação de erros consolidado e reclassificação da operação descontinuada			
	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18
	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação da operação descontinuada	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida de vendas (b)	921.707	(134.655)	997	788.049	932.817	(134.655)	997	799.159
Variação do valor justo dos ativos biológicos (a)	6.138	-	1.596	7.734	(1.368)	-	2.612	1.244
Custo dos produtos vendidos	(670.709)	132.754	5.143	(532.812)	(668.334)	132.754	1.823	(533.757)
Com vendas	(85.812)	14.317	-	(71.495)	(85.812)	14.317	-	(71.495)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(1.613)	297	-	(1.316)	(1.613)	297	-	(1.316)
Gerais e administrativas	(56.763)	2.223	-	(54.540)	(58.313)	2.223	-	(56.090)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (a,b)	367	45	415	827	461	45	(7.811)	(7.305)
Resultado da equivalência patrimonial (c)	4.476	-	(11.517)	(7.041)	-	-	-	-
Receitas financeiras	26.207	(763)	-	25.444	26.245	(763)	-	25.482
Despesas financeiras (b)	(128.445)	13.216	(1.646)	(116.875)	(128.457)	13.216	(2.633)	(117.874)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	15.553	27.434	(5.012)	37.975	15.626	27.434	(5.012)	38.048
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(406)	-	-	(406)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.542)	-	1.778	(10.764)	(12.209)	-	1.778	(10.431)
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(27.434)	-	(27.434)	-	(27.434)	-	(27.434)
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	3.011	-	(3.234)	(223)	3.011	-	(3.234)	(223)
Total do resultado abrangente	(27.807)	-	(3.234)	(31.041)	(27.807)	-	(3.234)	(31.041)

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

Não houveram efeitos nos outros resultados abrangentes, sendo que os efeitos nas demonstrações de resultados abrangentes devem-se aos impactos no lucro (prejuízo) líquido de cada exercício reapresentado.

Notas Explicativas

iii) Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2016	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(37.176)	346	(36.830)	(35.112)	346	(34.766)
Varição do valor justo dos ativos biológicos (a)	(1.938)	317	(1.621)	(27.394)	(3.691)	(31.085)
Depreciação, amortização e exaustão (a)	93.788	(25.336)	68.452	124.802	(46.614)	78.188
Equivalência patrimonial (c)	(35.130)	(2.468)	(37.598)	-	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	118.445	3.367	121.812	118.445	5.385	123.830
Outros ativos (c)	7.465	(4.253)	3.212	7.444	-	7.444
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	(85.064)	(3.367)	(88.431)	(85.064)	(5.385)	(90.449)
Outros itens das atividades operacionais	(41.785)	-	(41.785)	(62.937)	-	(62.937)
Caixa líquido usado na (obtido das) atividades operacionais	18.605	(31.394)	(12.789)	40.184	(49.959)	(9.775)
Caixa líquido aplicado/(obtido) nas atividades de investimento	(77.864)	-	(77.864)	(124.055)	-	(124.055)
Empréstimos captados (b)	262.076	35.123	297.199	262.076	55.923	317.999
Empréstimos e debêntures pagos (b)	(199.740)	(3.729)	(203.469)	(199.740)	(5.964)	(205.704)
Outros itens das atividades de financiamento	(312)	-	(312)	(312)	-	(312)
Caixa líquido usado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	62.024	31.394	93.418	62.024	49.959	111.983
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2.765	-	2.765	(21.847)	-	(21.847)

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2017	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(100.687)	4.666	(96.021)	(100.571)	4.666	(95.905)
Varição do valor justo dos ativos biológicos (a)	1.030	303	1.333	10.847	(2.714)	8.133
Depreciação, amortização e exaustão (a)	85.485	3.004	88.489	95.576	6.788	102.364
Equivalência patrimonial (c)	3.539	2.679	6.218	-	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	106.175	3.190	109.365	106.175	5.102	111.277
Outros ativos (c)	3.872	(5.403)	(1.531)	4.910	-	4.910
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	(105.624)	(3.140)	(108.764)	(105.624)	(5.023)	(110.647)
Outros itens das atividades operacionais	98.015	-	98.015	66.606	-	66.606
Caixa líquido usado na (obtido das) atividades operacionais	91.805	5.299	97.104	77.919	8.819	86.738
Caixa líquido aplicado/(obtido) nas atividades de investimento	45.736	-	45.736	39.634	-	39.634
Empréstimos captados (b)	140.626	574	141.200	140.626	574	141.200
Empréstimos e debêntures pagos (b)	(280.972)	(5.873)	(286.845)	(280.972)	(9.393)	(290.365)
Outros itens das atividades de financiamento	(4.143)	-	(4.143)	(4.143)	-	(4.143)
Caixa líquido usado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	(144.489)	(5.299)	(149.788)	(144.489)	(8.819)	(153.308)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(6.948)	-	(6.948)	(26.936)	-	(26.936)

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2018	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	15.553	(5.012)	10.541	15.626	(5.012)	10.614
Varição do valor justo dos ativos biológicos (a)	(6.138)	(1.596)	(7.734)	1.368	(2.612)	(1.244)
Depreciação, amortização e exaustão (a)	51.950	23.308	75.258	68.833	48.844	117.677
Receita de venda de ativo biológico (b)	-	(23.339)	(23.339)	-	(37.329)	(37.329)
Equivalência patrimonial (c)	(4.476)	11.517	7.041	-	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	98.237	1.646	99.883	98.237	2.633	100.870
Outros ativos (c)	21.082	(2.072)	19.010	21.179	-	21.179
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	(68.676)	(1.291)	(69.967)	(68.675)	(2.065)	(70.740)
Outros itens das atividades operacionais	21.771	-	21.771	(4.361)	-	(4.361)
Caixa líquido usado na (obtido das) atividades operacionais	129.303	3.161	132.464	132.207	4.459	136.666
Caixa líquido aplicado/(obtido) nas atividades de investimento	(50.876)	-	(50.876)	(53.483)	-	(53.483)
Empréstimos e debêntures pagos (b)	(131.759)	(3.161)	(134.920)	(131.781)	(4.459)	(136.240)
Outros itens das atividades de financiamento	108.214	-	108.214	108.327	-	108.327
Caixa líquido usado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	(23.545)	(3.161)	(26.706)	(23.454)	(4.459)	(27.913)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	54.882	-	54.882	55.270	-	55.270

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

Notas Explicativas

iv) Demonstrações do valor adicionado

Demonstração do Valor Adicionado	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
1. Receitas	1.070.732	(48.542)	1.022.190	1.099.289	(69.342)	1.029.947
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços (b)	1.005.845	(423)	1.005.422	1.013.581	(423)	1.013.158
1.2) Outras receitas	67.766	(48.119)	19.647	88.587	(68.919)	19.668
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	586.162	(12.070)	574.092	563.601	(12.070)	551.531
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	502.408	(12.070)	490.338	477.301	(12.070)	465.231
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	484.570	(36.472)	448.098	535.688	(57.272)	478.416
4. Depreciação, Amortização e Exaustão (a)	93.788	(25.336)	68.452	124.802	(46.614)	78.188
5. Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (a)	(1.938)	317	(1.621)	(27.394)	(3.691)	(31.085)
6. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4-5)	392.720	(11.453)	381.267	438.280	(6.967)	431.313
7. Valor Adicionado Recebido em Transferência	71.667	2.468	74.135	39.932	-	39.932
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	35.130	2.468	37.598	-	-	-
8. Valor Adicionado Total a Distribuir (6+7)	464.387	(8.985)	455.402	478.212	(6.967)	471.245
9. Distribuição do Valor Adicionado	464.387	(8.985)	455.402	478.212	(6.967)	471.245
9.3) Remuneração de capital de terceiros	158.703	3.367	162.070	158.981	5.385	164.366
9.3.1 - Juros (b)	146.956	3.367	150.323	146.978	5.385	152.363
9.4) Remuneração de capitais próprios	16.269	(12.352)	3.917	16.269	(12.352)	3.917
9.4.2 - Lucros/(Prejuízos) do exercício retidos	12.202	(12.352)	(150)	12.202	(12.352)	(150)

Demonstração do Valor Adicionado	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17	31.12.17
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
1. Receitas	1.125.091	25.828	1.150.919	1.134.067	25.828	1.159.895
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços (b)	1.100.859	(574)	1.100.285	1.109.805	(574)	1.109.231
1.2) Outras receitas	36.858	26.402	63.260	36.938	26.402	63.340
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	707.060	(11.917)	695.143	687.770	(11.917)	675.853
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	490.530	(11.917)	478.613	467.635	(11.917)	455.718
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	418.031	37.745	455.776	446.297	37.745	484.042
4. Depreciação, Amortização e Exaustão (a)	85.485	3.004	88.489	95.576	6.788	102.364
5. Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (a)	1.030	303	1.333	10.847	(2.714)	8.133
6. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4-5)	331.516	34.438	365.954	339.874	33.671	373.545
7. Valor Adicionado Recebido em Transferência	17.546	(2.679)	14.867	21.942	-	21.942
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	(3.539)	(2.679)	(6.218)	-	-	-
8. Valor Adicionado Total a Distribuir (6+7)	349.062	31.759	380.821	361.816	33.671	395.487
9. Distribuição do Valor Adicionado	349.062	31.759	380.821	361.816	33.671	395.487
9.3) Remuneração de capital de terceiros	138.771	3.190	141.961	138.869	5.102	143.971
9.3.1 - Juros (b)	128.214	3.190	131.404	128.248	5.102	133.350
9.4) Remuneração de capitais próprios	(108.173)	28.569	(79.604)	(108.173)	28.569	(79.604)
9.4.2 - Lucros/(Prejuízos) do exercício retidos	(108.173)	28.569	(79.604)	(108.173)	28.569	(79.604)

Demonstração do Valor Adicionado	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18	31.12.18
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
1. Receitas	1.188.596	34.671	1.223.267	1.200.815	48.509	1.249.324
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços (b)	1.174.115	997	1.175.112	1.186.109	997	1.187.106
1.2) Outras receitas	16.094	33.674	49.768	16.319	47.512	63.831
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	692.209	(7.306)	684.903	662.162	(7.307)	654.855
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	607.764	(7.304)	600.460	576.952	(6.921)	570.031
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	84.445	(2)	84.443	85.210	(386)	84.824
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	496.387	41.977	538.364	538.653	55.816	594.469
4. Depreciação, Amortização e Exaustão (a)	51.950	23.308	75.258	68.833	48.844	117.677
5. Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (a)	(6.138)	(1.596)	(7.734)	1.368	(2.612)	(1.244)
6. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4-5)	450.575	20.265	470.840	468.452	9.584	478.036
7. Valor Adicionado Recebido em Transferência	30.683	(11.517)	19.166	26.245	-	26.245
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	4.476	(11.517)	(7.041)	-	-	-
8. Valor Adicionado Total a Distribuir (6+7)	481.258	8.748	490.006	494.697	9.584	504.281
9. Distribuição do Valor Adicionado	481.258	8.748	490.006	494.697	9.584	504.281
9.3) Remuneração de capital de terceiros	140.085	1.646	141.731	140.108	2.633	142.741
9.3.1 - Juros (b)	128.445	1.646	130.091	128.457	2.633	131.090
9.4) Remuneração de capitais próprios	18.881	7.102	25.983	18.881	6.951	25.832
9.4.2 - Lucros/(Prejuízos) do exercício retidos	15.135	7.102	22.237	15.135	6.951	22.086

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

Abaixo, apresentamos um breve descritivo dos ajustes efetuados em função da reapresentação da transação e do reconhecimento da mesma como uma transação financeira com ativos dados em garantia:

Notas Explicativas

a) Ativos biológicos

Os ajustes demonstrados na linha de ativos biológicos do balanço patrimonial nos exercícios findos de 2016 a 2018, referem-se ao estorno da contabilização de custos das florestas alienadas (outras receitas e despesas operacionais) e considerados como parte integrante dos ativos biológicos da Companhia, tendo seus efeitos na exaustão, variação do valor justo e custo da venda da floresta demonstrados no quadro abaixo:

Ativo biológico 2016	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Saldo em 01.01.16	92.870	-	92.870	261.559	-	261.559
Variação do valor justo	1.938	(317)	1.621	27.394	3.691	31.085
Exaustão custo histórico	(46)	(2.069)	(2.115)	(1.133)	(2.347)	(3.480)
Exaustão valor justo	(62)	(2.714)	(2.776)	(8.108)	(2.714)	(10.822)
Custo da venda da floresta	(30.119)	30.119	-	(51.675)	51.675	-
Outros	5.115	-	5.115	7.370	-	7.370
Saldo do ativo em 31 de dezembro de 2016	69.696	25.019	94.715	235.407	50.305	285.712

Ativo biológico 2017	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Saldo em 01.01.17	69.696	25.019	94.715	235.407	50.305	285.712
Variação do valor justo	(1.030)	(303)	(1.333)	(10.847)	2.714	(8.133)
Exaustão custo histórico	(275)	(1.430)	(1.705)	(1.316)	(5.214)	(6.530)
Exaustão valor justo	(393)	(1.574)	(1.967)	(9.119)	(1.574)	(10.693)
Outros	(34.287)	-	(34.287)	(23.329)	-	(23.329)
Saldo do ativo em 31 de dezembro de 2017	33.711	21.712	55.423	190.796	46.231	237.027

Ativo biológico 2018	Impactos da retificação de erros controladora			Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Saldo em 01.01.18	33.711	21.712	55.423	190.796	46.231	237.027
Variação do valor justo	6.138	1.596	7.734	(1.368)	2.612	1.244
Exaustão custo histórico	(20)	(179)	(199)	(1.478)	(3.498)	(4.976)
Exaustão valor justo	(31)	(204)	(235)	(15.110)	(204)	(15.314)
Custo da venda da floresta	-	(22.925)	(22.925)	-	(45.141)	(45.141)
Outros	4.232	-	4.232	13.760	-	13.760
Saldo do ativo em 31 de dezembro de 2018	44.030	-	44.030	186.600	-	186.600

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

b) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os ajustes demonstrados na linha de Empréstimos, financiamentos e debêntures do balanço patrimonial nos exercícios findos de 2016 a 2018, referem-se ao estorno da contabilização da receita de alienação de florestas (outras receitas e despesas operacionais) e também das receitas de contrato de prestação de serviços, que foram consideradas como dívida, tendo seus efeitos de atualização como em juros financeiros e fluxo de caixa.

Em consequência dos ajustes de reapresentação reconhecidos em 2016, que impactaram no índice relação entre dívida líquida e o EBITDA, indicador utilizado como cláusula financeira restritiva em alguns contratos de empréstimos, financiamento e debêntures naquela data, ficou verificado que a Companhia não atendeu este índice em 31 de dezembro de 2016, para aqueles contratos em que havia esta previsão, bem como para aqueles que possuíam cláusula de *cross default*. Desta forma, a Companhia reclassificou o saldo das referidas operações de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo para curto prazo nos montantes de R\$

Notas Explicativas

548.778 de empréstimos e financiamentos, e de R\$ 9.352 de debêntures nas demonstrações financeiras reapresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Considerando que durante o exercício de 2017 foram firmados alongamentos de todas as dívidas em que o índice era requerido, bem como as mesmas foram todas liquidadas até o exercício de 2019, o efeito da reclassificação foi revertido a partir do exercício de 2017. Os ajustes de reapresentação bem como da reclassificação das dívidas em 2016 estão demonstrados conforme abaixo:

Movimentação de empréstimos e financiamentos	Controladora			Consolidado		
	31.12.16	31.12.17	31.12.18	31.12.16	31.12.17	31.12.18
	Reapresentado, não auditado (*)	Reapresentado, não auditado (*)		Reapresentado, não auditado (*)	Reapresentado, não auditado (*)	
Saldo inicial (Reapresentado)	-	31.394	26.145	-	49.959	41.219
Desreconhecimento outras receitas	34.700	-	-	55.500	-	-
Desreconhecimento de prestação de serviços	423	574	-	423	574	-
Juros	3.367	3.191	1.646	5.385	5.102	2.633
Pagamento juros	(3.367)	(3.141)	(1.289)	(5.385)	(5.023)	(2.061)
Pagamento principal	(3.729)	(5.873)	(2.166)	(5.964)	(9.393)	(3.465)
Liquidação do contrato pela entrega de ativos	-	-	(23.339)	-	-	(37.329)
Reconhecimento de prestação de serviços	-	-	(997)	-	-	(997)
Transferências para o curto prazo	548.778	(548.778)	-	548.778	(548.778)	-
Transferências para o longo prazo	(548.778)	548.778	-	(548.778)	548.778	-
Saldo final (Reapresentado)	31.394	26.145	-	49.959	41.219	-

Movimentação de debêntures	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2018
	Reapresentado, não auditado (*)	Reapresentado, não auditado (*)		Reapresentado, não auditado (*)	Reapresentado, não auditado (*)	
Transferências para o curto prazo	9.352	(9.352)	-	9.352	(9.352)	-
Transferências para o longo prazo	(9.352)	9.352	-	(9.352)	9.352	-

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

c) Investimento em controladas

Os ajustes demonstrados na linha de Investimentos em controladas do balanço patrimonial nos exercícios findos de 2016 a 2018, são referentes aos ajustes da contabilização da receita de alienação de florestas (outras receitas e despesas operacionais) como dívida e contabilização de custos das florestas alienadas (outras receitas e despesas operacionais) como ativos biológicos na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Investimentos em Controladas	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
Saldo em 01.01.16	272.231	-	272.231
Resultado da Equivalência Patrimonial	35.130	2.468	37.598
Outros	(52.004)	4.253	(47.751)
Saldo em 31.12.16	<u>255.357</u>	<u>6.721</u>	<u>262.078</u>
Saldo em 01.01.17	255.357	6.721	262.078
Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.539)	(2.679)	(6.218)
Outros	(38.909)	5.403	(33.506)
Saldo em 31.12.17	<u>212.909</u>	<u>9.445</u>	<u>222.354</u>

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

Investimentos em Controladas	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Saldo em 01.01.18 (reapresentado, não auditado)	212.909	9.445	222.354
Resultado da Equivalência Patrimonial	4.476	(11.517)	(7.041)
Outros	(7.236)	2.072	(5.164)
Saldo em 31.12.18	<u>210.149</u>	<u>-</u>	<u>210.149</u>

d) Dividendos a pagar

Em função da reapresentação da transação, os ajustes demonstrados na linha de Dividendos a pagar no balanço patrimonial refletem as movimentações conforme quadro abaixo:

Dividendos	2018 Impactos da retificação de erros consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	3.011	(3.234)	(223)
(-) Reserva legal	(151)	151	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	2.587	10.185	12.772
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	590	-	590
Outros	8.948	-	8.948
Lucro/(prejuízo) base para distribuição de dividendos	<u>14.985</u>	<u>7.102</u>	<u>22.087</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>3.746</u>	<u>1.774</u>	<u>5.520</u>

O valor de dividendos apurado decorrentes dos ajustes em 2018 no total de R\$ 1.774, será proposto pela Administração à aprovação em Assembleia Geral de acionistas.

Notas Explicativas

e) Resultado básico e diluído

Em função da reapresentação da transação, os ajustes no resultado básico e diluído, incluindo a operação continuada e descontinuada, são apresentados conforme quadro abaixo:

	Impactos da retificação de erros controladora e consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes, não auditado	Reapresentado, não auditado (*)
(Prejuízo)/lucro por ação básico e diluído - R\$ em 2016	(0,0656)	0,0065	(0,0591)
(Prejuízo)/lucro por ação básico e diluído - R\$ em 2017	(0,6582)	0,0132	(0,6450)

*os valores correspondentes aos anos de 2017 e 2016 foram auditados antes dos ajustes mencionados.

	Impactos da retificação de erros controladora e consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído - R\$ em 2018	0,0183	(0,0197)	(0,0014)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos nas demonstrações financeiras foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, como resultado de retificação de erros (nota explicativa 2.3) ou como resultado de uma operação descontinuada durante o exercício corrente (nota explicativa 37).

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

c) Ativos financeiros

Política contábil aplicável após 1º de janeiro de 2018

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes, onde a Companhia utiliza

Notas Explicativas

percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual

Notas Explicativas

o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Política contábil aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

f.2) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f.3) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

f.4) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

f.5) *Impairment* de ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- (i) inadimplência ou atrasos do devedor;
- (ii) reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- (iii) indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- (iv) mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- (v) desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Notas Explicativas

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos em controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

l) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos são auferidos pela Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

m) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas

Notas Explicativas

e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

n) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Neste exercício foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referente a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15. A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

Notas Explicativas

o) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

p) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

q) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de "Outros resultados abrangentes" em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do exercício.

r) Arrendamentos

A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 são divulgados separadamente.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

r.1) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Notas Explicativas

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1º de janeiro de 2019

r.4) Como arrendatário

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional e registrados no resultado do período. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 15.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

r.5) Como arrendador

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do leasing operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

s) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

Notas Explicativas

t) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 12), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 16), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 15).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

v) Reconhecimento das receitas

Políticas contábeis aplicáveis após de 1º de janeiro de 2018

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Notas Explicativas

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1º de janeiro de 2018

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- i) Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- ii) a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- iii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- iv) é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- v) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

w) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

x) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)					
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56	99,56	99,43

* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Fundo fixo	25	29	29	33	27	32	31	34
Bancos	14.272	26.634	8.860	3.610	14.336	27.111	9.060	3.759
Aplicações financeiras de liquidez imediata	64.021	104.115	67.007	79.201	66.459	105.076	67.858	100.092
	<u>78.318</u>	<u>130.778</u>	<u>75.896</u>	<u>82.844</u>	<u>80.822</u>	<u>132.219</u>	<u>76.949</u>	<u>103.885</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 95,5 % (91% em 2018) do CDI e possuem vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Contas a receber de:								
Clientes - mercado interno	153.802	152.680	156.145	151.194	155.246	154.327	157.179	152.434
Clientes - mercado externo	25.004	25.303	27.508	20.062	25.004	25.303	27.508	20.062
Clientes - renegociação	12.988	15.259	-	-	12.992	15.259	-	-
	<u>191.794</u>	<u>193.242</u>	<u>183.653</u>	<u>171.256</u>	<u>193.242</u>	<u>194.889</u>	<u>184.687</u>	<u>172.496</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	(29.414)	(24.016)	(16.513)	(17.612)	(29.414)	(24.016)	(16.563)	(18.269)
	<u>162.380</u>	<u>169.226</u>	<u>167.140</u>	<u>153.644</u>	<u>163.828</u>	<u>170.873</u>	<u>168.124</u>	<u>154.227</u>
Parcela do circulante	160.804	167.058	167.140	153.644	162.252	168.705	168.124	154.227
Parcela do não circulante	1.576	2.168	-	-	1.576	2.168	-	-

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
À vencer	145.179	151.741	153.891	129.543	145.730	152.785	154.811	129.947
Vencidos até 30 dias	8.821	8.567	14.187	15.679	9.363	8.803	14.230	15.769
Vencidos de 31 a 60 dias	2.368	3.612	4.872	3.961	2.486	3.769	4.892	3.962
Vencidos de 61 a 90 dias	1.399	2.132	2.616	2.164	1.513	2.274	2.616	2.164
Vencidos de 91 a 180 dias	2.630	1.437	2.227	1.377	2.753	1.505	2.227	1.446
Vencidos há mais de 180 dias	31.397	25.753	5.860	18.532	31.397	25.753	5.911	19.208
	<u>191.794</u>	<u>193.242</u>	<u>183.653</u>	<u>171.256</u>	<u>193.242</u>	<u>194.889</u>	<u>184.687</u>	<u>172.496</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2019	Provisão para perda estimada em 31.12.2019
A vencer	0,36%	145.730	(528)
Vencidos até 30 dias	0,26%	9.363	(24)
Vencidos de 31 e 180 dias	2,64%	6.752	(178)
Vencidos acima de 181 dias	91,36%	31.397	(28.684)
		<u>193.242</u>	<u>(29.414)</u>

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2018	Provisão para perda estimada em 31.12.2018
A vencer	0,30%	152.785	(457)
Vencidos até 30 dias	0,65%	8.803	(57)
Vencidos de 31 e 180 dias	2,28%	7.548	(172)
Vencidos acima de 181 dias	90,59%	25.753	(23.330)
		<u>194.889</u>	<u>(24.016)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

Notas Explicativas

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2019 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 98% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Saldo no início do período	(24.016)	(16.513)	(17.612)	(14.733)	(24.016)	(16.563)	(18.269)	(15.390)
Reclassificação de Clientes Renegociação	-	(14.074)	-	-	-	(14.074)	-	-
Provisões para perdas reconhecidas	(5.398)	(1.613)	(12.626)	(2.879)	(5.398)	(1.613)	(12.676)	(2.879)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	8.184	13.725	-	-	8.234	14.382	-
Saldo no final do período	<u>(29.414)</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(16.513)</u>	<u>(17.612)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(16.563)</u>	<u>(18.269)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 120.989 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18, em 31 de dezembro de 2019.

7. ESTOQUES

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Produtos acabados	32.926	31.626	8.321	7.689	32.926	31.626	8.828	7.792
Materiais de produção	21.864	18.792	39.056	36.012	21.879	18.792	39.056	36.012
Materiais de consumo	23.689	20.865	23.674	22.695	23.758	20.925	23.731	22.768
Outros estoques	690	516	537	479	690	516	537	479
	<u>79.169</u>	<u>71.799</u>	<u>71.588</u>	<u>66.875</u>	<u>79.253</u>	<u>71.859</u>	<u>72.152</u>	<u>67.051</u>
Redução ao valor realizável líquido	(2.408)	-	-	-	(2.408)	-	-	-
	<u>76.761</u>	<u>71.799</u>	<u>71.588</u>	<u>66.875</u>	<u>76.845</u>	<u>71.859</u>	<u>72.152</u>	<u>67.051</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido refere-se à provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 37.

Parte dos estoques no valor de R\$ 23.421 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
ICMS	6.281	4.664	4.313	5.234	6.281	4.664	4.313	5.234
PIS/COFINS	148.244	2.541	832	155	148.244	2.541	832	155
IPI	299	105	400	187	299	105	400	187
Imposto de renda	272	397	38	137	272	397	38	137
Contribuição social	345	258	107	103	345	258	107	103
IRRF s/ aplicações	648	821	2.119	1.799	648	821	2.120	1.863
Outros	242	24	15	10	243	25	15	10
	<u>156.331</u>	<u>8.810</u>	<u>7.824</u>	<u>7.625</u>	<u>156.332</u>	<u>8.811</u>	<u>7.825</u>	<u>7.689</u>
Parcela do circulante	79.420	5.017	5.757	5.233	79.421	5.018	5.758	5.297
Parcela do não circulante	76.911	3.793	2.067	2.392	76.911	3.793	2.067	2.392

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados ao processo 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho praticamente certo foi concretizado em 14 de outubro de 2019 com o trânsito em julgado do processo judicial, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS e estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos.

Os tributos a recuperar de PIS/COFINS referente ao processo 2006.34.00.035946-0 estão cedidos como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Banco do Brasil - Nova York	-	-	6.188	13.537	-	-	6.188	13.537
Banco Itaú	29.165	-	-	18.545	29.165	-	-	18.545
Banco Santander	-	-	-	30.995	-	-	-	30.995
Banco Rabobank	-	-	2.149	18.584	-	-	2.149	18.584
Banco Itaú Trustee	-	-	-	12.537	-	-	-	12.537
Banco Original	-	-	395	-	-	-	395	-
Total circulante	<u>29.165</u>	<u>-</u>	<u>8.732</u>	<u>94.198</u>	<u>29.165</u>	<u>-</u>	<u>8.732</u>	<u>94.198</u>

O saldo de bancos conta vinculada é referente aos depósitos em aplicações financeiras junto ao Banco Itaú BBA no montante de R\$ 29.165, cujos recursos serão utilizados para Resgate

Notas Explicativas

Antecipado Obrigatório da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais emitidas em 07 de novembro de 2019 conforme nota explicativa nº 17, atualizados por 96,7% do CDI.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Adiantamento a fornecedores	1.622	1.427	3.563	3.518	1.622	1.427	3.638	3.613
Créditos com funcionários	2.075	783	1.354	1.616	2.244	819	1.390	1.640
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	24.975	-	-	-	24.975	-	-	-
Renegociação de clientes	-	-	21.713	24.325	-	-	21.713	24.352
Despesas antecipadas	1.555	1.696	795	1.706	1.555	1.696	795	1.706
Crédito a receber XKW Trading	-	-	-	4.624	-	-	-	4.624
Crédito a receber Koch	4.082	6.500	1.847	-	4.082	6.500	1.847	-
Outros créditos	1.056	1.102	3.162	4.320	1.252	1.130	3.188	4.349
	<u>35.365</u>	<u>11.508</u>	<u>32.434</u>	<u>40.109</u>	<u>35.730</u>	<u>11.572</u>	<u>32.571</u>	<u>40.284</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa renegociação	-	-	(14.074)	(5.407)	-	-	(14.074)	(5.407)
	<u>35.365</u>	<u>11.508</u>	<u>18.360</u>	<u>34.702</u>	<u>35.730</u>	<u>11.572</u>	<u>18.497</u>	<u>34.877</u>
Parcela do circulante	33.441	8.808	13.635	19.482	33.779	8.845	13.746	19.629
Parcela do não circulante	1.924	2.700	4.725	15.220	1.951	2.727	4.751	15.248

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, originado da operação de venda Imóveis Rurais descrita na nota explicativa nº 16, no montante de R\$ 24.975 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200 mil. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes. Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas destas operações nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada.

Notas Explicativas*(b) Ativos mantidos para venda*

Em 31 de dezembro de 2019, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

	31.12.19	31.12.18
Máquinas e equipamentos, prédios e terrenos	41.580	-
Ativos mantidos para venda	<u>41.580</u>	<u>-</u>

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo para o grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 41.580, foi classificada com base nos preços cotados com base em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2019 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A Companhia não obteve lucro tributável nos últimos 3 exercícios sociais e devido a isto não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, no valor acumulado de R\$ 17.864.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados tributos diferidos passivos.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Imposto de renda diferido ativo								
Sobre provisões temporárias	9.933	537	4.137	4.335	9.933	537	4.137	4.335
Sobre prejuízo fiscal	42.438	17.093	17.093	32.090	42.438	17.093	17.093	32.090
Hedge de fluxo de caixa	-	41.171	29.497	30.897	-	41.171	29.497	30.897
Contribuição social diferida ativa								
Sobre provisões temporárias	3.575	192	1.489	1.561	3.575	192	1.489	1.561
Sobre prejuízo fiscal	15.279	6.155	6.155	11.552	15.279	6.155	6.155	11.552
Hedge de fluxo de caixa	-	14.821	10.619	11.123	-	14.821	10.619	11.123
	<u>71.225</u>	<u>79.969</u>	<u>68.990</u>	<u>91.558</u>	<u>71.225</u>	<u>79.969</u>	<u>68.990</u>	<u>91.558</u>
PASSIVO	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Imposto de renda diferido passivo		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	185	3.905	4.128	3.989	185	3.905	4.128	3.989
Valor justo dos ativos biológicos	27.419	24.964	25.722	30.165	28.345	26.629	27.604	32.314
Custo atribuído do ativo imobilizado	124.476	126.472	124.502	122.206	126.414	134.072	132.101	129.805
Subvenção governamental	194	520	590	981	194	520	590	981
Carteira de clientes	433	583	781	979	433	583	781	979
Amortização ágio fiscal	21.863	18.269	14.675	11.081	21.863	18.269	14.675	11.081
Contribuição social diferida passiva								
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	67	1.406	1.486	1.436	67	1.406	1.486	1.436
Valor justo dos ativos biológicos	9.871	8.987	9.260	10.859	10.371	9.886	10.277	12.020
Custo atribuído do ativo imobilizado	44.811	45.531	44.823	43.994	45.509	48.266	47.558	46.729
Subvenção governamental	70	187	212	353	70	187	212	353
Carteira de clientes	156	210	281	353	156	210	281	353
Amortização ágio fiscal	7.871	6.577	5.283	3.989	7.871	6.577	5.283	3.989
	<u>237.416</u>	<u>237.611</u>	<u>231.743</u>	<u>230.385</u>	<u>241.478</u>	<u>250.510</u>	<u>244.976</u>	<u>244.029</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>166.191</u>	<u>157.642</u>	<u>162.753</u>	<u>138.827</u>	<u>170.253</u>	<u>170.541</u>	<u>175.986</u>	<u>152.471</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	31.12.19
2020	10.756
2021	8.431
2022	9.860
2023	11.517
2024 em diante	30.661
	<u>71.225</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	Saldo inicial 01.01.16	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.16
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para participações	(3.752)	79	-		(3.673)
Provisão para riscos diversos	(5.984)	3.761	-		(2.223)
Hedge de fluxo de caixa	(74.694)	-	32.674		(42.020)
Total diferenças temporárias	(84.430)	3.840	32.674		(47.916)
Prejuízos fiscais	(16.039)	(27.603)	-		(43.642)
	<u>(100.469)</u>	<u>(23.763)</u>	<u>32.674</u>	<u>-</u>	<u>(91.558)</u>

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.17	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.17
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para participações		(3.673)	-	-	-	(3.673)
Provisão para riscos diversos		(2.223)	270	-	-	(1.953)
Hedge de fluxo de caixa		(42.020)	-	1.904	-	(40.116)
Total diferenças temporárias		(47.916)	270	1.904	-	(45.742)
Prejuízos fiscais		(43.642)	8.356	-	12.038	(23.248)
		<u>(91.558)</u>	<u>8.626</u>	<u>1.904</u>	<u>12.038</u>	<u>(68.990)</u>

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.18
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para participações		(3.673)	3.673	-	-	-
Provisão para riscos diversos		(1.953)	1.224	-	-	(729)
Hedge de fluxo de caixa		(40.116)	-	(15.876)	-	(55.992)
Total diferenças temporárias		(45.742)	4.897	(15.876)	-	(56.721)
Prejuízos fiscais		(23.248)	-	-	-	(23.248)
		<u>(68.990)</u>	<u>4.897</u>	<u>(15.876)</u>	<u>-</u>	<u>(79.969)</u>

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(729)	(12.779)	-	-	(13.508)
Hedge de fluxo de caixa		(55.992)	-	55.992	-	-
Total diferenças temporárias		(56.721)	(12.779)	55.992	-	(13.508)
Prejuízos fiscais		(23.248)	(34.469)	-	-	(57.717)
		<u>(79.969)</u>	<u>(47.248)</u>	<u>55.992</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>

Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.16	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.16	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.17
Impostos diferidos passivos com relação a:						
				Reapresentado		Reapresentado
Variação cambial reconhecida por caixa		2.614	2.811	5.425	189	5.614
Valor justo dos ativos biológicos		51.088	(10.064)	41.024	(6.042)	34.982
Custo atribuído e revisão da vida útil		166.959	(759)	166.200	3.125	169.325
Subvenção governamental		1.291	43	1.334	(532)	802
Carteira de clientes		1.601	(269)	1.332	(270)	1.062
Amortização ágio fiscal		10.182	4.888	15.070	4.888	19.958
		<u>233.735</u>	<u>(3.350)</u>	<u>230.385</u>	<u>1.358</u>	<u>231.743</u>

Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos passivos com relação a:						
		Reapresentado		Reapresentado		
Variação cambial reconhecida por caixa		5.614	(303)	5.311	(5.059)	252
Valor justo dos ativos biológicos		34.982	(1.031)	33.951	3.339	37.290
Valor justo dos ativos biológicos cisão e incorporação		-	-	-	(953)	-
Custo atribuído e revisão da vida útil		169.325	2.678	172.003	(2.716)	169.287
Custo atribuído e revisão da vida útil cisão e incorporação		-	-	-	(7.699)	-
Subvenção governamental		802	(95)	707	(443)	264
Carteira de clientes		1.062	(269)	793	(204)	589
Amortização ágio fiscal		19.958	4.888	24.846	4.888	29.734
		<u>231.743</u>	<u>5.868</u>	<u>237.611</u>	<u>(8.847)</u>	<u>237.416</u>

Notas Explicativas

Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.16	no resultado	31.12.16	no resultado	31.12.17
Impostos diferidos passivos com relação a:			Reapresentado		Reapresentado
Variação cambial reconhecida por caixa	2.614	2.811	5.425	189	5.614
Valor justo dos ativos biológicos	53.685	(9.351)	44.334	(6.453)	37.881
Custo atribuído e revisão da vida útil	177.293	(759)	176.534	3.125	179.659
Subvenção governamental	1.291	43	1.334	(532)	802
Carteira de clientes	1.601	(269)	1.332	(270)	1.062
Amortização ágio fiscal	10.182	4.888	15.070	4.888	19.958
	<u>246.666</u>	<u>(2.637)</u>	<u>244.029</u>	<u>947</u>	<u>244.976</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.18	no resultado	31.12.18	no resultado	31.12.19
Impostos diferidos passivos com relação a:	Reapresentado		Reapresentado		
Variação cambial reconhecida por caixa	5.614	(303)	5.311	(5.059)	252
Valor justo dos ativos biológicos	37.881	(1.366)	36.515	2.201	38.716
Custo atribuído e revisão da vida útil	179.659	2.679	182.338	(10.415)	171.923
Subvenção governamental	802	(95)	707	(443)	264
Carteira de clientes	1.062	(269)	793	(204)	589
Amortização ágio fiscal	19.958	4.888	24.846	4.888	29.734
	<u>244.976</u>	<u>5.534</u>	<u>250.510</u>	<u>(9.032)</u>	<u>241.478</u>

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 01 de Janeiro de 2016	130.582	140.828	563	258	272.231
Resultado da equivalência patrimonial	18.473	19.246	(5)	(116)	37.598
Dividendos propostos	(4.400)	(3.897)	-	-	(8.297)
Aporte capital	31.721	-	94	90	31.905
Redução capital	-	(43.797)	-	-	(43.797)
Adiantamento futuro aumento capital	(31.721)	-	(94)	-	(31.815)
Outras movimentações	-	4.253	-	-	4.253
Em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	<u>144.655</u>	<u>116.633</u>	<u>558</u>	<u>232</u>	<u>262.078</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(17.949)	11.786	(2)	(53)	(6.218)
Dividendos propostos	(13.198)	(16.777)	-	-	(29.975)
Aporte capital	-	7.896	-	70	7.966
Redução capital	-	(36.998)	-	-	(36.998)
Adiantamento futuro aumento capital	20.098	-	-	-	20.098
Outras movimentações	-	5.403	-	-	5.403
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	<u>133.606</u>	<u>87.943</u>	<u>556</u>	<u>249</u>	<u>222.354</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(12.005)	4.977	(13)	-	(7.041)
Dividendos propostos	-	(14.466)	-	-	(14.466)
Aporte capital	2.200	5.030	-	-	7.230
Outras movimentações	-	2.072	-	-	2.072
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	<u>123.801</u>	<u>85.556</u>	<u>543</u>	<u>249</u>	<u>210.149</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(8.134)	6.610	(2)	(1)	(1.527)
Dividendos propostos	-	(16.494)	-	-	(16.494)
Aquisição de ações de controlada	1	-	-	-	1
Adiantamento futuro aumento capital	9.000	-	-	-	9.000
Cisão e incorporação	(68.536)	-	-	-	(68.536)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>56.132</u>	<u>75.672</u>	<u>541</u>	<u>248</u>	<u>132.593</u>

Notas Explicativas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia
Em 31 de dezembro de 2019				
Circulante				
Ativo	4.306	28.326	7	12
Passivo	(1.874)	(310)	-	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	2.432	28.016	7	12
Não Circulante				
Ativo	58.195	48.158	534	237
Passivo	(4.495)	(498)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	53.700	47.660	534	237
Patrimônio Líquido	56.132	75.676	541	249
Receita líquida	19.760	20.896	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.642)	7.240	(2)	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(492)	(629)	-	-
Resultado do período	(8.134)	6.611	(2)	(1)
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

Em 29 de novembro de 2019, a Companhia aprovou cisão parcial e incorporação pela controladora de ativos (terras e florestas) da controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 68.536. A cisão parcial e incorporação estão inseridas em um processo de reestruturação societária da Companhia e de suas controladas, conforme fato relevante do dia 13 de novembro de 2019.

Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia aprovou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 9.000.

Notas Explicativas**14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016			
Saldo inicial	23.281	12.051	35.332
Depreciação	-	(493)	(493)
Saldo contábil líquido	<u>23.281</u>	<u>11.558</u>	<u>34.839</u>
Custo	23.281	12.702	35.983
Depreciação acumulada	-	(1.144)	(1.144)
Saldo contábil líquido	<u>23.281</u>	<u>11.558</u>	<u>34.839</u>
Em 31 de dezembro 2017			
Saldo inicial	23.281	11.558	34.839
Baixas/Alienações	(727)	-	(727)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Custo	22.554	12.702	35.256
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Em 31 de dezembro 2018			
Saldo inicial	22.554	11.051	33.605
Baixas/Alienações	(6.259)	(7.294)	(13.553)
Depreciação	-	(521)	(521)
Saldo contábil líquido	<u>16.295</u>	<u>3.236</u>	<u>19.531</u>
Custo	16.295	5.408	21.703
Depreciação acumulada	-	(2.172)	(2.172)
Saldo contábil líquido	<u>16.295</u>	<u>3.236</u>	<u>19.531</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(54)	-	(54)
Transferências	31	(31)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>

Notas Explicativas**Consolidado**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016			
Saldo inicial	7.086	12.051	19.137
Depreciação	-	(493)	(493)
Saldo contábil líquido	<u>7.086</u>	<u>11.558</u>	<u>18.644</u>
Custo	7.086	12.702	19.788
Depreciação acumulada	-	(1.144)	(1.144)
Saldo contábil líquido	<u>7.086</u>	<u>11.558</u>	<u>18.644</u>
Em 31 de dezembro de 2017			
Saldo inicial	7.086	11.558	18.644
Baixas/Alienações	(667)	-	(667)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>
Custo	6.419	12.702	19.121
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Saldo inicial	6.419	11.051	17.470
Baixas/Alienações	(6.259)	(7.292)	(13.551)
Depreciação	-	(521)	(521)
Saldo contábil líquido	<u>160</u>	<u>3.238</u>	<u>3.398</u>
Custo	160	5.410	5.570
Depreciação acumulada	-	(2.172)	(2.172)
Saldo contábil líquido	<u>160</u>	<u>3.238</u>	<u>3.398</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(80)	-	(80)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>

Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.112. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda. e que por este motivo estes terrenos não são considerados propriedade para investimento no consolidado da Companhia.

Notas Explicativas

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 3.030 (líquido de depreciação). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Receitas de aluguéis	587	798
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(615)	(818)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2019 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 35.897 na controladora e de R\$ 18.022 no consolidado. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 13 de novembro de 2018, a Companhia celebrou com a empresa Panificio Partenon Ltda. a venda através de instrumento particular de promessa de cessão de direitos, de parte do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 7.300, sendo R\$ 5.300 pago/liquidado no ato e R\$ 2.000 em 180 dias. O resultado desta venda foi negativo em R\$ 1.986.

Em 24 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou com a empresa Koch Metalúrgica S.A. a venda através de instrumento particular de promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais da parte restante do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150, cada uma ajustada em 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 180 dias da assinatura do contrato. As parcelas vincendas serão reajustadas mensalmente pelo IGPM/FGV. Na mesma data a empresa Koch Metalúrgica S.A., transferiu a dívida através de instrumento particular de assunção de dívidas para a empresa Irapar Participações S.A. O resultado desta venda foi negativo em R\$ 53.

Nesse período a Companhia recebeu um terreno em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

Notas Explicativas

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Bens contratados em <i>leasing</i> financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2016									
Saldo inicial	183.027	156.265	393.972	2.907	6.281	29.399	6.217	11.459	789.527
Aquisições	-	-	6.353	1.177	693	43.145	609	-	51.977
Baixas/Alenções	-	-	(1.074)	(13)	(52)	(25)	(162)	-	(1.326)
Transferências	-	3.986	22.610	-	263	(26.859)	-	-	-
Depreciação	-	(2.733)	(53.177)	(847)	(2.031)	-	(2.222)	(625)	(61.635)
Saldo contábil líquido	183.027	157.518	368.684	3.224	5.154	45.660	4.442	10.834	778.543
Custo	183.027	210.545	802.756	6.647	15.393	45.660	26.747	16.061	1.306.836
Depreciação acumulada	-	(53.027)	(434.072)	(3.423)	(10.239)	-	(22.305)	(5.227)	(528.293)
Saldo contábil líquido	183.027	157.518	368.684	3.224	5.154	45.660	4.442	10.834	778.543
Em 31 de dezembro de 2017									
Saldo inicial	183.027	157.518	368.684	3.224	5.154	45.660	4.442	10.834	778.543
Aquisições	-	33	7.959	37	440	24.695	1.946	-	35.110
Baixas/Alenções	(5.909)	(89)	(611)	(2)	(35)	(2)	(98)	-	(6.746)
Transferências	-	3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-	-
Depreciação	-	(4.945)	(40.204)	(1.133)	(1.885)	-	(2.198)	(644)	(51.009)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	356.975	3.763	6.247	41.565	4.092	10.190	755.898
Custo	177.118	213.909	830.705	8.317	18.121	41.565	28.579	16.061	1.334.375
Depreciação acumulada	-	(57.961)	(473.730)	(4.554)	(11.874)	-	(24.487)	(5.871)	(578.477)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	356.975	3.763	6.247	41.565	4.092	10.190	755.898

Notas Explicativas

Controladora	Imobilizações							
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2018								
Saldo inicial	177.118	155.948	358.712	5.482	6.883	41.565	10.190	755.898
Aquisições	21	79	14.360	1.659	345	20.005	-	36.469
Baixas/Alienações	(14)	(57)	(1.035)	(672)	(31)	(301)	(20)	(2.130)
Transferências	-	2.196	20.507	538	83	(23.382)	58	-
Depreciação	-	(5.353)	(39.422)	(1.782)	(1.869)	-	(642)	(49.068)
Crédito de PIS e COFINS	-	(94)	(1.375)	(18)	(47)	(891)	(2)	(2.427)
Saldo contábil líquido	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Custo								
Depreciação acumulada	177.125	216.033	884.153	14.171	22.948	36.996	16.097	1.367.523
Saldo contábil líquido	177.125	(63.314)	(532.406)	(8.964)	(17.584)	-	(6.513)	(628.781)
	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	218	11.339	1.198	1.353	34.601	-	48.709
Ativos incorporados por Cisão	35.980	-	-	-	-	-	-	35.980
Baixas Cisão e Incorporação	(35.980)	-	-	-	-	-	-	(35.980)
Baixas/Alienações	-	-	(639)	(225)	(6)	-	-	(870)
Transferências	-	162	5.837	-	427	(6.426)	-	-
Depreciação	-	(5.457)	(47.561)	(1.606)	(1.858)	-	(645)	(57.127)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Custo								
Depreciação acumulada	120.685	195.574	884.800	14.935	24.230	65.378	16.099	1.321.701
Saldo contábil líquido	-	(68.771)	(579.967)	(10.570)	(19.442)	-	(7.158)	(685.908)
	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793

Notas Explicativas

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2016

Saldo inicial	251.329	Terrenos		Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Bens contratados em <i>leasing</i> financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Aquisições	-			157.942	394.036	3.337	6.685	29.399	6.223	11.459	860.410
Basas/Alienações	-			-	6.370	1.177	700	43.145	609	-	52.001
Transferências	-			-	(1.074)	(13)	(52)	(25)	(163)	-	(1.327)
Depreciação	-			3.986	22.610	-	263	(26.859)	-	-	-
	-			(2.929)	(53.192)	(949)	(2.038)	-	(2.227)	(625)	(61.960)
Saldo contábil líquido	251.329			158.999	368.750	3.552	5.558	45.660	4.442	10.834	849.124

Custo
Depreciação acumulada
Saldo contábil líquido

Custo	251.329			215.067	802.850	7.205	16.028	45.660	26.787	16.061	1.380.987
Depreciação acumulada	-			(56.068)	(434.100)	(3.653)	(10.470)	-	(22.345)	(5.227)	(531.863)
Saldo contábil líquido	251.329			158.999	368.750	3.552	5.558	45.660	4.442	10.834	849.124

Em 31 de dezembro de 2017

Saldo inicial	251.329			158.999	368.750	3.552	5.558	45.660	4.442	10.834	849.124
Aquisições	-			33	8.030	81	449	24.713	1.946	-	35.252
Basas/Alienações	(5.912)			(89)	(610)	(2)	(112)	(2)	(98)	-	(6.825)
Transferências	-			3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-	-
Depreciação	-			(5.126)	(40.223)	(1.232)	(1.910)	-	(2.198)	(644)	(51.333)
Saldo contábil líquido	245.417			157.248	357.094	4.036	6.558	41.583	4.092	10.190	826.218

Custo
Depreciação acumulada
Saldo contábil líquido

Custo	245.417			218.432	830.873	8.919	18.656	41.583	28.619	16.061	1.408.560
Depreciação acumulada	-			(61.184)	(473.779)	(4.883)	(12.098)	-	(24.527)	(5.871)	(582.342)
Saldo contábil líquido	245.417			157.248	357.094	4.036	6.558	41.583	4.092	10.190	826.218

Notas Explicativas

Consolidado	Imobilizações						
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros
Em 31 de dezembro de 2018							
Saldo inicial	245.417	157.248	358.831	5.755	7.194	41.583	826.218
Aquisições	21	79	14.504	1.977	399	20.483	37.463
Baixas/Alienações	(14)	(57)	(1.035)	(672)	(46)	(641)	(2.485)
Transferências	-	2.196	20.507	550	71	(23.382)	-
Depreciação	-	(5.443)	(39.454)	(1.889)	(1.988)	-	(49.416)
Crédito de PIS e COFINS	-	(94)	(1.375)	(18)	(47)	(891)	(2.427)
Saldo contábil líquido	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	809.353
Custo							
Depreciação acumulada	245.424	220.556	884.463	15.104	23.576	37.152	1.442.372
Saldo contábil líquido	-	(66.627)	(532.485)	(9.401)	(17.993)	-	(633.019)
	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	809.353
Em 31 de dezembro de 2019							
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	809.353
Aquisições	24	127	11.340	1.198	1.361	34.602	48.652
Baixas/Alienações	(35.980)	(6)	(681)	(226)	(123)	-	(37.016)
Transferências	-	162	5.837	156	427	(6.582)	-
Depreciação	-	(5.617)	(47.614)	(1.766)	(1.901)	-	(57.543)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	669.785
Custo							
Depreciação acumulada	153.028	200.000	885.069	16.023	24.749	65.379	1.360.347
Saldo contábil líquido	-	(72.244)	(580.099)	(11.167)	(19.894)	-	(690.562)
	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	669.785

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas**b) Composição do intangível****Controladora**

	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Saldo inicial	104.380	4.710	1.396	110.486
Aquisições	-	-	3.314	3.314
Amortização	-	(792)	(641)	(1.433)
Saldo contábil líquido	104.380	3.918	4.069	112.367
Custo	104.380	7.081	11.861	123.322
Amortização acumulada	-	(3.163)	(7.792)	(10.955)
Saldo contábil líquido	104.380	3.918	4.069	112.367
Em 31 de dezembro de 2017				
Saldo inicial	104.380	3.918	4.069	112.367
Aquisições	-	-	1.696	1.696
Amortização	-	(792)	(1.183)	(1.975)
Saldo contábil líquido	104.380	3.126	4.582	112.088
Custo	104.380	7.081	13.557	125.018
Amortização acumulada	-	(3.955)	(8.975)	(12.930)
Saldo contábil líquido	104.380	3.126	4.582	112.088

Controladora

	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	4.582	-	112.088
Aquisições	-	-	317	20.227	20.544
Baixas/Alienções	-	-	(112)	-	(112)
Amortização	-	(792)	(1.517)	-	(2.309)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(20)	-	(20)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Custo	104.380	7.081	12.506	20.227	144.194
Amortização acumulada	-	(4.747)	(9.256)	-	(14.003)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	17	16.994	17.011
Baixas/Alienções	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Custo	104.380	5.347	32.339	16.994	159.060
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.480)	-	(17.827)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233

Notas Explicativas**Consolidado**

	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Saldo inicial	104.380	4.710	1.931	111.021
Aquisições	-	-	3.314	3.314
Amortização	-	(792)	(641)	(1.433)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.918</u>	<u>4.604</u>	<u>112.902</u>
Custo	104.380	7.081	10.821	122.282
Amortização acumulada	-	(3.163)	(6.217)	(9.380)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.918</u>	<u>4.604</u>	<u>112.902</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Saldo inicial	104.380	3.918	4.604	112.902
Aquisições	-	-	1.696	1.696
Amortização	-	(792)	(1.183)	(1.975)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>5.117</u>	<u>112.623</u>
Custo	104.380	7.081	12.517	123.978
Amortização acumulada	-	(3.955)	(7.400)	(11.355)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>3.126</u>	<u>5.117</u>	<u>112.623</u>

Consolidado

	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	5.117	-	112.623
Aquisições	-	-	317	20.227	20.544
Baixas/Alienções	-	-	(112)	-	(112)
Amortização	-	(792)	(1.517)	-	(2.309)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(20)	-	(20)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.334</u>	<u>3.785</u>	<u>20.227</u>	<u>130.726</u>
Custo	104.380	7.081	13.045	20.227	144.733
Amortização acumulada	-	(4.747)	(9.260)	-	(14.007)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>2.334</u>	<u>3.785</u>	<u>20.227</u>	<u>130.726</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	238	16.994	17.232
Baixas/Alienções	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>20.615</u>	<u>16.994</u>	<u>141.989</u>
Custo	104.380	5.347	33.099	16.994	159.820
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.484)	-	(17.831)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>-</u>	<u>20.615</u>	<u>16.994</u>	<u>141.989</u>

Notas Explicativas**c) Método de depreciação / amortização**

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Prédios e construções *	2,50	2,50	2,50	2,19
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78	6,78	5,86
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos exercícios de 2019, 2018, 2017 e 2016 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Administrativos	1.189	1.946	1.380	1.129	1.375	2.294	1.881	1.455
Produtivos	52.145	42.313	45.090	54.634	52.376	42.313	44.913	54.633
	53.334	44.259	46.470	55.763	53.751	44.607	46.794	56.088

A abertura da amortização do intangível nos exercícios de 2019, 2018, 2017 e 2016 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Administrativos	580	1.171	874	419	580	1.171	874	419
Produtivos	2.530	325	296	215	2.530	325	296	215
	3.110	1.496	1.170	634	3.110	1.496	1.170	634

Notas Explicativas

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R\$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 37.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 17 e 18.

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e sofreu no exercício de 2019 uma amortização de R\$ 600 (R\$ 792 no exercício de 2018), apresentava desta forma um saldo contábil líquido de R\$ 1.734. A Carteira de clientes foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 37.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Notas Explicativas

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	25,6%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	11,31%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor em uso.

16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Custo de formação dos ativos biológicos	40.440	29.782	33.895	41.306	70.719	89.122	69.979	78.492
Diferencial do valor justo ativos biológicos	25.858	14.248	21.528	53.409	83.799	97.478	167.048	207.220
	66.298	44.030	55.423	94.715	154.518	186.600	237.027	285.712

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 114.457 (R\$ 105.312 em 31 de dezembro de 2018) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 82.319 (R\$ 77.493 em 31 de dezembro de 2018) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 40.061 (R\$ 81.288 em 31 de dezembro de 2018), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo

Notas Explicativas

- para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	
Área plantada (hectare)	14.550	18.274	21.077	24.099	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	8,50%	8,50%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	9,00%	9,50%	10,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	9,00%	9,00%	10,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	51,00	51,00	49,00	48,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	37,8	37,9	39,2	39,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,7	21,2	21,8	21,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01.01.16	<u>92.870</u>	<u>261.559</u>
Plantio	5.115	7.370
Exaustão		
Custo histórico	(2.115)	(3.480)
Valor justo	(2.776)	(10.822)
Variação do valor justo	1.621	31.085
Saldo em 31.12.16 (Reapresentado)	<u>94.715</u>	<u>285.712</u>
Plantio	4.935	7.997
Exaustão		
Custo histórico	(1.705)	(6.530)
Valor justo	(1.967)	(10.693)
Custo venda de floresta	(31.326)	(31.326)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(7.896)	-
Variação do valor justo	(1.333)	(8.133)
Saldo em 31.12.17 (Reapresentado)	<u>55.423</u>	<u>237.027</u>
Plantio	5.875	10.373
Aquisição de floresta	3.387	3.387
Exaustão		
Custo histórico	(199)	(4.976)
Valor justo	(235)	(15.314)
Custo venda de floresta	(22.925)	(45.141)
Ajustes Global	-	-
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.030)	-
Variação do valor justo	7.734	1.244
Saldo em 31.12.18 (Reapresentado)	<u>44.030</u>	<u>186.600</u>
Plantio	4.170	9.142
Aquisição de floresta	7.595	7.595
Cisão e incorporação de ativos florestais da controlada Habitasul Florestal	41.208	-
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.796)
Valor justo	(515)	(12.252)
Custo venda de floresta	(41.741)	(41.741)
Variação do valor justo	12.226	7.970
Saldo em 31.12.19	<u>66.298</u>	<u>154.518</u>

Notas Explicativas

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2019 e no exercício de 2018 foi substancialmente reconhecida no resultado do período, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou com a Timber XI SPE S.A. (Compradora), um Contrato de Compra e Venda de Ativos, por meio do qual a Companhia vendeu à Compradora aproximadamente 1.855 hectares de florestas em pé pelo valor de R\$ 19.100. Em decorrência da venda das florestas, a Compradora e a Companhia celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas ao longo do prazo de 8 anos.

Adicionalmente, como parte desta operação a Companhia vendeu à Compradora o imóvel denominado Fazenda São Pedro com aproximadamente 1.520 hectares de área total, pelo valor de R\$ 12.166. Em decorrência da venda da Fazenda São Pedro, a Compradora e a Companhia também celebraram um Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, por meio do qual a Companhia possui o direito de exploração das florestas de sua propriedade plantadas sobre o imóvel, ao longo do prazo de 8 anos. Encerrado o período de arrendamento a Companhia possui a opção de recompra do referido imóvel pelo valor de venda corrigido pela inflação (IPCA).

No primeiro semestre de 2018, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.030, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. ("Habitasul Florestal"), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais ("Contrato") com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R\$ 53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente ("Contrato"), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m³ (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R\$ 39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Todas as condições precedentes foram atendidas no período até 31 de dezembro de 2019, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconheceu em sua demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas, as receitas e despesas destas operações, conforme apresentado na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,3 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,8% da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 34.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Encargos anuais %	Moeda	Controladora				Consolidado			
			31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Moeda nacional										
Franco	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,59%	Real	1.326	2.492	4.687	7.580	1.326	2.492	4.687	7.580
Capital de giro	Fixo a 11,22%, CDI + 5,63% e 149,3% do CDI	Real	99.286	99.798	86.768	224.752	99.312	99.834	88.375	226.538
Capital de giro - CDCA	IPCA + 10,22%	Real	-	-	-	22.629	-	-	-	22.629
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	Real	-	43.764	13.059	184.623	-	43.764	13.059	184.623
Leasing financeiro	Fixo a 13,62% e CDI + 5,36%	Real	1.381	1.360	928	263	1.381	1.360	928	263
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	10.888	10.616	8.413	7.509	10.888	10.616	8.413	7.509
Notas Promissórias	CDI + 6,00%	Real	110.884	-	-	-	110.884	-	-	-
Total moeda nacional			223.765	158.030	113.855	447.356	223.791	158.066	115.462	449.142
Moeda estrangeira										
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 6,10%	Dólar	22.353	21.530	26.800	28.807	22.353	21.530	26.800	28.807
Banco Credit Suisse - PPE	Líbor + 8,00%	Dólar	-	-	467	128.360	-	-	467	128.360
Banco Itaú BBA - CCE	Fixo a 5,80%	Dólar	-	-	-	8.087	-	-	-	8.087
Bank of America - PPE	Líbor + 8,00%	Dólar	-	53.469	-	-	-	53.469	-	-
Banco Santander PPE	Líbor + 6,95%	Dólar	-	2.222	591	7.263	-	2.222	591	7.263
Banco Rabobank e Santander PPE	Líbor + 6,95%	Dólar	-	50.183	14.195	194.435	-	50.183	14.195	194.435
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	782	1.533	1.358	4.060	782	1.533	1.358	4.060
Banco De Lage Landen	8,2%	Dólar	390	375	321	316	390	375	321	316
Total moeda estrangeira			23.525	129.312	43.732	371.328	23.525	129.312	43.732	371.328
Total do circulante			247.290	287.342	157.587	818.684	247.316	287.378	159.194	820.470
Não Circulante										
Moeda nacional										
Franco	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,59%	Real	1.275	2.575	6.339	8.495	1.275	2.575	6.339	8.495
Capital de giro	Fixo a 11,22%, CDI + 5,63% e 149,3% do CDI	Real	64.131	140.418	134.581	38.462	64.159	140.474	148.048	55.241
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	Real	-	121.949	162.310	-	-	121.948	162.310	-
Leasing financeiro	Fixo a 13,62% e CDI + 5,36%	Real	1.132	1.094	1.482	471	1.132	1.094	1.482	471
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	11.706	22.554	33.237	41.088	11.706	22.554	33.237	41.088
Total moeda nacional			78.244	288.590	337.949	88.516	78.272	288.645	351.416	105.295
Moeda estrangeira										
Banco Credit Suisse - PPE	Líbor + 8,00%	Dólar	-	-	122.668	-	-	-	122.668	-
Bank of America - PPE	Líbor + 8,00%	Dólar	-	91.747	-	-	-	91.747	-	-
Banco Santander PPE	Líbor + 6,95%	Dólar	-	5.902	6.734	-	-	5.902	6.734	-
Banco Rabobank e Santander PPE	Líbor + 6,95%	Dólar	-	149.967	170.450	-	-	149.967	170.450	-
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	-	765	2.053	-	-	765	2.053	-
Banco De Lage Landen	8,2%	Dólar	195	562	800	1.103	195	562	800	1.103
Total moeda estrangeira			195	248.943	302.705	1.103	195	248.943	302.705	1.103
Total do não circulante			78.439	537.533	640.654	89.619	78.467	537.588	654.121	106.398
Total			325.729	824.875	798.241	908.303	325.783	824.966	813.315	926.868

Vencimentos no longo prazo:		Controladora				Consolidado			
		31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
2018		-	-	-	20.231	-	-	-	21.845
2019		-	-	210.091	18.480	-	-	211.527	20.094
2020		-	250.322	170.736	17.394	-	250.363	172.172	19.008
2021		41.988	182.908	146.887	14.904	42.016	182.922	148.323	16.518
2022		36.328	104.179	99.301	18.495	36.328	104.179	100.737	28.818
2023		116	117	2.456	108	116	117	3.892	108
2024 em diante		7	7	11.183	7	7	7	17.470	7
		78.439	537.533	640.654	89.619	78.467	537.588	654.121	106.398

Notas Explicativas**b) Cronograma de amortização dos custos de captação**

	Controladora e Consolidado		
	2020	2021	Total
Em moeda nacional			
Capital de giro	769	89	858
Notas Promissórias	792	-	792
Total moeda nacional	1.561	89	1.650

c) Operações significativas contratadas no exercício

Em agosto de 2019 a Companhia realizou o pré-pagamento de 6 operações que possuía com os bancos Rabobank, Itaú BBA e Santander utilizando recursos provenientes da 3ª Emissão de Debêntures.

Em setembro de 2019 a Companhia realizou alongamento de operações junto ao Banco Safra, no montante de R\$ 46.613, passando dos anteriores 11 meses para 29 meses de prazo médio.

Em 22 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição. Em 07 de novembro de 2019 a Companhia emitiu 120 (cento e vinte) notas promissórias comerciais, em 6 (seis) séries no valor global de R\$ 120.000, sendo 10 (dez) Notas Promissórias da 1ª série, 10 (dez) Notas Promissórias da 2ª série, 10 (dez) Notas Promissórias da 3ª série, 10 (dez) Notas Promissórias da 4ª série, 10 (dez) Notas Promissórias da 5ª Série e 70 (setenta) Notas Promissórias da 6ª Série, todas com valor nominal unitário de R\$ 1.000, com prazo de 180 dias a partir da Data de Emissão e remuneração de CDI + 6,0% a.a.

A Emissora obriga-se a realizar o resgate antecipado das Notas Promissórias da 1ª série, da 2ª série, da 3ª série, da 4ª série e da 5ª série, nesta ordem de prioridade, quando do depósito, na Conta Vinculada (conforme definido nas garantias abaixo), de montantes decorrentes dos Direitos Creditórios da Venda de Ativos Florestais e dos Direitos Creditórios da Venda dos Imóveis Rurais, em valor suficiente para a realização do resgate da totalidade das Notas Promissórias da 1ª série, da 2ª série, da 3ª série, da 4ª série e da 5ª série. Conforme nota explicativa nº 16.

Os recursos obtidos com a Emissão foram utilizados para liquidação de PPE - Pré-Pagamento de Exportação junto ao Bank of America NA em 08 de novembro de 2019.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval da empresa controladora Irani Participações S.A. e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos

Notas Explicativas

(florestas) e cessão fiduciária de recebíveis com valor de R\$ 70.989. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial.
- ii) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens do ativo imobilizado e cessão fiduciária de recebíveis.
- iii) A 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais conta com garantias conforme segue:
 - direitos creditórios detidos pela Emissora decorrentes de eventuais créditos que vierem a ser de titularidade da Emissora no âmbito do Processo nº 2006.34.00.035946-0 (0034936-61.2006.4.01.3400) ajuizado pela Companhia em face da União Federal, pela qual fica garantido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e da COFINS;
 - dos direitos creditórios de titularidade da Companhia, no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente, celebrado em 25 de setembro de 2019, entre a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense Ltda com valor de R\$ 39.000 na Data de Emissão e integralmente recebidos.
 - dos direitos creditórios de titularidade da Companhia no âmbito do Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, celebrado em 25 de setembro de 2019, entre a Companhia e a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A. com valor de R\$ 53.000 na Data de Emissão e saldo de R\$ 24.975 em 31 de dezembro de 2019.
 - direitos relativos à conta vinculada na qual transitarão os recursos provenientes dos Direitos Creditórios acima citados bem como de rendimentos decorrentes de Investimentos Permitidos se assim realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Vinculada. com saldo de R\$ 29.165 em 31 de dezembro de 2019.
 - alienação fiduciária de ativos florestais (4,0 mil hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucalyptus) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul e produtos e/ou quaisquer subprodutos decorrentes do corte ou desbastamento dos referidos ativos florestais.
 - alienação fiduciária de propriedades rurais (5,9 mil hectares de terras) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul.

e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados

Notas Explicativas

sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Índices financeiros com verificação anual:

a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor que:

	Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	4	3,4	3,5
ii) Notas Promissórias	4	3,4	-

b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior que:

	Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	2	2,52	2
ii) Notas Promissórias	1,25	2,52	-

Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

f) Não cumprimento das cláusulas financeiras restritivas

A Companhia, não cumpriu determinadas cláusulas financeiras restritivas calculadas sobre as demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios apresentados, conforme abaixo:

Em 2018, a Companhia não cumpriu cláusula financeira de um contrato vigente à época pelo qual obteve *waiver* junto ao credor.

Em 2017, a Companhia não cumpriu cláusula financeira de alguns contratos vigentes à época pelos quais obteve *waiver* junto ao credor.

Em 2016, em consequência dos ajustes da reapresentação a Companhia não cumpriu as cláusulas financeiras de alguns contratos vigentes à época os quais foram reclassificados para o curto prazo.

Notas Explicativas**18. DEBÊNTURES**

Em 24 de junho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, que será composta por 580.000 (quinhentos e oitenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 580.000, observada a possibilidade de distribuição parcial de debêntures, desde que haja colocação de, pelo menos, o montante de 500.000 (quinhentas mil) debêntures, totalizando o montante mínimo de R\$ 500.000 (“Quantidade Mínima da Emissão” e “Distribuição Parcial”), com prazo de 6 (seis) anos, contados da data de emissão (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente).

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição parcial das debêntures e, sendo assim, a Emissão foi composta por 505.000 (quinhentas e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas.

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado			
			31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Em moeda nacional						
Debêntures Simples	30.11.12	CDI + 2,75% a.a	-	-	-	12.077
Debêntures Simples	20.05.13	CDI + 4,30% a.a.	-	-	-	28.389
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	18.192	-	-	-
Total do circulante			18.192	-	-	40.466
Não Circulante						
Em moeda nacional						
Debêntures Simples	20.05.13	CDI + 4,30% a.a.	-	-	-	-
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	494.335	-	-	-
Total do não circulante			494.335	-	-	-
			512.527	-	-	40.466

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
2018	-	-	-	-
2023	164.778	-	-	-
2024 em diante	329.557	-	-	-
	494.335	-	-	-

Notas Explicativas**a) Cronograma de amortização dos custos de captação**

	<u>Emissão</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024 em diante</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional							
Debêntures Simples	19.07.19	2.631	2.628	2.933	2.710	2.393	13.295
Total moeda nacional		2.631	2.628	2.933	2.710	2.393	13.295

b) Garantias

i) As Debêntures contam com garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor que:

<u>Contratado</u>	<u>Apurado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>
<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
4,00	3,40	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior que:

<u>Contratado</u>	<u>Apurado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>	<u>Contratado</u>
<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
1,25	2,52	1,75	2,00	2,00	2,00	2,00

d) Não cumprimento de cláusulas financeiras restritivas

Em consequência dos ajustes da reapresentação reconhecidos em 2016, a Companhia não cumpriu as cláusulas financeiras vigentes à época, sendo os saldos das debêntures emitidas em 30.11.12 e 20.05.13, reclassificadas para o curto prazo.

Notas Explicativas**19. FORNECEDORES**

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Interno	88.198	93.636	82.166	79.333	88.679	94.533	82.556	79.514
Externo	1.141	552	395	335	1.141	552	395	335
Partes relacionadas	28.221	24.795	13.626	32.181	-	-	-	-
	<u>117.560</u>	<u>118.983</u>	<u>96.187</u>	<u>111.849</u>	<u>89.820</u>	<u>95.085</u>	<u>82.951</u>	<u>79.849</u>

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber				Contas a pagar			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Habitasul Florestal S.A.	-	-	-	4.400	806	1.056	1.890	964
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	-	-	27.415	23.739	11.736	31.217
Remuneração dos administradores	-	-	-	-	2.740	1.907	799	828
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	692	692	692
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	17	17	18	17	-	-
Irani Geração de Energia Sustentável Ltda	-	-	13	-	-	-	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	-	157	19.686	18.960	-	-	-	-
Irani Participações S/A	4.023	4.500	751	-	181	764	-	-
Total	<u>4.023</u>	<u>4.657</u>	<u>20.467</u>	<u>23.377</u>	<u>31.160</u>	<u>28.175</u>	<u>15.117</u>	<u>33.701</u>
Parcela circulante	2.099	1.957	2.724	4.417	31.160	28.175	15.117	33.701
Parcela não circulante	1.924	2.700	17.743	18.960	-	-	-	-

Controladora	Receitas				Despesas			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Habitasul Florestal S.A.	-	-	-	-	11.781	8.638	8.969	9.118
Gratificações à Administradores	-	-	-	-	-	-	5.000	-
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	-	-	17.892	23.986	11.839	14.103
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	-	-	288	289	280
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	1.266	1.296	1.297	1.236
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	324	1.297	-
Irani Participações S/A	-	-	-	-	6.334	9.271	5.269	480
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	-	-	204	176	177	213
Koch Metalúrgica S.A.	-	310	726	1.824	-	-	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	-	-	13.294	11.037	8.218	7.016
Total	<u>-</u>	<u>310</u>	<u>726</u>	<u>1.824</u>	<u>50.771</u>	<u>55.016</u>	<u>42.355</u>	<u>32.446</u>

Consolidado	Créditos a receber				Contas a pagar			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	17	17	18	17	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	-	-	2.740	1.907	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	-	157	19.686	18.960	-	-	-	-
Irani Participações S/A	4.023	4.500	-	-	181	764	799	828
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	692	692	692
Total	<u>4.023</u>	<u>4.657</u>	<u>19.703</u>	<u>18.977</u>	<u>2.939</u>	<u>3.380</u>	<u>1.491</u>	<u>1.520</u>
Parcela circulante	2.099	1.957	1.960	17	2.939	3.380	1.491	1.520
Parcela não circulante	1.924	2.700	17.743	18.960	-	-	-	-

Consolidado	Receitas				Despesas			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Irani Participações S/A	-	-	-	-	6.334	9.271	5.269	480
Gratificações à Administradores	-	-	-	-	-	-	5.000	-
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	-	-	216	289	280
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	1.266	1.296	1.297	1.236
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	324	1.297	-
Remuneração dos administradores	-	-	-	-	13.346	11.089	8.271	7.072
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	-	-	204	176	177	213
Koch Metalúrgica S.A.	-	310	726	1.824	-	-	-	-
Total	<u>-</u>	<u>310</u>	<u>726</u>	<u>1.824</u>	<u>21.150</u>	<u>22.372</u>	<u>21.600</u>	<u>9.281</u>

Os débitos junto às controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

Notas Explicativas

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 116, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esse contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 34.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 13.294 no exercício de 2019 (R\$ 11.037 no exercício de 2018) e no consolidado R\$ 13.346 no exercício de 2019 (R\$ 11.089 no exercício de 2018).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019 no valor máximo de R\$ 13.000. O valor pago excedente à remuneração aprovada para o exercício será ratificado em Assembleia Geral a ser convocada oportunamente.

O débito junto a Irani Participações S.A. corresponde à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Circulante								
Parcelamento PIS	1.223	1.158	-	-	1.223	1.158	-	-
Parcelamento COFINS	5.633	5.335	-	-	5.633	5.335	-	-
Parcelamento ICMS	-	-	331	2.008	-	-	331	2.011
Parcelamento IPI	21	-	-	-	21	-	-	-
	<u>6.877</u>	<u>6.493</u>	<u>331</u>	<u>2.008</u>	<u>6.877</u>	<u>6.493</u>	<u>331</u>	<u>2.011</u>
Não Circulante								
Parcelamento PIS	3.057	4.054	-	-	3.057	4.054	-	-
Parcelamento COFINS	14.083	18.671	-	-	14.083	18.671	-	-
Parcelamento IPI	19	-	-	-	19	-	-	-
Parcelamento ICMS	-	-	-	204	-	-	-	204
	<u>17.159</u>	<u>22.725</u>	<u>-</u>	<u>204</u>	<u>17.159</u>	<u>22.725</u>	<u>-</u>	<u>204</u>
Total dos parcelamentos	<u>24.036</u>	<u>29.218</u>	<u>331</u>	<u>2.212</u>	<u>24.036</u>	<u>29.218</u>	<u>331</u>	<u>2.215</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento.

Notas Explicativas

O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Provisões cíveis	1.873	1.635	1.716	1.400	2.253	1.635	1.716	1.400
Provisões trabalhistas	5.202	6.550	6.428	3.677	5.725	6.874	6.832	3.677
Provisões tributárias	16.702	14.797	47.549	1.027	16.702	14.797	47.549	1.027
Total	23.777	22.982	55.693	6.104	24.680	23.306	56.097	6.104

Detalhamento das movimentações das provisões:

	01.01.16	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.16
Controladora						
Cível	1.260	140	-	-	-	1.400
Trabalhista	3.340	2.542	(462)	(1.743)	-	3.677
Tributária	12.885	611	1	(12.470)	-	1.027
	17.485	3.293	(461)	(14.213)	-	6.104
	31.12.16	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.17
Controladora						
Cível	1.400	382	-	(66)	-	1.716
Trabalhista	3.677	4.044	(488)	(805)	-	6.428
Tributária	1.027	46.522	-	-	-	47.549
	6.104	50.948	(488)	(871)	-	55.693
	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.18
Controladora						
Cível	1.716	95	(28)	(148)	-	1.635
Trabalhista	6.428	2.191	(981)	(66)	(1.022)	6.550
Tributária	47.549	11.583	(17.025)	(27.310)	-	14.797
	55.693	13.869	(18.034)	(27.524)	(1.022)	22.982

Notas Explicativas

	31.12.18	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.19
Controladora						
Cível	1.635	425	-	(187)	-	1.873
Trabalhista	6.550	2.796	(2.802)	-	(1.342)	5.202
Tributária	14.797	1.905	-	-	-	16.702
	<u>22.982</u>	<u>5.126</u>	<u>(2.802)</u>	<u>(187)</u>	<u>(1.342)</u>	<u>23.777</u>
Consolidado	01.01.16	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.16
Cível	1.260	140	-	-	-	1.400
Trabalhista	3.438	2.542	(476)	(1.827)	-	3.677
Tributária	12.885	611	1	(12.470)	-	1.027
	<u>17.583</u>	<u>3.293</u>	<u>(475)</u>	<u>(14.297)</u>	<u>-</u>	<u>6.104</u>
Consolidado	31.12.16	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.17
Cível	1.400	382	-	(66)	-	1.716
Trabalhista	3.677	4.448	(488)	(805)	-	6.832
Tributária	1.027	46.522	-	-	-	47.549
	<u>6.104</u>	<u>51.352</u>	<u>(488)</u>	<u>(871)</u>	<u>-</u>	<u>56.097</u>
Consolidado	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.18
Cível	1.716	95	(28)	(148)	-	1.635
Trabalhista	6.832	2.369	(1.026)	(279)	(1.022)	6.874
Tributária	47.549	11.583	(17.095)	(27.240)	-	14.797
	<u>56.097</u>	<u>14.047</u>	<u>(18.149)</u>	<u>(27.667)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>23.306</u>
Consolidado	31.12.18	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.19
Cível	1.635	4.425	(3.620)	(187)	-	2.253
Trabalhista	6.874	3.031	(2.802)	(9)	(1.369)	5.725
Tributária	14.797	1.905	-	-	-	16.702
	<u>23.306</u>	<u>9.361</u>	<u>(6.422)</u>	<u>(196)</u>	<u>(1.369)</u>	<u>24.680</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de dezembro de 2019, havia no consolidado o valor de R\$ 2.253 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

Notas Explicativas

- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.725 em 31 de dezembro de 2019 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 16.702, e se referem principalmente à:
- i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 7.868, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 10.634.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 843. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

A Companhia mantinha provisão para contingências em relação a compensação de PIS e COFINS com origem na exclusão de ICMS na base das referidas contribuições, e em função da demora e da indecisão referente a modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), no exercício de 2018 optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2019, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Contingências trabalhistas	11.265	10.422	15.289	11.924
Contingências cíveis	4.511	8.539	7.897	6.944
Contingências tributárias	113.221	99.884	70.389	84.802
	<u>128.997</u>	<u>118.845</u>	<u>93.575</u>	<u>103.670</u>

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 11.265 em 31 de dezembro de 2019 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 4.511 em 31 de dezembro de 2019 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 113.221 em 31 de dezembro de 2019 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 44.484. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 39.846. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e Processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 16.110. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31

Notas Explicativas

de dezembro de 2019 de R\$ 6.094. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.

- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 3.321. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

Contingências tributárias ativas:

A Companhia possui a ação judicial que objetiva o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O referido processo refere-se a empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que tramita sob o nº5035712-95.2016.4.04.7100 (TRF4).

Em relação ao processo 5035712-95.2016.4.04.7100 (Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.), a Companhia aguarda o respectivo trânsito em julgado e com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis, as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais), estima o valor potencial dos créditos atualizados em aproximadamente R\$ 17.000, correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação até a competência de dezembro de 2014 (data de sua incorporação). O valor deste processo poderá sofrer alterações significativas em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos apresentado pela União nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral, e ainda da indefinição acerca da fixação de forma de cálculo da exclusão (exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Notas Explicativas**b) Ações em tesouraria**

		Controladora							
		31.12.19		31.12.18		31.12.17		31.12.16	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

c) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976 os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Prejuízo/(lucro) líquido do exercício	(79.592)	(223)	(106.006)	(9.715)
(-) Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	2.502	12.772	13.355	4.298
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	8.047	590	518	387
Realização - custo atribuído	23.893	8.948	12.530	8.947
Prejuízo/(lucro) base para distribuição de dividendos	<u>(45.150)</u>	<u>22.087</u>	<u>(79.603)</u>	<u>3.917</u>
Dividendo mínimo obrigatório		<u>5.520</u>	<u>-</u>	<u>980</u>
Dividendos distribuídos	<u>-</u>	<u>3.746</u>	<u>-</u>	<u>4.067</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>-</u>	<u>1.774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de dividendos por ação ordinária (R\$ por ação)	-	0,033591	-	0,005961
Total de dividendos por ação preferencial (R\$ por ação)	-	0,033591	-	0,005961

Notas Explicativas

O valor de dividendos apurado decorrentes dos ajustes em 2018 no total de R\$ 1.774, será proposto pela Administração à aprovação em Assembleia Geral de acionistas.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital. No exercício findo em 31 dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal. O saldo de reserva legal foi utilizado para absorção de prejuízos.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de reserva de retenção de lucros foi utilizado para absorção de prejuízos.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos, conforme itens ii. e iii. da nota explicativa nº 33, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados representam o saldo negativo dos resultados da Companhia após a absorção da reserva legal e da reserva de retenção de lucros, à espera de absorção futura.

f) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído,

Notas Explicativas

quando também será oferecida a base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2019 corresponde a um saldo credor de R\$ 163.704, (R\$ 187.597 em 31 de dezembro de 2018).

Também estavam registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, liquidados no exercício de 2019 (R\$ 108.691 em 31 de dezembro de 2018). As movimentações do *hedge accounting* no período estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2016	73.029
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	63.425
Realização - custo atribuído	(8.947)
Em 31 de Dezembro de 2016	127.507
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	3.695
Realização - custo atribuído	(12.530)
Em 31 de dezembro de 2017	118.672
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(30.818)
Realização - custo atribuído	(8.948)
Em 31 de dezembro de 2018	78.906
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	108.691
Realização - custo atribuído	(23.893)
Em 31 de dezembro de 2019	163.704

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro/(prejuízo) das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro/(prejuízo) diluído é igual ao lucro/(prejuízo) básico por ação.

a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:

Notas Explicativas**Controladora e Consolidado**

	2019		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	24.772	1.684	26.456
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1610	0,1610	
2018			
	Reapresentado		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	25.479	1.732	27.211
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1656	0,1656	
2017			
	Reapresentado		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(61.321)	(4.167)	(65.488)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,3985)	(0,3985)	
2016			
	Reapresentado		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	22.795	1.549	24.344
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1481	0,1481	

Notas Explicativas**b) Resultado básico e diluído das operações descontinuadas:**

	2019		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(99.300)	(6.748)	(106.048)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,6453)</u>	<u>(0,6453)</u>	
	2018		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(25.688)	(1.746)	(27.434)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,1669)</u>	<u>(0,1669)</u>	
	2017		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(37.940)	(2.578)	(40.518)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,2465)</u>	<u>(0,2465)</u>	
	2016		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(31.892)	(2.167)	(34.059)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,2072)</u>	<u>(0,2072)</u>	

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Receita bruta de vendas de produtos	1.140.232	986.861	881.434	805.553	1.150.762	998.853	890.380	813.289
Impostos sobre as vendas	(236.763)	(188.805)	(180.414)	(164.426)	(237.103)	(189.523)	(181.102)	(165.159)
Devoluções de vendas	(14.665)	(10.007)	(7.534)	(9.287)	(14.880)	(10.171)	(7.692)	(9.300)
Receita líquida de vendas	<u>888.804</u>	<u>788.049</u>	<u>693.486</u>	<u>631.840</u>	<u>898.779</u>	<u>799.159</u>	<u>701.586</u>	<u>638.830</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas na transferência do controle dos produtos para seus clientes. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 32.

Notas Explicativas

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(445.314)	(373.190)	(291.141)	(312.578)	(422.398)	(321.356)	(273.251)	(291.223)
Gastos com pessoal	(127.683)	(123.488)	(119.517)	(109.011)	(135.202)	(133.564)	(128.730)	(118.176)
Variação valor justo dos ativos biológicos	12.226	7.734	(1.333)	1.621	7.970	1.244	(8.133)	31.085
Depreciação, amortização e exaustão	(103.035)	(69.636)	(83.144)	(61.780)	(117.309)	(112.055)	(97.019)	(71.516)
Frete de vendas	(46.427)	(39.724)	(35.535)	(34.726)	(47.853)	(39.724)	(35.535)	(34.726)
Contratação de serviços	(24.415)	(21.510)	(19.623)	(23.689)	(25.583)	(23.344)	(20.748)	(24.293)
Outras despesas com vendas	(34.066)	(32.615)	(30.578)	(29.730)	(35.774)	(32.615)	(30.578)	(29.730)
Total custos e despesas por natureza	(768.714)	(652.429)	(580.871)	(569.893)	(776.149)	(661.414)	(593.994)	(538.579)
Parcela do custo	(640.866)	(532.812)	(458.253)	(457.449)	(638.349)	(533.757)	(462.786)	(454.277)
Parcela da despesa	(140.074)	(127.351)	(121.285)	(114.065)	(145.770)	(128.901)	(123.075)	(115.387)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12.226	7.734	(1.333)	1.621	7.970	1.244	(8.133)	31.085

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Receita de bens sinistrados e alienados	1.582	-	-	2.077	1.603	-	-	2.077
Receita de venda de imóveis e terrenos	-	13.135	14.896	-	-	13.135	14.946	-
Receita de alienação de florestas	-	23.338	19.100	-	-	37.327	19.100	-
Venda de Florestas à CMPC	39.000	-	-	-	39.000	-	-	-
Venda de Terras à Rio Negro	53.000	-	-	-	53.000	-	-	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	74.124	-	-	-	74.124	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.761	2.601	1.955	3.102	1.789	2.825	1.985	3.124
	169.467	39.074	35.951	5.179	169.516	53.287	36.031	5.201
Despesas	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Custo dos bens sinistrados e alienados	(166)	-	-	(1.791)	(204)	-	-	(1.791)
Custo de venda de imóveis e terrenos	-	(15.174)	(8.788)	-	-	(15.174)	(8.838)	-
Custo das florestas alienadas	-	(22.925)	(31.642)	(190)	-	(45.138)	(31.642)	(190)
Constituição previdenciária sobre a provisão de férias de exercícios anteriores	-	-	-	(1.988)	-	-	-	(1.988)
Efêto da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	-	(4.893)	-	-	-	(4.893)	-
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	7.833	(17.064)	-	-	7.833	(17.064)	-
Provisão/reversão perda de créditos a receber XKW Trading	-	500	(3.018)	-	-	500	(3.018)	-
Contingência na controlada Habitastul Florestal	-	-	-	-	(4.000)	-	-	-
Provisão perda de créditos a receber de clientes em renegociação e recuperação judicial	-	-	(14.683)	-	-	-	(14.683)	-
Custo venda de Florestas à CMPC	(41.891)	-	-	-	(41.891)	-	-	-
Custo venda de Terras à Rio Negro	(36.907)	-	-	-	(36.907)	-	-	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.316)	(1.244)	(5.969)	-	(1.316)	(1.244)	(5.969)	-
Provisão perda de crédito tributário consolidação REFIS	-	-	(1.701)	-	-	-	(1.701)	-
Outras despesas operacionais	(2.721)	(7.237)	(12.804)	(8.082)	(2.706)	(7.369)	(12.824)	(8.101)
	(83.001)	(38.247)	(100.562)	(12.051)	(87.024)	(60.592)	(100.632)	(12.070)
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	86.466	827	(64.611)	(6.872)	82.492	(7.305)	(64.601)	(6.869)

Notas Explicativas

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
Receitas financeiras		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Rendimentos de aplicações financeiras	2.430	5.143	6.669	7.437	2.465	5.178	7.518	10.794
Juros	58.929	666	(138)	855	58.929	666	(130)	892
Descontos obtidos	643	363	64	105	646	366	64	106
	62.002	6.172	6.595	8.397	62.040	6.210	7.452	11.792
Varição cambial								
Varição cambial ativa	15.245	19.272	13.389	23.049	15.245	19.272	13.389	23.049
Varição cambial passiva	(174.716)	(22.948)	(20.665)	(40.433)	(174.716)	(22.948)	(20.665)	(40.433)
Varição cambial líquida	(159.471)	(3.676)	(7.276)	(17.384)	(159.471)	(3.676)	(7.276)	(17.384)
Despesas financeiras								
Juros	(130.822)	(91.879)	(94.566)	(84.110)	(130.834)	(92.874)	(96.504)	(86.140)
Descontos concedidos	(609)	(873)	(540)	(828)	(609)	(874)	(540)	(828)
Deságios/despesas bancárias	(861)	60	(35)	(76)	(865)	60	(43)	(80)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.029)	-	-	-	(2.029)	-	-	-
Outros	(2.879)	(1.235)	(1.467)	(1.443)	(2.879)	(1.238)	(1.467)	(1.449)
	(137.200)	(93.927)	(96.608)	(86.457)	(137.216)	(94.926)	(98.554)	(88.497)
Resultado financeiro líquido	(234.669)	(91.431)	(97.289)	(95.444)	(234.647)	(92.392)	(98.378)	(94.089)

A Receita financeira de juros está impactada pelo reconhecimento da correção pela SELIC dos créditos de PIS e COFINS, relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS, que transitou em julgado, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A despesa de variação cambial passiva está impactada pela realização do *hedge accounting*, devido a liquidação de operações financeiras que faziam parte do instrumento do *hedge accounting*, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora				Consolidado			
	2019	2018	2017	2016	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Contínuas	(29.640)	37.975	(55.503)	(2.771)	(29.525)	38.048	(55.387)	(707)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	(106.048)	(27.434)	(40.518)	(34.059)	(106.048)	(27.434)	(40.518)	(34.059)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários	(135.688)	10.541	(96.021)	(36.830)	(135.573)	10.614	(95.905)	(34.766)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	46.134	(3.584)	32.647	12.522	46.095	(3.609)	32.608	11.820
Imposto de Renda e Contribuição Social não constituídos	-	(8.208)	(35.668)	-	-	(8.208)	(35.668)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	7.361	-	-	-	7.361	-	-	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:								
Equivalência patrimonial	(519)	(2.394)	(2.114)	12.783	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	395	(853)	(276)	(269)	395	(853)	(276)	(269)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	58	441	(3.759)	2.585	58	441	(3.759)	2.585
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	-	-	(634)	(2.467)	(2.230)	10.719
Outras diferenças permanentes	2.667	3.834	(815)	(506)	2.706	3.859	(776)	196
	56.096	(10.764)	(9.985)	27.115	55.981	(10.837)	(10.101)	25.051
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	2	(299)	(406)	(525)	(1.348)
Imposto de renda e contribuição social diferido	56.096	(10.764)	(9.985)	27.113	56.280	(10.431)	(9.576)	26.399
Taxa efetiva - %	41,3	102,1	(10,4)	73,6	41,3	102,1	(10,5)	72,1

Notas Explicativas

30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e banco conta vinculada, conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2019 foi de 31,6% capital próprio e 68,4% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Dívida (a)	838.256	824.875	798.241	948.769	838.310	824.966	813.315	967.334
Caixa e saldos de bancos	(78.318)	(130.778)	(75.896)	(82.844)	(80.822)	(132.219)	(76.949)	(103.885)
Bancos conta Vinculada	(29.165)	-	(8.732)	(94.198)	(29.165)	-	(8.732)	(94.198)
Dívida Líquida	730.773	694.097	713.613	771.727	728.323	692.747	727.634	769.251
Patrimônio Líquido (b)	336.485	307.386	343.947	446.258	336.491	307.394	343.955	446.268
Índice de endividamento líquido	2,17	2,26	2,07	1,73	2,16	2,25	2,12	1,72

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
		Reapresentado		Reapresentado
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e saldos de bancos	78.318	130.778	80.822	132.219
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	162.380	169.226	163.828	170.873
Outras contas a receber	27.050	783	27.219	819
Bancos conta vinculada	29.165	-	29.165	-
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	325.729	824.875	325.783	824.966
Debêntures	512.527	-	512.527	-
Fornecedores	117.560	118.983	89.820	95.085
Adiantamento de clientes	4.796	1.395	4.860	1.399
Passivo de arrendamento	22.397	-	22.397	-
Parcelamentos tributários	24.036	29.218	24.036	29.218
Dividendos a pagar	1.818	5.543	1.818	5.543
Outras contas a pagar	13.561	11.300	13.867	11.499

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e saldos de bancos	75.896	82.844	76.949	103.885
Conta a receber de clientes	167.140	153.644	168.124	154.227
Outras contas a receber	8.993	20.534	9.029	20.585
Bancos conta vinculada	8.732	94.198	8.732	94.198
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	798.241	908.303	813.315	926.868
Debêntures	-	40.466	-	40.466
Fornecedores	96.187	111.849	82.951	79.849
Adiantamento de clientes	1.462	1.355	1.466	1.373
Parcelamentos tributários	331	2.212	331	2.215
Dividendos a pagar	91	4.234	91	4.234
Outras contas a pagar	15.063	16.478	15.307	16.701

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Contas a receber	25.004	25.303	27.508	20.062	25.004	25.303	27.508	20.062
Adiantamento de clientes	(4.796)	(565)	(346)	(139)	(4.796)	(565)	(346)	(139)
Fornecedores	(1.141)	(552)	(395)	(335)	(1.141)	(552)	(395)	(335)
Empréstimos e financiamentos	(23.720)	(378.255)	(346.437)	(372.431)	(23.720)	(378.255)	(346.437)	(372.431)
Exposição líquida	(4.653)	(354.069)	(319.670)	(352.843)	(4.653)	(354.069)	(319.670)	(352.843)

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2019, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2018.

Notas Explicativas

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2020).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2020.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2020.

Operação	Saldo 31.12.19 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	5.920	4,24	75	5,30	6.345	6,35	12.616
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(1.406)	4,24	(18)	5,30	(1.507)	6,35	(2.996)
Empréstimos e financiamentos	(5.616)	4,24	(71)	5,30	(6.019)	6,35	(11.968)
Efeito líquido			(14)		(1.181)		(2.348)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2019 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de

Notas Explicativas

Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2020). A TJLP é extraída do BNDES. Para EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2020.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2020.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.19	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa								
CDB	CDI	95.661	4,22%	(159)	5,28%	775	8,10%	1.710
Captações								
Capital de Giro	CDI	(790.194)	4,22%	1.540	5,28%	(7.486)	8,10%	(16.513)
BNDES	TJLP	(22.594)	5,09%	108	6,36%	(179)	8,93%	(467)
Finame	TJLP	(1.798)	5,09%	9	6,36%	(14)	8,93%	(37)
Finame	SELIC	(283)	4,22%	1	5,28%	(2)	7,31%	(5)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(782)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				1.499	(6.906)		(15.312)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 862.896. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Notas Explicativas

Riscos de crédito

As vendas à prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2019 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

Notas Explicativas**Controladora**

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	117.560	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	253.824	42.759	36.390	118	7
Debêntures	40.461	19.641	19.336	184.181	349.120
Parcelamentos tributários	6.856	6.856	6.856	3.468	-
Adiantamento de clientes	4.796	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.692	4.688	4.688	4.688	3.641
Dividendos a pagar	1.818	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.502	59	-	-	-
	<u>443.509</u>	<u>74.003</u>	<u>67.270</u>	<u>192.455</u>	<u>352.768</u>

Consolidado

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	89.820	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	253.870	42.771	36.390	118	7
Debêntures	40.461	19.641	19.336	184.181	349.120
Parcelamentos tributários	6.856	6.856	6.856	3.468	-
Adiantamento de clientes	4.860	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.692	4.688	4.688	4.688	3.641
Dividendos a pagar	1.818	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.808	59	-	-	-
	<u>416.185</u>	<u>74.015</u>	<u>67.270</u>	<u>192.455</u>	<u>352.768</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados passivos financeiros não derivativos estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protegia o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge* natural.

Notas Explicativas

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Em novembro de 2019 foi liquidada a operação restante que incorporava o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA., zerando assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Movimentação do <i>Hedge</i> fluxo de caixa	Controladora e Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	31.12.17	31.12.16
Saldo inicial	164.683	117.989	123.587	219.686
Variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	14.509	55.167	3.867	(77.543)
Reclassificação para resultado	(179.192)	(8.473)	(9.465)	(18.556)
	-	164.683	117.989	123.587
Saldo inicial	(55.992)	(40.116)	(42.019)	(74.693)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	(4.933)	(18.757)	(1.315)	26.365
Impostos sobre reclassificação para resultado	60.925	2.881	3.218	6.309
	-	(55.992)	(40.116)	(42.019)
Saldo Final	-	108.691	77.873	81.568

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS**a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

Notas Explicativas**b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais**

	Consolidado				
	2019				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	472.492	248.535	9.019	-	730.046
Mercado externo	-	92.653	76.080	-	168.733
Vendas líquidas totais	472.492	341.188	85.099	-	898.779
Variação valor justo ativo biológico	-	10.837	(2.867)	-	7.970
Custo dos produtos vendidos	(363.864)	(207.348)	(66.129)	(1.008)	(638.349)
Lucro bruto	108.628	144.677	16.103	(1.008)	268.400
Despesas operacionais	(56.545)	(25.632)	(17.496)	36.395	(63.278)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	52.083	119.045	(1.393)	35.387	205.122
Resultado financeiro	(75.886)	(134.389)	(24.372)	-	(234.647)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(23.803)	(15.344)	(25.765)	35.387	(29.525)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(106.048)	-	-	-	(106.048)
Resultado operacional líquido	(129.851)	(15.344)	(25.765)	35.387	(135.573)
Depreciação e Amortização	(12.424)	(45.012)	(1.393)	(1.691)	(60.520)

	Consolidado				
	2018				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	427.277	192.870	8.901	-	629.048
Mercado externo	-	90.805	79.306	-	170.111
Receita de vendas para terceiros	427.277	283.675	88.207	-	799.159
Ganho em transações entre segmentos	-	39.921	-	(39.921)	-
Vendas líquidas totais	427.277	323.596	88.207	(39.921)	799.159
Variação valor justo ativo biológico	-	11.674	(10.430)	-	1.244
Custo dos produtos vendidos	(370.219)	(140.373)	(61.974)	38.809	(533.757)
Lucro bruto	57.058	194.897	15.803	(1.112)	266.646
Despesas operacionais	(55.942)	(23.850)	(9.212)	(47.202)	(136.206)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.116	171.047	6.591	(48.314)	130.440
Resultado financeiro	(31.711)	(54.962)	(5.719)	-	(92.392)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(30.595)	116.085	872	(48.314)	38.048
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(27.434)	-	-	-	(27.434)
Resultado operacional líquido	(58.029)	116.085	872	(48.314)	10.614
Depreciação e Amortização	(8.313)	(35.776)	(1.134)	(1.401)	(46.624)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	2017				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Reapresentado Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	401.588	166.472	7.488	-	575.548
Mercado externo	-	73.413	52.625	-	126.038
Receita de vendas para terceiros	401.588	239.885	60.113	-	701.586
Ganho em transações entre segmentos	-	43.345	-	(43.345)	-
Vendas líquidas totais	401.588	283.230	60.113	(43.345)	701.586
Variação valor justo ativo biológico	-	7.701	(15.834)	-	(8.133)
Custo dos produtos vendidos	(347.805)	(108.688)	(48.928)	42.635	(462.786)
Lucro bruto	53.783	182.243	(4.649)	(710)	230.667
Despesas operacionais	(81.032)	(42.934)	(6.068)	(57.642)	(187.676)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(27.249)	139.309	(10.717)	(58.352)	42.991
Resultado financeiro	(31.712)	(60.082)	(6.584)	-	(98.378)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(58.961)	79.227	(17.301)	(58.352)	(55.387)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(40.518)	-	-	-	(40.518)
Resultado operacional líquido	(99.479)	79.227	(17.301)	(58.352)	(95.905)
Depreciação e Amortização	(7.280)	(38.739)	(974)	(1.478)	(48.471)
	Consolidado				
	2016				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Reapresentado Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	346.334	145.057	6.077	-	497.468
Mercado externo	-	86.099	55.263	-	141.362
Receita de vendas para terceiros	346.334	231.156	61.340	-	638.830
Ganho em transações entre segmentos	-	15.672	-	(15.672)	-
Vendas líquidas totais	346.334	246.828	61.340	(15.672)	638.830
Variação valor justo ativo biológico	-	11.572	19.513	-	31.085
Custo dos produtos vendidos	(299.945)	(116.391)	(52.822)	14.881	(454.277)
Lucro bruto	46.389	142.009	28.031	(791)	215.638
Despesas operacionais	(47.233)	(25.793)	(4.871)	(44.359)	(122.256)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(844)	116.216	23.160	(45.150)	93.382
Resultado financeiro	(28.617)	(59.415)	(6.061)	4	(94.089)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(29.461)	56.801	17.099	(45.146)	(707)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(34.059)	-	-	-	(34.059)
Resultado operacional líquido	(63.520)	56.801	17.099	(45.146)	(34.766)
Depreciação e Amortização	(1.641)	(35.776)	(1.134)	(1.401)	(39.952)

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 37.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas em 2019 totalizaram R\$ 898.779 (R\$ 799.159 em 2018).

A receita líquida de venda para o mercado externo em 2019 totalizou R\$ 168.733 (R\$ 170.111 em 2018), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
2019			2018		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	30.504	3,39%	Argentina	23.593	2,95%
Arábia Saudita	18.958	2,11%	China	18.706	2,34%
China	17.526	1,95%	Arábia Saudita	17.291	2,16%
Portugal	16.559	1,84%	Alemanha	16.486	2,06%
Japão	9.634	1,07%	Japão	9.660	1,21%
África do Sul	8.959	1,00%	Chile	8.735	1,09%
Países Baixos	7.875	0,88%	África do Sul	8.264	1,03%
Paraguai	7.668	0,85%	Paraguai	7.624	0,95%
Chile	7.060	0,79%	Holanda	7.239	0,91%
Espanha	6.983	0,78%	França	7.178	0,90%
Índia	6.896	0,77%	Peru	6.671	0,83%
Peru	6.129	0,68%	Índia	6.111	0,76%
França	3.666	0,41%	Portugal	4.685	0,59%
Turquia	3.386	0,38%	Turquia	4.453	0,56%
México	3.197	0,36%	México	4.329	0,54%
Outros Países	13.733	1,53%	Outros países	19.086	2,39%
	<u>168.733</u>	<u>18,79%</u>		<u>170.111</u>	<u>21,27%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia em 2019 no mercado interno totalizaram R\$ 730.046 (R\$ 629.048 em 2018).

No ano de 2019, um único cliente representava 7,6% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 35.830. As demais vendas da

Notas Explicativas

Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) **ICMS/SC – Prodec:** possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 8,64% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía R\$ 13.337 (R\$ 17.558 em 31 de dezembro de 2018) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 12.560 (R\$ 15.476 em 31 de dezembro de 2018).

- ii) **ICMS/MG – Crédito Presumido:** O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO**Controladora e Consolidado**

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação no período	(659)	(2.008)	(1.186)	(3.853)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	5.556	13.605	3.264	22.425
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada	(659)	(2.008)	(457)	(3.124)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	5.556	13.605	3.264	22.425

Notas Explicativas

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento no período	(1.472)	(3.170)	(1.340)	(5.982)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento no período	437	1.257	407	2.101
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	(395)	(395)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.180</u>	<u>13.700</u>	<u>3.517</u>	<u>22.397</u>
Curto prazo				2.888
Longo prazo				19.509

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2020	5.757
2021	5.712
2022	5.708
2023	5.708
2024 em diante	<u>13.953</u>
	<u>36.838</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

Notas Explicativas

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	37.509	22.488
PIS/COFINS (9,25%)	3.470	2.080

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxa nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.12.19	01.01.19	31.12.19
Passivo de arrendamento	41.769	36.838	48.992	42.767
Juros embutidos	(16.147)	(14.441)	(19.687)	(19.199)
	<u>25.622</u>	<u>22.397</u>	<u>29.305</u>	<u>23.568</u>

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o exercício de 2019, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 1.034, recebeu créditos a receber de cliente em troca de terreno para propriedade de investimento no valor de R\$ 2.432, reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 143.157, reconheceu *impairment* de operação descontinuada no valor de R\$ 54.856 e aprovou cisão parcial e incorporação de controlada no valor de R\$ 68.536.

Durante o exercício de 2018, a Companhia realizou aporte de capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 5.030 e efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 3.567 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Notas Explicativas

36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.17 (Reapresentado)	798.241	91	-	813.315	91	-
Alterações que afetam caixa	(96.605)	(68)	-	(98.585)	(68)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(68)	-	-	(68)	-
Empréstimos captados	108.282	-	-	108.395	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(134.920)	-	-	(136.240)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(69.967)	-	-	(70.740)	-	-
Alterações que não afetam caixa	123.239	5.520	-	110.236	5.520	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	99.883	-	-	100.870	-	-
<i>Hedge Accounting</i>	46.695	-	-	46.695	-	-
Dividendos propostos	-	5.520	-	-	5.520	-
Receita de venda de ativo biológico (i)	(23.339)	-	-	(37.329)	-	-
Saldo em 31.12.18 (Reapresentado)	824.875	5.543	-	824.966	5.543	-
Alterações que afetam caixa	(90.885)	(3.725)	(5.982)	(90.930)	(3.725)	(5.982)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.725)	-	-	(3.725)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.893)	-	-	(3.893)
Empréstimos captados	200.512	-	-	200.512	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	493.609	-	-	493.609	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(763.424)	-	-	(763.469)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.582)	-	-	(21.582)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.089)	-	-	(2.089)
Alterações que não afetam caixa	104.266	-	28.379	104.274	-	28.379
Passivo de arrendamento - Reconhecimento inicial em 01.01.19	-	-	25.622	-	-	25.622
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	656	-	-	656
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	268.949	-	-	268.957	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.101	-	-	2.101
<i>Hedge Accounting</i>	(164.683)	-	-	(164.683)	-	-
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397

(i) Refere-se a liquidação de contrato pela entrega de ativos

37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 31 de dezembro de 2019, 2018, 2017 e 2016, os resultados, fluxo de caixa e resultado financeiro das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

	2019	2018	2017	2016
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Receita líquida	61.775	134.655	157.009	137.542
Custo dos produtos vendidos	(66.245)	(132.754)	(152.011)	(132.837)
Prejuízo (lucro) bruto	(4.470)	1.901	4.998	4.705
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(12.815)	(16.837)	(23.034)	(20.958)
Resultado financeiro	(25.303)	(12.453)	(13.030)	(18.342)
Outras receitas e despesas operacionais	(63.460)	(45)	(9.452)	536
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	(106.048)	(27.434)	(40.518)	(34.059)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Prejuízo de operação descontinuada	(106.048)	(27.434)	(40.518)	(34.059)

O resultado da operação descontinuada no exercício de 2019 inclui o valor de R\$ 4.846 referente a provisões para desmobilização da operação descontinuada.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações Descontinuadas	(106.048)	(27.434)	(106.048)	(27.434)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	4.875	5.622	4.875	5.622
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	447	390	447	390
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.803	297	4.803	297
Impairment sobre ativo imobilizado	54.856	-	54.856	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado	264	(96)	264	(96)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.699	3.803	2.699	3.803
Juros sobre passivos de arrendamento	70	-	70	-
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	(3.386)	-	(3.386)
	<u>(38.034)</u>	<u>(20.804)</u>	<u>(38.034)</u>	<u>(20.804)</u>
Aumento (diminuição) de ativos:				
Contas a receber	26.191	632	26.191	632
Estoques	7.621	1.095	7.621	1.095
Aumento de passivos:				
Fornecedores	(3.668)	(9.951)	(3.668)	(9.951)
Obrigações sociais e previdenciárias	(197)	(2.394)	(197)	(2.394)
Obrigações tributárias	163	(4.348)	163	(4.348)
Caixa usado nas operações	<u>(7.924)</u>	<u>(35.770)</u>	<u>(7.924)</u>	<u>(35.770)</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(350)	(3.419)	(350)	(3.419)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	(70)	-	(70)	-
Caixa líquido usado nas (obtido das) atividades operacionais	<u>(8.344)</u>	<u>(39.189)</u>	<u>(8.344)</u>	<u>(39.189)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(853)	(1.730)	(853)	(1.730)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	600	225	600	225
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento	<u>(253)</u>	<u>(1.505)</u>	<u>(253)</u>	<u>(1.505)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Passivo de arrendamento pagos	(420)	-	(420)	-
Empréstimos e Debêntures pagos	(14.485)	(10.358)	(14.485)	(10.358)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(14.905)</u>	<u>(10.358)</u>	<u>(14.905)</u>	<u>(10.358)</u>
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	(23.502)	(51.052)	(23.502)	(51.052)

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de janeiro de 2020, a Companhia divulgou através de Fato Relevante a possibilidade de realização de uma eventual oferta pública de distribuição primária de ações. Para tanto, a Companhia engajou o Banco BTG Pactual S.A., o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. para a prestação de serviços de coordenação de Potencial Oferta. Até o momento, a Companhia não definiu e nem aprovou a efetiva realização da Potencial Oferta, seus termos e condições, ou quaisquer outras possíveis operações para captação de recursos e, portanto, nesta data, não está sendo realizada qualquer oferta pública de distribuição de ações de sua emissão no Brasil, nos Estados Unidos da América ou em qualquer outra jurisdição. Destaca-se que a efetiva realização da Potencial Oferta, assim como qualquer operação deste tipo, está sujeita, entre outros fatores, à obtenção das aprovações necessárias, incluindo as respectivas aprovações societárias aplicáveis, às condições políticas e macroeconômica favoráveis, ao interesse de investidores, a procedimentos inerentes à realização de ofertas públicas na forma da regulamentação vigente, dentre outros fatores alheios à vontade da Companhia. Caso

Notas Explicativas

efetivada, a Potencial Oferta será conduzida em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis

Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2020, foi autorizado o início dos trabalhos preparatórios para migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), que incluirá a conversão das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, além da elaboração e implementação das políticas, códigos e regimentos internos exigidos pela B3 para ingresso no segmento do Novo Mercado, devendo uma nova reunião do Conselho de Administração ser convocada oportunamente para a efetiva aprovação da proposta de migração, a qual também dependerá de aprovação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral e pela B3. O início dos trabalhos de migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) foi também aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2020.

Em 19 de fevereiro de 2020, através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a alteração da denominação da sociedade que passa a ser “IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.”, e a correlata alteração do Artigo 1º do Estatuto Social. A alteração tem por objetivo adotar, na denominação social da Companhia, um nome mais alinhado às atividades preponderantemente realizadas pela Companhia (qual seja, a fabricação de papel e embalagem), diminuindo assim a percepção equivocada de que a Companhia se encaixa no setor de celulose de mercado.

Proposta de Orçamento de Capital

Aos Srs. Acionistas da

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

Proposta de Orçamento de Capital

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303 de 31.10.2001, a administração da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia") vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2019, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que após os ajustes a que se referem os Arts. 193 e 202 da Lei 6.404/76 serão retidos lucros, destinados a Reserva de Retenção de Lucros, designada para atender ao Plano de Investimento da Companhia. No ano de 2019 não ocorreu retenção de lucros.

O Orçamento de Capital 2020, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de novembro de 2019, totaliza o montante de **R\$ 76.202** mil, além de R\$ 13.976 mil de necessidade de capital de giro, assim distribuídos:

Orçamento de Capital 2020			
em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Total
Segmento Embalagem PO	-	408	408
Matriz	-	8.632	8.632
Segmento Papel para Embalagens	-	7.163	7.163
Verba investimentos correntes	60.000	-	60.000
Total de investimentos 2020	60.000	16.202	76.202
Necessidade de Capital de Giro	13.976		13.976

Estes investimentos serão realizados por meio de recursos próprios (gerados com a atividade operacional durante o exercício) e recursos financiados, conforme descrito abaixo.

Quadro resumo de fontes e usos						
em R\$ mil	Correntes	%	Estratégicos	%	Total	%
Recursos Financiados	-	-	-	-	-	-
Recursos Próprios	60.000	100%	16.202	100%	76.202	100%
Total	60.000	100%	16.202	100%	76.202	100%

Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, a Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Porto Alegre, RS, 13 de março de 2020.

A Diretoria.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Irani Papel e Embalagem S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Irani Papel e Embalagem S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, em decorrência de terem sido reconhecidas indevidamente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 receitas e custos decorrentes do contrato de compra e venda de florestas, celebrado em 2016, cujos riscos e benefícios da propriedade do ativo biológico, sujeito a opção de compra, não tinham sido transferidos naquele exercício, os valores correspondentes relativos aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in accounting Estimates and Errors) e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras (IAS 1 – Presentation of financial statements). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja as Notas 3 e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Os ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representados principalmente por florestas plantadas de pinus e são mensurados ao valor justo deduzido das despesas de venda.

A determinação do valor justo desses ativos contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas na determinação dos fluxos de caixa futuros, em especial o ciclo de produtividade projetado, o índice de crescimento das florestas e a taxa de desconto.

Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos, das premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, e comparação com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de

mercado entre outras.

- Análise de sensibilidade das premissas significativas considerando diferentes cenários, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Reconhecimento e mensuração de créditos tributários

Veja a Nota 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 2019 a Companhia obteve decisão favorável (transito em julgado) relativa ao processo referente ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos, a qual garantiu à Companhia o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001.

Em função disso, foi reconhecido ativo no montante do crédito de ICMS considerado indevidamente na base de cálculo de PIS e COFINS, o qual foi mensurado com base em julgamentos e premissas da Companhia, considerando fatores como valor líquido ou bruto do imposto destacado na nota fiscal e o levantamento da documentação que suporta o crédito.

Devido à relevância dos valores envolvidos, ao julgamento subjacente à determinação das premissas base da mensuração do referido ativo e ao impacto que eventuais alterações nas premissas consideradas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, da documentação da decisão judicial (trânsito em julgado);
- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, dos aspectos legais e tributários da legislação brasileira para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia sobre o reconhecimento, avaliação dos critérios utilizados pela Companhia na mensuração do ativo reconhecido, e testes amostrais de documentações comprobatórias dos montantes a serem compensados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração do crédito tributário, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 24 de fevereiro de 2017.

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 26 de abril de 2018, contendo modificação pelo fato de terem sido reconhecidas indevidamente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 receitas e custos decorrentes do contrato de compra e venda de florestas, celebrado em 2016, cujos riscos e benefícios da propriedade do ativo biológico, sujeito a opção de compra, não tinham sido transferidos naquele exercício.

Os ajustes de reapresentação efetuados sobre os valores correspondentes das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2017, descritos na nota explicativa 2.3, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes ou sobre os referidos ajustes e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 13 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7
Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Porto Alegre, RS, 13 de março de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Porto Alegre, RS, 13 de março de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão